EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.892

FORÇAS DO BRASIL E DOS EE. UU. NA GUIANA HOLANDESA

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES NO DONETZ

As divisões soviéticas lograram avançar numa extensão de 37 milhas

Parece ter alcançado o seu ponto culminante a batalha pela posse de Moscou — Anunciada a reconquista de varias posições por parte dos russos

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — Despachos chegados da frente de batalha dão conta de que as tropas russas que estão contra-atacando, reconquistaram esta noite uma grande aldeia situada a noroeste de Novgorod, depois de encarniçada luta.

Informou-se tambem que os russos obrigaram as tropas alemãs a retirar-se de Krasnaya Vishcka.

Novgorod se encontra aproximadamente a 170 quilometros ao sul de Leningrado.

GRANDE AVANÇO RUSSO

KUIBYSHEV, 24 (A. P.) — Despachos militares informaram que o exército russo, na maior ofensiva até agora desfechada pelas tropas soviéticas, conseguiu avançar suas linhas numa extensão de 37 milhas, através da bacia do Donetz, na frente sul.

A ofensiva russa processou-se ao longo de uma frente de 75 milhas, na frente noroeste de Rostov, e segundo informações militares, resultou na destruição do 49º corpo de alpinos da Divisão Viking, bem como da 16ª divisão de tanks do exército alemão.

A esse respeito, a radio de Moscou irradiou uma nota concebida nos seguintes termos: "O exército russo derrotou uma divisão alemã da "SS" e uma divisão de tanks da Reichswehr, num contra-ataque a 37 milhas oeste de Rostov. O inimigo teve mais de 7.000 mortos".

Anunciou-se, simultaneamente à contra-ofensiva russa na bacia do Donetz, que as tropas de choque alemãs, introduzindo uma nova cunha entre Moscou e Kalinin, alcançaram a segunda linha de defesa da capital soviética, ao sul e ao oeste, colocando a cidade na situação mais perigosa de toda a guerra.

Há indicios de que a batalha de Moscou chegou ao auge.

Pelas noticias aqui chegadas, as tropas russas tiveram que se retirar em varios pontos, mas reconquistaram Kalinin, 95 milhas a noroeste da capital, dali expulsando os alemães. Outras noticias, entretanto, dizem que os alemães estão avançando pelo sul dessa cidade retomada pelos russos.

MAIS 40 DIVISÕES NAZISTAS

Segundo a radio emissora, os alemães estão empregando, presentemente, mais de 40 divisões, inclusive metade de suas unidades de tanks, no assalto contra a capital russa. Essa força deve orçar por elevado numero. Despachos militares dizem que os ataques alemães a Moscou se desenvolvem numa zona de apenas 50 milhas noroeste daquela capital. Ao que parece, a luta se trava entre fortes unidades russas e destacamentos invasores, em Kalinin e Volokolamsk. Os russos estão em Klin, a pouco mais de metade do caminho de Moscou ao Volga Superior, na ferrovia de Moscou-Leningrado. Os russos calculam que pelo menos 17 divisões alemães ou sejam cerca de 250.000 homens estão envolvidas nessa renovada ofensiva no setor central.

Despachos outros recebidos do "font" dizem que as tropas soviéticas, em contra-ataques no setor de noroeste, recapturaram Malay-Vishera, a cem milhas de Leningrado, bem como uma importante estação na ferrovia de Moscou, alem de numerosos pontos de importancia na região de Volkhov. Outros despachos informaram que foram tambem recapturados um pontos ferroviario a vinte milhas de Leningrado e um outro nas imediações de Tikhvin, ao norte de Volkhov, cerca de 110 milhas a leste de Leningrado.

Os alemães teem suas divisões que avançam sobre Moscou assim divididas: quatro de infantaria, com cessão [?] de tanks, na direção de Volokolamsk, 57 milhas a oeste da capital, cinco pelo sul, no setor de Tula, 100 milhas de Moscou, e oito na direção de Volokolamsk, ao norte de Mozhaisk a 65 milhas oeste de Moscou.

POSIÇÕES RETOMADAS

Em Volokolamsk, os russos resistem tenazmente, tendo tambem ali recuperado posições. No setor de Tula, as tropas soviéticas cederam terreno aos nazistas, embora estes só o conseguissem polegada por polegada. As vantagens dos alemães em alguns pontos são reconhecidas, mas em nenhum lugar podem elas ser consideradas decisivas.

Finalmente, segundo uma irradiação da emissora de Moscou se disse: "No dia 22, nossa aviação destruiu 18 tanks alemães e mais de 400 veiculos diversos, tanto de combate como de transporte de tropas e de combustivel, e dez canhões. Foi aniquilado um regimento de infantaria inimigo. No dia 21, em violentos combates travados em dois setores do front do sul, nossas tropas destruiram 50 carros blindados do inimigo, 50 outros de transporte e 14 canhões, matando cerca de 1.000 oficiais e soldados alemães. As nossas forças capturaram 10 tanks, 19 canhões, 87 caminhões, 52 motocicletas, muitas metralhadoras automaticas e grande quantidade de munições".

DOIS REGIMENTOS DIZIMADOS

MOSCOU, 25 (terça-feira) — (A. P.) — Foi anunciado que, no decorrer das lutas aereas do dia 24, no setor sul e no setor sudoeste da linha de frente, a aviação russa destruiu 30 tanks, 7 carros blindados, 750 caminhões de transporte de tropas e 5 carros de petroleo, bem como 25 canhões, destruindo praticamente dois regimentos de infantaria e um pelotão de cavalaria.

MAIS FORTES, AS DEFESAS

KUIBISHEV, 24 (A. P.) — Uma fonte bem informada declarou que as baterias anti-aereas e os caças soviéticos já puseram abaixo mais de 600 aparelhos alemães, que procuravam atacar Moscou. A mesma fonte observou que as defesas anti-aereas da capital russa acham-se atualmente mais fortes do que nunca. De acordo com o mesmo informante, as fortificações terrestres, nos arredores de Moscou, são extraordinariamente poderosas e "o inimigo terá muitas surpresas", pois a capital soviética "acha-se protegida por uma extensa rede de barricadas".

MORTO UM GENERAL RUSSO

KUIBICHEV, 24 (H. T.) — Noticia-se que o general Ivan Panvilov foi morto em combate, nas imediações de Moscou.

ATAQUE A'S INSTALAÇÕES FERROVIARIAS

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24 (U. P.) — O Estado Maior baixou o seguinte comunicado:

"Mediante nosso ataque no setor central, ganhamos mais terreno. Depois de intensa luta, as forças blindadas alemãs ocuparam a cidade de Solnetch-Nogorski, a 50 quilometros ao norte de Moscou. Foram tambem, com exito, dirigidos ataques contra as instalações ferroviarias de Moscou. Varias linhas ferreas resultaram interrompidas com as explosões de nossas bombas.

"As tentativas de ruptura realizadas pelo inimigo, em Leningrado, fracassaram novamente, havendo os russos sofrido fortes baixas. Nestas tentativas, foram destruidos 8 tanks inimigos, 7 dos quais do tipo mais pesado. A artilharia pesada do Exército continuou fazendo fogo contra os objetivos militares da cidade.

Varios pontos da costa sudoeste britanica foram atacados, durante a noite passada. Por ocasião das tentativas de incursão das formações de caça inimigas pela costa do canal, foram derrubados 7 aviões inglêses.

CERCO TOTAL DE MOSCOU

BERLIM, 24 (U. P.) — O comunicado oficial sobre a tomada pelos alemães, de Solemtschono-Gorski, importante cidade que se acha sobre a estrada de ferro Leningrado a Moscou, e, somente a 50 quilometros da capital, assinala o ponto mais proximo desta a que chegaram os alemães na fase final da maior batalha que se travou.

Não se indicou ainda se a cidade foi tomada pelas colunas que avançavam na direção sudeste partindo de Kalinin, através de Klin, ou se sabe avançavam na direção nordeste partindo de Volokolamsk. Em ambos os casos, acredita-se que Solentschonogorski será o vertice de outro movimento envolvente destinado a isolar os outros setores das defesas de Moscou, bem como uma boa parte das tropas do general Constantin Zhukov.

Em fontes militares bem informadas assinalou-se que, com a tomada de Kalinin e ainda a provavel ocupação de Klin, os alemães teem em seu poder a estrada de ferro e de rodagem de Leningrado a Moscou, num trecho de 100 quilometros ao sudeste do Volga, que atravessa o Rio Volga, e, portanto, encontram-se em posição excelente para iniciar um avanço para o leste com o objetivo de cercar totalmente Moscou.

A ala meridional deste movimento envolvente, já avançou, segundo se informa, bem ao leste do meridiano de Moscou, uma vez que os telegramas recebidos da frente e as informações difundidas pelas emissoras russas coincidem em afirmar que se luta intensamente ao sudeste de Tula. Outro aspecto importante da queda de Solentschonogorski é que os alemães se acham junto às comportas do canal que comunica Moscou com o Volga, unindo este rio com a Moscova. O canal foi construido no ultimo decenio.

Entrementes informa-se em fontes autorizadas que as tropas alemãs que se apoderaram de Rostov se encontram já muito ao sul do rio Don e avançam sobre Krasnodar, onde se supõe existirão os contingentes que conquistaram Kerch, as quais, de acordo com as ultimas informações, estão se preparando para atravessar o estreito de Kertchinsk afim de invadir o territorio do Caucaso. Krasnodar encontra-se sobre o rio Kuban, ao leste de Novorosisk.

Finalmente, salientou-se que a pressão sobre Moscou aumenta cada vez mais e os russos, por conseguinte, para combaterem furiosamente, veem-se obrigados a deslocar-se incessantemente. O comunicado da manhã de Solentschonogorski indica que o perigo é cada vez maior, especialmente no setor de Kalinin, uma vez que já foram anunciados tereis aproxima-

(Continua na 2.ª pag.)

ADMIRAVEL O RAIDE DA F. A. B. — Regressou, ontem, ao Rio, a esquadrilha dada Força Aerea Brasileira, que foi até Belem do Pará num vôo de coroamento do ano de instrução de oficiais aviadores do 1º R. Av. e dedicado ao Estado Nacional, pelo transcurso do 4º aniversario de sua instituição. A esquadrilha partiu do Rio nos começos do mês em curso, fazendo etapas em São Salvador, Recife, Natal, São Luiz do Maranhão e capital paraense, de onde tomou o rumo de Fortaleza. Desta cidade, rasgou uma reta, pelo Brasil a dentro, na direção de Belo Horizonte, completando, em seguida, com a vinda para esta capital, o admiravel raide, que se caracterizou pela precisão, regularidade e boa ordem. A esquadrilha foi sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação. No norte, receberam-na com grandes festas. Todas as cidades do percurso mobilizaram-se no mesmo movimento de simpatia e apreço, tributando aos jovens militares e seu comandante as homenagens do seu patriotismo, tocado, profundamente, pela bela demonstração de poderio aereo. O aspecto acima reproduz a esquadrilha em pleno vôo sobre as praias alvas e infindaveis do setentrião brasileiro

Manobras de cerco e aniquilamento das tropas ítalo-alemãs

Sob constantes bombardeios aereos as linhas de comunicação adversarias — 15 mil prisioneiros e cerca de 600 "tanks" destruidos pelos imperiais

CAIRO, 24 (De Martin Herlihy, da Reuters) — Bardia, a principal base avançada do general Rommel, ponto de onde os corpos africanos de Hitler tentariam a invasão do Egito, foi ocupada pelas forças neozelandesas que antes já haviam recapturado Forte Capuzzo.

O comunicado do alto comando, divulgou este evento estrategico importante, que ocorreu cinco dias depois de iniciada a ofensiva do general Cunningham.

Embora o desenvolvimento militar na Libia não seja suficientemente claro, a situação se torna pouco a pouco mais compreensivel. A luta na Libia, porém, conforme disse o primeiro ministro, é uma batalha naval, onde as unidades variam de movimento na zona de batalha, lutando uma contra as outras ou tentando cortar os respectivos abastecimentos.

No centro, ao redor de Sidi Rezegh, uma formação blindada, como duas grandes frotas, lança seus "tanks" em ação, os quais participam de combates violentos e regressam a toda pressa para se abastecer.

Na luta aproveitam a vantagem de cada polegada dessa area de "wadis" (leitos de rios secos).

MEIOS EMPREGADOS NA OFENSIVA

Torna-se claro, tambem, como a ofensiva foi lançada. Deixando suas posições fortificadas no flanco direito, sobre a costa, o 8.º Exercito Britanico avançou sobre a zona de entrincheiramentos da fronteira da Libia. Entre elas, as unidades das fortificações mais proximas, tendo avançado suficientemente desde o norte, voltaram-se para o norte e avançaram para o mar, atingindo Bardia, assim cortando o abastecimento de agua, alimentos e material bélico para o Eixo, a leste. Uma grande massa mecanizada, á esquerda dessas tropas, avançou para noroeste, na direção de Tobruk, encontrando as forças blindadas alemãs a sudeste daquela cidade, região onde a batalha prosseguiu.

Ao mesmo tempo, a guarnição de Tobruk, reforçada por "tanks", avançou das suas bases. A batalha continua intensamente, mesmo á noite, momento não propicio, conforme se sabe, para as operações de "tanks". Passará algum tempo ainda até que a situação da batalha travada possa ser esclarecida.

As ultimas informações porem, indicavam que a batalha prossegue muito bem, sendo expressa a certeza de que esta refrega pode durar ainda mais dois, tres ou quatro dias. Teem-se registado grandes baixas de "tanks", porem as perdas do Eixo ultrapassam de muito as dos britanicos. Entretanto, o numero de baixas de homens é relativamente pequeno, pois os "tanks" podem, muitas vezes, ser postos fora de ação sem ocasionar, contudo, ferimentos em seus tripulantes.

VENCIDOS PELOS IMPERIAIS

Foram travados varios encontros e em todos eles teem saido vencedores as forças imperiais, pois em [illegible] deixou o campo de batalha em mãos dos britanicos e, desta maneira, esses podem reparar os seus tanks danificados. Naturalmente, é o preço que devemos pagar.

As linhas de comunicações do inimigo estão debaixo de constantes ataques aereos e os suprimentos para a formação de teste correram por uma estreita garganta situada entre Sidi-Rehgh-Tobruk onde se luta asperamente. A maioria dos combates tem sido travados unicamente pelas forças alemães e esta batalha é realmente de britanicos contra germanos, desde que a força mecanizada é inteiramente da Grã Bretanha, quanto as forças blindadas dos sul-africanos. As forças italianas não estão derrotadas e não mostram sinais de panico.

Esta é, realmente, uma batalha para o aniquilamento dos tanks inimigos. O mais relevante fato, nesta ofensiva, é que, pela primeira vez, conquistamos o dominio do ar. Os aviões voam constantemente por sobre as forças, porem ninguem põe os olhos neles, pois estão plenamente confiantes de que são protegidos. Isto deve produzir um grande efeito sobre os alemães, e, em particular, sobre o moral italiano. Nos primeiros dois dias, os aparelhos do Eixo não realizaram, praticamente, nada, por estarem seus aerodromos alagados. Agora, porem, estão se tornando mais ativos.

AVIÕES CAPTURADOS NO SOLO

Na frente de Sidirezegh, nossos tanks capturaram 13 aviões pousados no solo. Estava chovendo torrencialmente neste momento, a 180 milhas ao sudoeste de Tobruk, registando-se, porem, um pequeno aguaceiro no setor de Madalena. As condições atmosfericas estão [?], em toda a extensão.

Forte Capuzzo foi capturado pelas forças neo-zelandesas. Os tanks americanos teem-se conduzido com impeto nas batalhas travadas.

Os tanks construidos na América teem demonstrado serem muito rápidos, dignos de confiança e mais firmes nos golpes.

A infantaria mais numerosa é a relativa á infantaria germanica e as forças blindadas as forças de tanks, para bastante facil dispor-se dela.

(Continua na 2.ª pag.)

Somente por milagre as conversações poderiam ter um desfecho feliz

Como é encarada em Washington a situação no Extremo Oriente — Teria sido decretada a mobilização geral no Thailand — A atividade de Tokio

TOKIO, 24 (A. T.) — Os meios americanos desta capital opinam que será necessario um milagre para que as conversações nipo-americanas tenham um desfecho feliz.

Nos meios politicos, as opiniões estão divididas. Segundo uns, as conversações de Washington comportam certas possibilidades de acordo enquanto que outros afirmam que toda a conclusão feliz é impossivel e que as conversações retomam velhos temas.

CRITICAS ACERBAS

TOKIO, 24 (U. P.) — A atitude vacilante da imprensa e dos meios oficiais japoneses no que se refere à crise do Extremo Oriente, atitude considerada como o melhor barômetro do curso das negociações entre o Japão e os Estados Unidos, voltou hoje a manifestar-se por acerbas criticas ás "tentativas das democracias de cercar o Japão".

O primeiro ministro, general Tojo, no decorrer da conferencia governamental, afirmou, entre outras coisas, que "o Japão não retrocederá em sua imutavel politica". Acrescentou que o país se encontra diante de uma crise sem precedentes apesar de que confia vencer todos os obstaculos, mesmo os de ordem militar. O chefe do governo sublinhou a responsabilidade dos funcionarios civis na colaboração com os poderes publicos mas não falou sobre as relações exteriores, nem tampouco das gestões que se realizam em Washington.

O jornal "Yomiuri", orgão do exercito, diz que "o unico meio de manter a paz no Pacifico seria pela aceitação" por parte dos Estados Unidos e outros paises hostis ao Japão (alusão à Inglaterra, China e Indias Orientais Holandesas) dos três principios enunciados pelo general Tojo e que se estimulem as negociações de Washington.

Por sua vez, o "Nicai Nich", referindo-se às conversações entre o sr. Cordell Hull e os srs. lord Halifax, Casey, ministro da Australia, Loudon, da Holanda, e Hu Shin, da China, declara: "Os Estados Unidos reunem nações hostis ao Japão para robustecer o bloco anti-japonês".

"NÃO E' SINCERA"

O "Asahi" interpreta essas conferencias do sr. Hul como parte do plano dos Estados Unidos contra o Japão, afirmando que a união americana não é sincera com o Japão, o qual não pode permanecer indiferente ante esse estado de coisas.

Não obstante essas palavras, o "Asahi" destaca com um grande titulo a entrevista oficiosa entre os srs. Kurusu e Cordell Hull, em Washington, dizendo: "O Japão e os Estados Unidos são sinceros no que se refere à paz no Pacifico".

Finalmente, o correspondente da Agencia Domei em Saigon informa que a policia suspeita que o atentado à dinamite cometido contra o Consulado dos Estados Unidos foi obra de agentes de Chungking. Diz que a bomba estalou no edificio contiguo ao consulado, o qual somente sofreu a quebra dos vidros.

FALA O ALMIRANTE NOBUMASA

TOKIO, 24 (A. P.) — O almirante Nobumasa Suyetsugu, que figura entre as personalidades eminentes da vida politica e da marinha japonesa, fez uma dissertação sobre as relações entre o Japão e os Estados Unidos. Muito embora, não tenha, presentemente o almirante Nobumasa Suyetsugu nenhum posto governamental, suas palavras teem, dada sua influencia nos meios navais, especial significação.

Damos a seguir um excerpto da dissertação do almirante Nobumasa Suyetsugu:

"O Japão não procura questão com nenhum país da América em particular, mas sua atitude é firme contra os que, ajudando seus inimigos, impede a restauração da Paz no Extremo Oriente, fazendo com que esses inimigos ameacem a segurança nacional do Japão.

Contra esses, devemos nos defender por todos os meios. E, já agora, estamos decididos a lutar, se, em ultima analise, isto for de nosso dever.

Mudemos as posições. Suponhamos, por exemplo, que o Japão procurasse interferir na politica de Washington relativamente aos assuntos do Continente americano, o que corresponde justamente ao que Washington vem, com insistencia, fazendo para com o Japão no tocante aos problemas do Oriente.

Que diria Washington a Tokio, por exemplo, se Tokio procurasse interferir com os problemas sul americanos? Washington ficaria furioso e categoricamente declararia ao Japão que "se metesse com seus proprios negocios..."

A ação da América, durante os quatro anos de guerra do Japão na China foi, tão somente, com o objetivo de ajudar aos nossos inimigos e todos seus atos aqui foram uma serie ininterrompida de desafio aberto e de inamistosa interferencia. A atitude da América foi confessadamente hostil a nós.

Pergunto ao povo americano se pode ele citar um simples e isolado exemplo de ações do Japão calculadamente visando, no mais remoto grau, a base da existencia da América como nação, e, novamente, se houve uma só e simples das exigencias que se atribuem aos Estados Unidos que não tenham afetado seriamente a propria existencia do Imperio Japonês?

"COMPLEXO DE SUPERIORIDADE"

Para o Japão, presentemente, procurar convencê-lo a qualquer das condições pelas potencias que são contra o Eixo será procurar humilhá-lo, e em ultima analise, é impraticavel. Com esse procedimento, o Japão ficaria a mercê

(Continua na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

"Medida normal"

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu, qualificou a decisão dos Estados Unidos de enviar tropas para o Surinam "uma medida normal", análoga á da ocupação da Islandia feita "a pedido do governo (da Holanda), visto esta não dispor de forças capazes de assegurar a sua proteção".

Declarou que a Argentina e os demais governos hispano-americanos foram informados da decisão, esta manhã, de acordo com o desejo do governo holandês de Londres.

Um avião abatido sobre a Inglaterra

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que foi abatido um avião alemão, durante a noite de hoje, sobre a Grã Bretanha.

Para defesa das minas de bauxita

Influiu na decisão dos dois governos a atitude da França ocupada — Irá à Paramaribo uma delegação brasileira para trocar informações — Reação

Por intermedio da Agencia Nacional, o Serviço de Imprensa do Itamarati distribuiu a seguinte nota:

"O governo holandês convidou o governo brasileiro a participar das medidas a serem tomadas conjuntamente pela Holanda e pelos Estados Unidos da América para preservação das minas de bauxita no Surinamo, fornecedoras da quase totalidade da bauxita necessaria à industria do aluminio no Continente, e cuja importancia é, por isso mesmo, vital para a defesa deste hemisferio.

Respondemos estar prontos a contribuir para o objetivo comum, por meio de providencias especiais de vigilancia militar do lado brasileiro da fronteira entre o Brasil e o Surinam, comprometendo-nos tambem a enviar a Paramaribo uma missão com o fim de trocar informações e assentar medidas capazes de assegurar a proteção daquela região.

Os Estados Unidos da América, por sua vez, enviarão à Guiana Holandesa uma força militar, destinada a cooperar com as forças locais na proteção daquelas minas, e que será dali retirada logo que desparecer o perigo atual ou terminar a presente guerra.

Os demais governos das Repúblicas americanas já foram notificados das providencias tomadas no interesse comum."

COMUNICADO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Casa Branca forneceu o seguinte comunicado oficial, a respeito da remessa de forças norte-americanas à Guiana Holandesa: "As minas de bauxita de Surinam fornecem mais de 60% do produto à industria do aluminio dos Estados Unidos, que é de vital importancia para a defesa deste país, do continente ocidental e das nações que resistem ativamente à agressão.

E' necessario, pois, que a segurança dessas minas seja garantida, de acordo com as condições atuais. Em condições normais, o governo das Indias Orientais Holandesas teria utilizado as suas forças armadas para reforçar as defesas de Surinam, mas, em virtude da atual situação existente no sudoeste do Pacifico, pensou-se ser inoportuno seguir este caminho. Por essa razão, os governos da Holanda e dos Estados Unidos iniciaram consultas, resultando delas que este país concordou em enviar um contingente de tropas do seu exército à Surinam para que cooperem com as holandesas e assegurem a proteção das minas de bauxita existentes naquele territorio. Esse contingente será naturalmente retirado assim que desapareça o perigo para as minas ou, no mais tardar, quando acabem as hostilidades. Simultaneamente, o governo da Holanda convidou o governo dos Estados Unidos do Brasil para participar nesta medida de defesa. Ficou combinado que o Brasil contribuiria ao objetivo comum exercendo uma especial vigilancia militar na zona fronteiriça, vizinha a Surinam, e enviando uma missão a Paramaribo para trocar informações e ultimar todos os outros acordos sobre a base indicada, com o fim de assegurar a máxima eficiencia das medidas de defesa que foram adotadas conjuntamente pelas forças brasileiras, norte-americanas e holandesas.

O governo do Brasil manifestou a sua cordial aprovação a essas medidas de emergencia. Ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos informou aos das demais repúblicas americanas sobre os aludidos acordos, que foram feitos no interesse de todos."

CONFERENCIAS SUCESSIVAS

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Pouco antes da Casa Branca anunciar a remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, tendo entretanto declinado de fazer qualquer comentario sobre essa conferencia.

A noticia da ocupação da Guiana Holandesa foi, aliás, a razão principal de grande número de conferencias que se realizaram no Departamento de Estado com varios chefes de missões diplomaticas latino-americanas. Com efeito, antes de tornada pública aquela noticia, já havia o sr. Sumner Welles recebido os embaixadores do Chile, do Perú e do Brasil, sabendo-se que mais tarde fará o mesmo com os embaixadores do Panamá e do Equador.

O sr. Cordell Hull, por sua vez, deverá avistar-se, ainda hoje, com o embaixador do Uruguai.

COOPERANDO COM OS HOLANDESES

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Casa Branca anunciou hoje o envio de um contingente do exército norte-americano para a Guiana Holandesa, afim de proteger os interesses dos Estados Unidos na mencionada possessão, da mesma forma que anteriormente foram destacadas outras forças armadas para a Islandia, Groenlandia, e Guiana Inglesa.

A causa primordial que motivou esse passo — feito de acordo com o governo extra-territorial holandês e com o governo do Brasil — foi assegurar a posse das valiosas minas de bauxita, de onde se extrai 60 % do aluminio que empregam os Estados Unidos. O comunicado diz que o exército foi enviado para cooperar com as forças holandesas na adequada proteção das minas de bauxita existentes naquele territorio".

Presume-se que algumas unidades estacionarão em Paramaribo, na costa, enquanto que outras irão para o interior, na comarca de Las Tunas. Tambem se acredita que nos contingentes anunciados figuram poderosas forças aereas.

Essa medida conta com o apoio da opinião pública. O senador Tom Connally, presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado a apoia abertamente, porquanto afirmou: "Penso que tambem devemos ocupar Martinica e a Guiana Francesa, caso o governo de Vichy continue sob a influencia nazista".

Tanto a Casa Branca como o Departamento da Guerra declinam de informar sobre a quantidade e natureza das forças norte-americanas que se dirigem para Surinam, porem recorda-se que, quando se comunicou a ocupação da Islandia, como medida de proteção, as tropas norte-americanas já se encontravam nessa ilha e, por conseguinte, acredita-se que já existem tropas na Guiana Holandesa. Observa-se que tanto a Martinica como a Guiana Francesa nunca anunciaram sua adesão a Vichy.

PARA IMPEDIR SABOTAGEM

As forças holandesas e norte-americanas ficarão em situação de impedir qualquer ato de sabotagem que possa impossibilitar ou diminuir a constante afluencia de bauxita aos Estados Unidos, cuja importancia é vital para as industrias de guerra. Supõe-se que o quartel general das forças norte-americanas será em Paramaribo, capital de Surinam.

Os comentaristas acreditam que serão necessarias forças bastante numerosas afim de proteger adequadamente as diversas minas de bauxita. Pessoas bem informadas, dizem que os holandeses não podem enviar reforços para Surinam em virtude da situação instavel do Extremo Oriente, o que exige a concentração de suas forças combatentes nas Indias Orientais Holandesas. Informa-se que a situação atual é tão premente que foi necessario apressar o envio das forças norte-americanas.

As forças dos Países Baixos em Suriman compunham-se, em 1939, de 7 oficiais e 157 soldados. O interesse dos EE. UU. por Surinam aumentou quando Hitler invadiu os Países Baixos. Em dezembro de 1940 foi enviado um vice-consul com a missão de atuar como observador ao qual seguiu, em setembro passado, outro vice-consul.

Nos circulos diplomáticos teve boa acolhida a ação conjunta em Surinam, pois este é considerado como expressão do desejo continental de manter a ordem e se baseia em que deve ser estabelecida uma vigilancia militar constante no dito territorio, apesar dos inacessiveis bosques de que está rodeado. A população de Surinam é de 178.000 habitantes, incluindo os indios. As ultimas estatisticas demonstram que em 1939 foram exportadas 591.662 toneladas de bauxita, 5.262.814 quilos de açucar, 162.860 litros de aguardente e 314.520 gramas de ouro.

BOATOS

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Segundo opiniões reinantes em circulos diplomaticos desta capital, é possivel que a situação reinante na Guiana Francesa, que limita com a Guiana Holandesa, tenha concorrido para a decisão tomada pelos Estados Unidos em relação a esta colonia.

Já de há muito veem correndo noticias insistentes sobre atividades nazistas na Guiana Francesa, juntamente com certas dúvidas reinantes em torno da atitude de muitos residentes franceses.

O que se continha, tacitamente, em tais boatos, era a suspeita de que possivelmente os nazistas iriam apoiar al-

(Continua na 2.ª página)

Afundado um submarino alemão por 2 corvetas

OTTAWA, 24 (A. P.) — O Ministerio da Marinha anuncia que um submarino alemão foi recentemente afundado em aguas do Atlantico Norte, por duas corvetas da Marinha de Guerra Canadense as "HMCS Chambly" e "HMCS Moosejaw".

SALVOS 47 TRIPULANTES

OTTAWA, 24 (A. P.) — Comentando o comunicado oficial expedido pelo Ministerio da Marinha, sobre o afundamento, no Atlantico Norte, de um submarino alemão por duas corvetas canadenses, os circulos autorizados salientam que esse encontro naval teve lugar quando as "corvetas estavam empenhadas em atividades de comboio" e que este feito serve para demonstrar a eficacia da proteção dispensada pela Real Marinha Canadense, a navegação do Atlantico.

O ataque foi iniciado pela corveta "H. M. C. S. Chambly" que lançou bombas de profundidade, cuja explosão forçou o submarino a emergir. Neste momento a "H. M. C. S. Moosejaw" abriu fogo contra o adversario, que foi atingido pela primeira salva, sendo logo em seguida abandonado pela tripulação.

As duas corvetas salvaram quarenta e sete tripulantes do submarino que foram feitos prisioneiros de guerra.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Somente por milagre as conversações...

(Conclusão da 1.ª pag.)

dessas potencias, cavando sua propria ruina e por fim, embora vagarosamente que fosse, chegando ao seu fim. Sinto que, no intimo, o problema é de preconceito e de um complexo de superioridade.

Será que a América se deixou tomar de ciumes da grandeza do nosso Imperio?

Conscientemente ou não, a América parece inspirada pelo deshumano motivo de nos colocar numa posição subordinada e ela o procura justificar essa politica pela alegação especifica de que está defendendo o ideal americano da liberdade e da democracia.

As potencias contrarias ao Eixo cercam, presentemente o Japão, tentando nos reduzir á fome. O Japão deve romper essa cadeia para conseguir a nossa ou sua propria salvação, no momento e para impedir, no futuro, a repetição de semelhantes tempos. Por essa razão é que concebemos a "esfera de prosperidade" que, consequentemente, nada mais é que um produto da interferencia opressiva anglo-saxã. Essa esfera nós a consideramos como garantia politica e economica para a existencia independente das raças asiaticas. Seus objetivos não vão alem disso. Dela, todavia, não está excluida a possibilidade da ação defensiva. Se triunfar terá como resultado o saneamento da Asia, constituindo em balança apropriada entre o leste e o oeste da Asia.

Os japoneses estão firmemente convictos de que esse "status" é a melhor para as relações internacionais, e estão decididos marchar para a frente, resolutamente prontos e dispostos a lutar contra qualquer pais que ousar interferir no progresso do nosso esforço".

APENAS UM FALSO PRETEXTO

TOKIO, 24 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o contra-almirante Sosa comenta no "Yomiuri" a remessa para o Oriente do encouraçado britanico de 35.000 toneladas "Prince of Wales", e declara que a caça ao encouraçado alemão "Von Tirpitz" é apenas um falso pretexto para esse movimento que só se explica pelo cuidado de impedir o avanço japonês em direção ao sul.

O contra-almirante Sosa declara que a presença do "Prince of Wales" ao lado das outras unidades britanicas estacionadas em Singapura não permitirá á frota britanica conseguir grande coisa no Pacifico. "Por isso, acentua, o almirantado britanico espera agora que a frota norte-americana do Pacifico tome posição. Mas o Japão está resolvido a prosseguir na sua politica, qualquer que seja o resultado das conversações de Washington".

REFORÇADA A GUARNIÇÃO DAS FILIPINAS

MANILHA, 24 (R.) — Um contingente de 20.000 oficiais e soldados filipinos foram hoje incorporados ás forças norte-americanas do comando do Extremo Oriente, cujo efetivo fica elevado a mais de setenta mil homens. Como se sabe, essas forças estão sob o comando em chefe do general Douglas MacArtur.

RETIRAM-SE A ULTIMA UNIDADE NAVAL "YANKEE"

CHANGHAI, 24 (U. P.) — A canhoneira americana "Wake" deixou Hankow para Changhai, dando inicio á retirada da patrulha naval americana no Yangtsé, entre Changhai e Hankow.

A "Wake" era a ultima unidade naval ocidental em Hankow.

As autoridades navais tambem fecharam os armazens navais, liquidando o estoque de mercadorias.

Duas outras canhoneiras americanas, estacionadas no Yangtsé, abaixo de Hankow, presumivelmente desceram em breve o rio.

Cerca de 50 americanos, dos quais 35 missionarios, permaneceram em Hankow.

A evacuação das forças navais americanas de Changhai, inclusive os fuzileiros navais, parece estar proxima, em seguida á ordem do presidente Roosevelt, nos começos deste mês, para a retirada dos fuzileiros navais americanos da China.

O primeiro destacamento de fuzileiros, ao que se espera, deverá deixar Changhai quarta-feira ou domingo.

A retirada das patrulhas navais provavelmente se efetuará esta semana.

Espera-se que a policia civil tome a si a tarefa de policiar a parte da concessão internacional a que os fuzileiros navais americanos vinham montando guarda.

DESTRUIDO O CONSULADO AMERICANO EM SAIGON

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o consulado dos Estados Unidos em Saigon foi destruido á noite passada por uma bomba. Três membros do pessoal do consulado ficaram feridos.

CESSARAM AS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 24 (A. P.) — A agencia noticiosa "Exchange Telegraph" anunciou ter captado uma irradiação de Roma, segundo a qual cessaram as comunicações entre Saigon, na Indo-China Francesa, e a França.

Nenhum dos territorios ocupados...

(Conclusão da 14.ª pag.)

guardas. Recentemente, as autoridades do Reich determinaram que fossem cortadas todas as arvores ao longo das vias ferreas e nos caminhos que conduzem de Belgrad a Valjevo e a Nish. Incapazes de vencer a resistencia dos patriotas servios as autoridades germanicas recorrem a represalias contra os habitantes das principais cidades, crescendo de maneira espantosa o numero de refens executados nas ultimas semanas.

Na Albania, os destacamentos de guerrilheiros tambem se mostram cada vez mais ativos, principalmente nos arredores da Tirana, onde um importante destacamento italiano foi dizimado, caindo prisioneiros 30 homens, entre os quais um oficial. O reabastecimento dos italianos, em petroleo, tem sido bastante prejudicado pelos atos de sabotagem nas vizinhanças de Valona. E convem notar que os campos petroliferos da Albania constituem a unica fonte a que podem recorrer os italianos para obter carburante nos territorios sob seu controle.

Na Grecia, varias aldeias do norte foram arrazadas, por haver a respectiva população sido "desleal para com as autoridades germanicas".

De um modo geral, as condições economicas na Grecia são lamentaveis, por isso que os alemães e os italianos se apropriam de tudo.

RESISTENCIA POLONESA

Na Polonia, onde a repressão é terrivel e o controle tanto mais severo quanto a parte oriental do territorio polonês constitue zona de guerra, a resistencia prossegue cada vez mais impetuosa.

Uma prova disso nol-a dá o jornal alemão, de Breslau, "Naueste Nachrichter", quando anuncia que um tribunal germanico prometeu a recompensa de dois mil marcos a quem fornecesse informações que facilitassem a prisão de 26 poloneses, membros de um grupo de guerrilheiros, "acusados de atirar sobre os funcionarios e agentes da policia nazista, seis dos quais haviam sido vitimas de atentados".

Os incendios misteriosos irrompem continuamente na Polonia, destruindo casas requisitadas pelos alemães. Ainda na ultima sexta-feira o "Deutsche Rundschau" anunciava que uma grande serraria pertencente a alemães havia sido incendiada perto de Bygoszcz, ficando destruidos todos os materiais que se encontravam dentro do edificio.

Pouco antes, em Pozman, sinistro identico destruira completamente uma grande usina de asfalto. Acrescente-se que em nenhum desses casos foram descobertos os culpados.

Na Noruega, segundo telegrama de Moscou, os franco-atiradores desenvolvem intensa atividade, tendo atacado, mesmo, a atacar fortificações germanicas, matando duas guardas e carregando o material de guerra ai existente.

E assim, tambem, na França, na Holanda, na Belgica, em toda a parte os povos continuam a hostilizar, a fatigar, a exasperar o inimigo, até que chegue o dia da libertação.

E' uma colaboração audaciosa e heroica, que temos de registar com entusiasmo e admiração.

DOIS MIL FUZILAMENTOS EM DUAS CIDADES

LONDRES, 24 (A. P.) — O ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Nincic, declarou no "Forum Clube" que os alemães haviam fuzilado dois mil refens, somente em duas cidades iugoslavas. Entretanto, o sr. Nincic não revelou os nomes das cidades, nem indicou se essas mortes seriam em conexão com as anteriormente anunciadas.

SABOTAGEM PARA AS REQUISIÇÕES

LONDRES, 24 (R.) — A Agencia telegrafica norueguesa anuncia que os chefes patriotas, agindo subterraneamente na Noruega, emitiram um energico apelo aos seus conterraneos camaradas aconselhando que sabotem as requisições alemãs, e que os alemães fazem para as suas forças.

Esse apelo, que foi reproduzido em muitos jornais de circulação proibida no país, faz referencias ás recentes requisições alemães de cobertores, mochilas, botas para "skis", blusões, tendas de campanha, etc, e adiantando que ainda planejam mais requisições.

O aludido apelo informa que "não haverá consideração [illegible] casas requisitadas simplesmente como infrações usuais da Lei internacional o que já se [illegible] jugo germanico. Significam mais do que isso. Significam que estamos sendo compelidos a entregar material vital aos nossos inimigos. Não estamos em guerra com os alemães e todo cidadão norueguês é um soldado nesta guerra. Cumpre-lhe, portanto, tomar a obrigação precipua de evitar que tais artigos venham a cair em mãos adversarias".

Já se anuncia que os noruegueses preferiram queimar os seus cobertores do que os entregar ao inimigo.

Ameaça à produção de aço

(Conclusão da 14.ª pag.)

atualmente em funcionamento, a ter inicio no dia 7 de dezembro.

Em Chicago, 1.200 trabalhadores nas docas, filiados á Federação Americana do Trabalho e membros da União dos Condutores de Veiculos, iniciaram uma greve que tem ameaçado paralisar o sistema de transportes motorizados, entre Ilinois e os Estados adjacentes do Meio Oeste.

AFIM DE EVITAR A REINCIDENCIA

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Não obstante o sensivel melhoramento na situação industrial, no que concerne ás greves, informa-se que o sr. Roosevelt tem-se manifestado a favor de medidas tendentes a evitar a repetição das sucessivas crises trabalhistas que culminaram nos recentes acontecimentos nas minas de carvão das companhias de aço. Allás, espera-se que o presidente da Camara, sr. Rayburn, comunique ainda hoje a disposição do governo de promover debates sobre a legislação trabalhista, tão cedo estejam concluidas as discussões sobre a questão do controle dos preços. O sr. Rayburn declinou de revelar qual seria o teor do projeto de legislação trabalhista.

PRONTOS A DAR APOIO AO PRESIDENTE

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os senadores Taft e Gillette, que teem se batido constantemente contra as medidas do governo em materia de politica exterior, declararam-se prontos a apoiar o presidente Roosevelt, na sua atitude em relação aos negocios internacionais dos Estados Unidos, enquanto o governo estiver [illegible]

VÃO DISCUTIR A LEGISLAÇÃO

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O presidente Roosevelt convidou dez membros do Congresso e representantes do Departamento do Trabalho para uma reunião hoje á noite na Casa Branca, afim de discutir a legislação do Trabalho. Não ha indicios de que o sr. Roosevelt tenha alguma medida especifica em mente, ou de que esteja apenas disposto a obter os pontos de vista da delegação mixta do Congresso e do Departamento do Trabalho, sobre as medidas já aplicadas.

Vítima de um acidente de bicicleta um celebre piloto de acrobacias

PARIS, 25 (Havas-Telemondial) — O celebre piloto de acrobacia Michel Detroyat acaba de sofrer um acidente de bicicleta, recebendo ferimentos que lhe podem trazer graves consequencias, anuncia o "Paris Soir".

Quando, com sua mulher, regressava de um banquete, tarde da noite, não percebeu o trilho do bonde no qual prendeu a bicicleta provocando uma queda violenta. Os ferimentos que recebeu não pareciam serios mas o seu estado agravou-se e subitamente advieram hemorragias pelo nariz e pelos ouvidos.

Acredita-se, com efeito, que a fratura de cranio recebida por Detroyat quando foi vitima de um grave acidente de aviação em 1934, se tenha reaberto.

Detroyat foi submetido a duas transfusões de sangue.

Sobreviventes do "Ark Royal" chegam á Grã Bretanha

LONDRES 24 (R.) — Anuncia-se que varias centenas de sobreviventes do "Ark Royal" chegaram salvos á Inglaterra.

Agravou-se o estado de saude do presidente Aguirre Cerda, do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 (R.) — Piorou o estado de saude do presidente Aguirre Cerda. O ultimo boletim medico anuncia que o presidente passou muito mal a noite. A temperatura conservou-se acima de 35º e o pulso se manteve muito fraco, tendo se aprovado suas condições gerais.

Todos os meios para evitar a qued a de natalidade no Reich

(Conclusão da 14.ª pág.)

meio de quotas de um por cento dos salarios, deduzidas diretamente, afim de eliminar as faltas de pagamentos. Não obstante, a cada filho que tenha o casal devedor corresponde o cancelamento da quarta parte da divida.

Os empréstimos são concedidos sob a forma de certificados que servem para a compra de artigos e roupa domésticos, moveis, etc.

O sistema de empréstimos nupciais, que foi originalmente inaugurado em agosto de 1933, não somente estimula o matrimonio e fomenta os nascimentos, mas tambem reduz o desemprego. Isso porque a sua primeira condição exigia que a futura esposa, que era trabalhadora, da classe que se comprometia a deixar de trabalhar depois de bodas, medida que resultou em que ficassem vagos muitos empregos.

Entretanto, em 1938, o plano produziu um resultado inverso. Foi notada, naquela ocasião, uma grande escassês de mão de obra, e, por conseguinte, a lei teve que ser modificada, no sentido de permitir a concessão dos empréstimos, mesmo nos casos em que a esposa continuaria a trabalhar, depois do matrimonio.

Outras condições para a concessão do empréstimo consistem em: que o casal desfrute de perfeita saude e "ofereça confiança politica".

Desde agosto de 1933, foram concedidos um milhão e oitocentos mil empréstimos nupciais.

CAMPANHA PELA NATALIDADE

Sob o sistema nazista de estimular a criação de familias numerosas mediante a concessão de privilegios especiais e auxilio econômico, um movimento anti-concepcionista não encontra, naturalmente, apoio. Para os nazistas, constitue "tabú" o uso de certos produtos anti-concepcionais, que, entretanto, nas democracias, estão á venda publicamente.

Imediatamente depois de subirem ao poder, os nazistas atacaram o chamado "sistema de um ou dois filhos". A agitação provocada determinou a entrada em vigor, de maneira estricta, das leis contra o aborto, que estabelecem a pena de prisão até cinco anos para a mulher que a ele se submete, e, de um a quinze anos, para o médico que se dedica a praticá-lo. A interrupção do embaraço por motivos de saude, de acordo com a lei, ficou na dependencia de uma investigação, realizada por uma comissão de médicos.

"Com isso — adiantou o dr. Frick — o Estado Nazista afastou-se claramente dos estorvos sociais."

Essa declaração parece ser um ataque evidente aos argumentos dos partidarios do controle da natalidade. "Se os pais — acrescentou — não estão em condições de criar os filhos, a patria deve acudir em seu auxilio."

Como contribuição á campanha contra os anti-concepcionais, foram ditadas disposições estabelecendo multas e prisão até dois anos, para as pessoas que anunciam ou recomendem meios ou métodos de abortos, ou coloquem tais meios de forma accessivel ao público.

Aos assinantes do O JORNAL

As assinaturas anuais do O JORNAL, novas ou reformadas, adquiridas em Novembro corrente ou em Dezembro próximo, até o dia 15, dão direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$000 (cem contos de réis).

A GERENCIA

Faleceu o comandante P. H. Wren, autor do romance "Beau Geste"

LONDRES, 24 (H. T.) — O comandante P. H. Wren, autor do livro "Beau Geste" faleceu ontem em Caberley, no condado de Gloucester, na idade de 56 anos.

O comandante Wren era uma das mais curiosas figuras de soldado e de escritor da Europa e seu romance famoso relata suas experiencias na Legião Estrangeira durante o primeiro ano da Grande Guerra. Teve uma carreira aventurosa, tendo exercido diversos mistéres: soldado, professor da Marinha, diretor de colegio, comerciante, boxeur, jornalista, explorador e caçador. O famoso escritor viajara pelo mundo inteiro.

Patrocinio do leite «Divina Dama»

Amanhã ás 22 horas no Cine Metro — Espetaculo em beneficio da Cruz Vermelha Britanica e Cruz Vermelha Brasileira — "Avant-premiére" do film "O mundo é um teatro — Fon-Fon e sua orquestra

Um dos 400 motivos pelos quais "O Mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl) é um deslumbramento de ponta a ponta...

Está marcado para finalmente amanhã, ás 22 horas o lançamento do grande film "O mundo é um teatro" em beneficio da Cruz Vermelha Britanica e Cruz Vermelha Brasileira.

FON-FON E SUA ORQUESTRA

Tocará no espetaculo a orquestra Fon-Fon apresentando as deslumbrantes músicas do filme. Dick Farney cantará as melodias.

HOJE A'S 19,45

Sob o patrocinio do leite "Divina Dama" a Radio Tupi apresentará hoje ás 19,45 mais um programa inspirado na célebre pelicula.

INGRESSOS

Os ultimos ingressos estão á venda nos Cine Metro, Metro Copacabana e Metro-Tijuca.

Manobras de cerco e aniquilamento...

(Conclusão da 1.ª página)

A localidade de Forte Capuzzo, que foi capturada pelas forças neo-zelandesas, é o primeiro plano fortificado peninsular sobre a fronteira libia. Tem-se registado ferozes combates e já mudou de mãos em inúmeras ocasiões, desde que a campanha do deserto teve inicio.

Em agosto do ano passado o forte foi reduzido a um montão de ruinas. As tropas imperiais britanicas que capturaram o referido bastião, em 16 de dezembro de 1940, sustentaram-se até abril do ano seguinte.

15 MIL PRISIONEIROS

CAIRO, 24 (A. P.) — Em circulos militares britanicos desta capital calcula-se que os ingleses já tenham feito cerca de quinze mil prisioneiros entre as tropas do Eixo, na batalha da Libia, e que seja de uns seiscentos o numero de tanques destruidos pelos ingleses.

Não ha confirmação oficial desses números.

SOBRE A PROTEÇÃO DA ESQUADRA

ALEXANDRIA, 24 (A. P.) — Sob a proteção da esquadra britanica estão sendo desembarcados em Tobruk milhares de soldados vindos do Egito, e centenas e milhares de toneladas de material de guerra ali tem sido igualmente desembarcados nestes últimos dias.

FALTAM ELEMENTOS PARA MANTER O RITMO

DO QUARTEL GENERAL INGLÊS NA LIBIA, 22 (Retardado) — (A. P.) — O exame dos primeiros prisioneiros alemães em poder dos ingleses mostra que começam a faltar á Alemanha elementos para manter seus poderosos efetivos de guerra, pelo menos no que diz respeito a homens.

Entre os prisioneiros figuram velhos artilheiros navais reservistas convocados, que deveriam ter sido desmobilizados em dezembro do ano passado. Havia ainda um grupo de soldados recentemente trazidos de Napoles, inclusive alguns ha pouco saidos de hospitais, trazendo ainda ataduras e ferimentos cuja cura não está completa.

IMPOSSIBILITADOS DE RESPONDER AO ATAQUE

ANGORA', 24 (R.) — Informações de fontes fidedignas aqui recebidas ultimamente adiantam que foi a impossibilidade de impedir ou de responer ao ataque inglês contra o combolo maritimo do qual foram afundados os 10 navios que o compunham, que obrigou o chefe do estado maior da Reggia Aeronautica a demitir-se.

Essas mesmas noticias acrescentam que o Eixo perdeu 6.000 homens em consequencia desse ataque, bem como uma grande quantidade de munições de que tinham grande necessidade as tropas teuto-italianas que lutam na Libia.

Para defesa das minas de bauxita

(Conclusão da 1.ª página)

guns desses franceses, seus simpatisantes, para que estes tomassem a si o governo da Guiana.

Ignora-se, entretanto, se o governo norte-americano chegou a receber alguma informação sobre a possibilidade de um ataque ou de atos de sabotagem contra as minas de bauxita da Guiana Holandesa.

Como é sabido, já foram enviadas tropas norte-americanas para a Groenlandia e a Islandia, como atos destinados a prevenir a defesa do hemisfério ocidental. Entretanto, a Casa Branca não chegou a revelar se já houve realmente qualquer movimento de tropas em direção á Guiana Holandesa, ou se, no caso afirmativo, o contingente destinado a essa missão já está completo.

E' de notar, porem, que em qualquer caso de emergencia, os Estados Unidos poderão remeter forças para o Surinam (Guiana Holandesa) com toda a facilidade, uma vez que já dispõem de destacamentos armados aquartelados nas suas diversas bases das Antilhas.

SITUAÇÃO DO PACIFICO

LONDRES, 24 (A. P.) — O governo exilado da Holanda declara que a remessa de tropas norte-americanas para guarnecer as minas de bauxita da Guiana Holandesa foi julgada necessaria, principalmente em virtude da situação reinante na parte sul-ocidental do Pacifico.

Considera-se essa iniciativa como significando que está sendo reconhecida a necessidade de manter nas Indias Orientais holandesas o maximo possivel de forças holandesas, uma vez que é geral ali a apreensão em torno das novas iniciativas do Japão rumo ao sul.

CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 24 (A. P.) — O governo holandês do exilio confirmou que a Guiana Holandesa será guarnecida por tropas norte-americanas, dando a entender, ao mesmo tempo, de maneira incisiva, que forças norte-americanas tambem poderão vir a ocupar outras possessões holandesas no hemisferio ocidental e cooperar na defesa das Indias Orientais Holandesas.

O primeiro ministro Pieter e. Gerbrandy, do governo exilado dos Paises Baixos, teve ocasião de declarar:

"Não ha a menor duvida de que, na região do Pacifico onde se acham as Indias Orientais Holandesas, será completa a cooperação entre a Australia, a Grã-Bretanha, a America do Norte e a Holanda, caso haja qualquer ato de agressão nessa parte do mundo".

Essa declaração do primeiro ministro holandês foi feita pelo radio, e está sendo tomada como significando que possivelmente será igualmente entregue ao governo de Washington a proteção de outros territorios holandeses no hemisferio ocidental, como seja a ilha de Curaçao, que faz parte de um arquipelago, ao largo da costa norte da Venezuela, e onde ha grandes refinarias de petroleo.

A DEFESA DA HOLANDA

Prosseguindo em sua declaração pelo radio, disse ainda o sr. Gerbrandy:

— "Em circunstancias normais, o governo dos Paises Baixos teria lançado mão de suas proprias forças armadas do Pacifico, para maior reforço da defesa de Surinam (Guiana Holandesa), mas no momento foi julgado inviavel a adoção desse criterio.

O primeiro ministro holandês procurou tornar bem claro que, diante das apreensões reinantes em torno de possiveis investidas do Japão para o Sul, o seu governo não deseja arriscar-se a retirar qualquer de suas forças combatentes que se acham nas Indias Orientais Holandesas.

A declaração do sr. Gerbrandy acrescentou que o governo holandês já mandou algumas forças da Inglaterra para a Guiana, par iniciar os preparativos de defesa das minas ali existentes.

A noticia anunciada pelo primeiro ministro da Holanda despertou imediatamente varias conjeturas em torno do possivel efeito dessa iniciativa sobre a Guiana Francesa que, como se sabe, mantem-se leal ao governo de Vichy.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DA CANTORA MARIA AUGUSTA COSTA — Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, salão Leopoldo Miguez, o recital da cantora Maria Augusta Costa. Trata-se de uma artista festejada pela critica em varias oportunidades. Tem aparecido ao grande público inumeras vezes, esperando-se que no concerto de amanhã colha novos louros. Tendo ao piano o maestro José Torre, a soprano Maria Augusta Costa dará desempenho ao seguinte programa:

1ª parte — Campra — Chanson du Papillon; Mozart — Nozze di Figaro — "Il capro e la capretta"; Donizetti — Lucia de Lammermoor — "Ardon gl'incensi", (Acompanhamento de flauta pelo professor Moacyr Piserra); Schubert — Heiden — Roslein; Grieg — a) Ein Schwan; b) Zwei braune Augen; Wolf — Berceuse; Ravel — La bas, vers l'eglise — Melodie gracque; R. Laparra — A la corrida.

2ª parte — Tschaikowsky — Lamento. Rachmaninow — a) Les Lilas; b) Vocalise; Gretchaninow — Aria de "Dobrynja Nikititsch"; Francisco Braga — Vecchio Tema; Carlos Gomes — Tu m'ami; F. Mignone — El clavelito em tus lindos cabellos; J. Benedict — La Capinera. (Acompanhamento de fauta pelo professor Moacyr Piserra).

OS PROXIMOS RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados os seguintes: Hoje — Centro Roxy King. Cantora Maria Augusta Costa. E. N. de Musica, ás 21 horas. — Música norte-americana. E. N. de Música.

Quinta-feira, 27 — Cultura Artistica. Magdalena Tagliaferro. E. N. de Musica, ás 21 horas.

Sabado, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. Ginasio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO — Segunda-feira, 1º — Cantora Gloria Veil. Na A.B.I.

Terça-feira, 2 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. de Música, ás 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, ás 21 horas.

TEATRO

Appollonia Pinto

Passou, ontem, o 4º aniversario do falecimento da grande interprete brasileira Appollonia Pinto, a maior atriz que pisou os palcos nacionais.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Papai Felisberto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

As divisões soviéticas lograram avançar...

(Conclusão da 1.ª pag.)

do menos de 60 quilometros de Moscou.

NO SETOR DE TULA

Anunciou-se que continuam os combates encarniçados em torno de Tula, porem até agora não se pode obter informações detalhadas acerca do desenvolvimento das ações nesse setor.

Em esferas militares informa-se que, sábado, a infantaria alemã, combatendo violentamente, apoderou-se de 9 casamatas russas poderosamente construidas e defendidas que tinham entradas subteraneas e 3 andares no sub-solo.

A oeste de Moscou o ataque foi iniciado com uma intensa preparação de artilharia, que destruiu parte das fortificações situadas na superficie. Os defensores retiraram-se então para os subterraneos, abrindo nutrido fogo sobre a infantaria de choque alemã, a qual se viu obrigada a destruir as fortificações com cargas explosivas, matando todos os defensores.

As informações da frente descrevem numerosas ações locais, porem não dão os nomes dos lugares em que se desenvolveram, e em varios casos, não indicam nem o setor em que ocorreram.

As esquadrilhas de bombardeio da Luftwaffe, novamente desenvolveram grande atividade no dia de ontem, na frente de Moscou, efetuando intensos ataques contra as baterias de artilharia, canhões anti-aereos, linhas e estações ferroviarias, colunas de caminhões e outros objetivos militares.

OPERAÇÕES FINLANDESAS

HELSINKI, 24 (A. P.) — O Alto Comando finlandês comunica:

"Frente de Hango — A artilharia e os morteiros de trincheira continuam em atividade e, alem disso, os canhões anti-aereos inimigos teem bombardeado as nossas posições na linha de frente. A nossa artilharia atingiu um depósito de combustivel inimigo".

"No Istmo da Karelia, de ambos os lados, a infantaria e armas automáticas travaram pequenas ações".

"Frente de Syvaeri — Em certos pontos, de ambos os lados, registavam-se fogo de morteiros de trincheiras e atividades de patrulhas. A nossa artilharia reduziu ao silencio algumas baterias inimigas".

— Frente Oriental — O inimigo esteve particularmente ativo, e muitos dos seus ataques foram repelidos. Informações de Seasjaervi, anunciam que as nossas forças fizeram ali uma presa consideravel, inclusive cinco rebocadores e valiosas madeiras".

Inspectoria do Tráfego

Chamada para 25 do corrente, ás 7.45 horas (turma A):

George Otavio de Alencar Cabral — Inacio Monteiro de Moura Neto — Boulivard Barbosa — José Silvestre — Noel de Oliveira Veiga — Severino José dos Santos — Servulo Pereira de Souza — Evaristo Gabriel — Joaquim Pinto da Silva — Valdir Magalhães Fontes — Armando Nauerth — Francisco Pissinga.

Prova regulamentar: — Antonio Outeiro Monteiro.

Turma Suplementar: — Galeno Vieira de Melo, Wilson de Souza Pinto — Paulo Geraldo da Costa Moreira, — Artur da Costa e Silva — Ernestino de Toledo de Morais.

Chamada para 25 do corrente, ás 7.45 horas (turma B):

Joaquim Ferreira Lobo — Luis Augusto Ferreira Correia — José Joaquim Cabral de Almeida — David Jossé Allan — Carlos Teixeira de Freitas — Antonio Maria Capita Fiho — Durval Capela de Almeida — José Lima dos Santos — Heitor Gonçalves Portugal — Josine Fidelis da Silva — Zeferino Martins Nogueira, — Antonio Nogueira de Souza.

Resultado dos exames efetuados no dia 24 do corrente:

Aprovados: Reginaldo Gliosel — Aristoteles de Araujo — José Moreira de Souza — Idalino Martins dos Anjos — Rubens Ferreira da Gama — Durval Vieira de Araujo — Monel Ferreira da Silva — José Edmilson Xerez de Albuquerque — Antonio Joaquim Coluna — Bertholdo Shcaltza. — Edmundo Campos de Medeiros — Otacilio Santana de Melo — Gastão Jacob — João Francisco da Cruz — Helio Rodrigues de Lima — Emilio Lopes da Rocha.

Não diminuir a marcha: — P. 30273.

Excesso de velocidade: — P. 364 — 1579 — 7354 — 10339 — 11911 — 29993 — 31060.

Estacionar em local não permitido: — P. 324 — 357 — 1941 — 2828 — 4293 — 4411 — 5150 — 5176 — 5627 6292 — 6501 — 6539 — 6776 — 7373 — 7614 — 7853 — 8273 — 8699 — 8809 — 9305 — 11055 — 11074 — 11112 — 11308 — 12548 — 12975 — 13596 — 13656 — 13913 — 14467 — 14659 — 17859 — 20667 — 21814 — 22577 — 23143 — 23500 — 23516 — 23793 — 24363 — 25080 — 25100 — 25276 — 25344 — 25444 — 25759 — 26702 — 27491 — 27563 — 27793 — 28439 — 29579 — 29986 — 30005 — 30535 — 31865 — 31275 — 333352 — 33600 — 33814 — 24035 — 34239 — 34663 — 34957 — 35215 — 35656 — S. P. 1-117089 — R. J. 6987 — B. N. 54 — Belga 300836 — C. P. 47.

Interromper o transito: — 18048 — 38532.

Passar a frente: — 12513 — 325.

Contra mão: — P. 4265 — 20774.

Contra mão de direção: — P. 2952 — 12848 — 27793 — 30215.

Falta de atenção e cautela: — P. 7072 — 10921 — 17258 — 22055 — 28695 — 30429 — 33264 — 34453.

Abandonado: — P. 10935 — 13063.

Formar fila dupla: — P. 268 — 29998 — C. D. 157.

I. A. P. E. T. C.: — P. 4511.

Uso excessivo de busina: — P. 87 — 1507 — 4056 — 8165 — 15307 — 22827 — 33716 — 35166 — S. P. 1-4332.

Diversos: — P. 3643 — 7729 — 7827 — 10274 — 16202 — 25771 — 20268 — 30464 — 34683 — S. P. 1-19662.

Desobediencia ao sinal: — P. 403 — 986 — 1211 — 1507 — 2336 — 3807 — 5950 — 6384 — 8840 — 10320 — 11086 — 11056 — 16537 — 17497 — 19597 — 22115 — 23793 — 24637 — 2623 — 27004 — 28198 — 28475 — 29445 — 30418 — 31695 — 33262 — 34279 — 34758 — 35116 — 36000.

Paulita Machado Lomba

(AGRADECIMENTO)

Ernani Lomba, senhora e filhos, Luiz Lavenhagem de Mello, Ruth Dantas Lomba e demais parentes da PAULITA, não possuindo a maioria dos endereços dos numerosos amigos que tão piedosamente os confortaram na dolorosa prova por que veem de passar com o desprendimento de sua querida BONECA, a todos hipotecam por este meio a sua imorredoura gratidão.

Rua Antonio Salema, 63.

O presidente Getulio Vargas ovacionado em São Paulo

Aspectos da chegada do presidente Getulio Vargas a São Paulo: á esquerda, o chefe da Nação quando se dirigia para o automovel oficial, em companhia do interventor Fernando Costa: á direita, o presidente Getulio Vargas, em companhia do interventor Fernando Costa e general Mauricio Cardoso, ao deixar o aeroporto de Congonhas.

O carro que conduziu o chefe do Governo gastou mais de uma hora para chegar aos Campos Eliseos

Desde sua chegada à capital bandeirante o primeiro magistrado da nação tem recebido as mais fartas e calorosas manifestações de apreço — Atenções especiais estão sendo dispensadas à senhora Darcy Vargas

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Imponente e consagradora recepção, teve o presidente Getulio Vargas, á sua chegada, hoje, a esta capital, para uma visita que se prolongará por cinco dias.

O avião presidencial, comboiado por aparelhos da Base Aerea de S. Paulo, desceu no aeroporto de Congonhas, ás 11,30, estando presentes o interventor Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, secretarios de Estado, alem de outras altas autoridades civis e militares e figuras de destaque na sociedade paulistana.

Prestadas as honras oficiais, por tropas do Exército e da Força Policial, e trocados os primeiros cumprimentos, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o automovel oficial, onde tomou lugar ao lado do interventor e do comandante da Região.

Formou-se extenso cortejo em direção á cidade, em cujo longo trajeto estavam formadas forças do Exército, da Força Policial, Tiros de Guerra, colegiais e trabalhadores, que prestaram ao presidente calorosa homenagem.

A's 11,45 o carro em que seguia o sr. Getulio Vargas, precedido pelos motociclistas da Policia Especial e rodeado pela guarda de honra, do Esquadrão de cavalaria do Exército, passava pela avenida São João, tendo grande massa, que ali se comprimia, ovacionado o chefe da Nação, enquanto dos arranha-céus, senhoras e senhoritas, atiravam flores sobre ele.

Um quarto de hora mais tarde, chegava s. ex. ao palacio dos Campos Eliseos, onde, no momento em que telefonamos, tinha inicio o almoço com que o sr. Fernando Costa homenageará o primeiro magistrado da Nação, com o comparecimento das principais figuras do governo paulista.

HOMENAGEM A SRA. DARCY VARGAS

S. PAULO, 24 (A. N.) — A senhora Darcy Vargas foi recebida, no aeroporto de Congonhas, por uma grande comissão de senhoras da sociedade bandeirante, tendo á frente a sra. Nelson Luiz do Rego, filha do interventor Fernando Costa. A esposa do presidente da República recebeu numerosas "corbeilles" de flores naturais. No palacio dos Campos Eliseos, a sra. Darcy Vargas recebeu, momentos após a sua chegada, os cumprimentos de numerosos elementos da alta sociedade paulista, delegações dos colegios femininos, etc.

CUMPRIMENTOS DO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (A. N.) — O arcebispo de S. Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, recebeu o presidente Getulio Vargas no aeroporto. Em seguida, esteve no Palacio dos Campos Eliseos, para cumprimentar s. excia. fazendo-se acompanhar de outras altas autoridades eclesiasticas de São Paulo.

O PRESIDENTE ALMOÇOU COM O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 24 (A. N.) — A's 13 horas de hoje, no palacio dos Campos Eliseos, o sr. Fernando Costa, interventor federal, ofereceu um almoço intimo ao presidente Vargas. Ao "agape" compareceram alem do presidente da Republica e senhora e do interventor Fernando Costa e senhora, as seguintes pessoas: coronel Benjamim Vargas e senhora, sr. Andrade Queiroz, do gabinete do presidente da Republica, comandante Nolasco, major Vanick, capitão Manoel dos Anjos, Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil do interventor; Olinto de França, superintendente da Ordem Politica e Social, Celso Azevedo Marques e Henrique Bastos, oficiais de gabinete do interventor Fernando Costa.

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES

S. PAULO, 24 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Palacio dos Campos Elyseos, uma manifestação dos estudantes das escolas superiores de São Paulo ao presidente Getulio Vargas. Cerca de 500 estudantes, entre os quais os membros dos varios diretorios academicos, participaram dessa demonstração, do mais alto significado. Em nome da mocidade estudiosa, falou o sr. Castilho Cabral, que pronunciou o seguinte discurso, irradiado por todas as estações de São Paulo:

"São Paulo recebe vossa excelencia hoje, sr. presidente! Mais uma vez, o povo paulista se rejubila e se sente honrado em receber em seu seio o president da República que tão bem sabe interpretar os desejos e as aspirações brasileiras, nesses tempos dificeis que atravessamos. Uma pequena, mas espontanea e sincera parcela desse povo bandeirante aqui está, sr. presidente, representada por tantos moços estudantes das nossas escolas superiores, moços que sabem amar o trabalho, o estudo, a disciplina, a ordem e a Patria acima de tudo, para prestar a v. excia. num movimento incontido de reconhecimento e civismo, as homenagens que tanto merece como chefe Supremo da Nação. E assim procedem porque ninguem mais do que v. excia. tem compreendido que uma renovação social, politica e moral só é possivel através da mocidade que estuda e que pensa e que é só com ela que as tradições e glorias de uma Patria se reafirmam nos quadros novos da civilização e da cultura. Essa mocidade que aqui está, sabe que foi v. excia., quem estabeleceu em suas linhas definitivas o ensino universitario e quem permitiu a participação do estudante na direção dos interesses do ensino, incluindo no Conselho Universitario a representação do corpo discente da Universidade. Esta mocidade que aqui está e que hoje vos saúda sabe que foi v. excia. quem fez empenho de dar realidade aos postulados constitucionais referentes á proteção e ao apoio á juventude, á sua educação fisica e moral e á sua cultura. E é por tudo isso que nos honramos hoje em poder manifestar a v. excia. a nossa admiração e o nosso apoio, nesta hora sangrenta que atravessa o mundo, expressando a fé que a mocidade responsavel pelos destinos futuros do Brasil deposita na pessoa de v. excia., que tão magistralmente vem traçando as diretrizes da Patria na presente crise internacional. De outro modo não poderia ser: Como verdadeiro super-homem nietzchiano, o homem-destino que a Nação Brasileira tem seguido com fé inquebrantavel sintetisa em si mesmo, como bem observou o ministro Gustavo Capanema: a bravura do gaucho, a inteligencia e a vivacidade do nortista, a diplomacia e tato do mineiro e — esse o traço que identifica v. excia. aos bandeirantes — o dinamismo e a vontade dos paulistas. Dinamismo que leva a arrancada para os sertões obedecendo á vontade de dar ao Brasil suas fronteiras interiores e, atualmente, seguindo a palavra de rumo ao Oeste, tornar tão extensas terras vivas e produtoras economicamente falando. Todo o Brasil reconhece, eminente chefe, que foi somente graças ao vosso descortinio politico, á vossa intuição e espirito administrativo que ele pôude abandonar os velhos quadros, que lhe davam uma fisionomia antiquada, pelos novos rumos traçados para o gigantesco reerguimento nacional. O resultado da obra de v. excia. convence mesmo os mais cetiros: um Brasil culto, forte e unido, respeitado por todas as nações do mundo. São esses pensamentos, sr. presidente, que meus colegas aqui presentes desejavam que eu exprimisse nessas palavras sinceras e inesqueciveis para mim, a quem coube, pela bondade de meus companheiros, a honra de saudar v. excia. A v. excia., sr. presidente, as boas vindas da mocidade paulista, o nosso apoio e a nossa confiança inabalavel".

S. PAULO, 24 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido ontem pelo sr. Roberto Simonsen, saudando o presidente Getulio Vargas na cerimonia de encerramento da 2ª Feira Nacional de Industrias:

"Não obstante o delicado momento internacional em que a atenção de v. ex. vem sendo solicitada, dia a noite, hora a hora, minuto a minuto, em vigilia intensa e incessante, á defesa dos altos interesses da Patria, pôude v. ex. criar mais uma oportunidade para se pôr em contacto com as forças produtoras deste Estado e honrar com a sua presença o recinto da 2ª Feira Nacional de Industrias. Demonstrou assim v. ex., mais uma vez, a alta relevancia em que coloca os problemas relacionados com a nossa produção.

Aliás, pela ação e pela palavra, v. ex. vem sempre estimulando e impulsionando as atividades industriais do país.

Por ocasião da inauguração deste certame, assim já o proclamavamos e, de publico, levamos então a v. ex. a expressão do aplauso e da confiança das nossas atividades industriais, nessa orientação.

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo patrocinando esta serie de feiras nacionais, coloca-se, portanto, dentro desse patriotico programa de governo, que, por todos os meios, objetiva o incremento das forças vivas da nacionalidade.

Num permanente trabalho de todos os dias, num esforço constante de coordenação, vem procurando a nossa grande associação de classe a conciliação cada vez maior de todos os complexos interesses que surgem pela rapida evolução industrial que se processa, levando continuamente ao conhecimento de v. ex., diretamente ou por intermedio do eminente interventor de São Paulo, sr. dr. Fernando Costa, todas as principais dificuldades que ameaçam ou perturbam essa evolução, e que não podem ser removidas sem a ação oficial, com os nossos proprios recursos. E é sempre

(Continúa na 6.ª página)

Fala aos estudantes o Chefe da Nação

S. PAULO, 24 (A. N.) — Respondendo ao discurso do acadêmico Castilho Cabral, que, em nome da mocidade paulista, saudou s. excia. durante a manifestação realizada hoje nos Campos Eliseos, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Meus jovens patricios:

A vossa manifestação tem, aos meus olhos, um significado mais profundo do que parece á primeira vista. Considero-a o testemunho da vossa firme adesão aos objetivos superiores que veem norteando a vida pública brasileira no ultimo decenio, tanto no que se refere aos problemas de ordem interna, como no campo mais amplo das relações internacionais.

Dirigindo-vos a palavra só tenho o intuito de ser claro e preciso, de falar com alma aberta á juventude que amanhã terá sobre os ombros as responsabilidades da Nação, da sua tranquilidade e do seu progresso. Não me inspiram as pretensões comuns dos demagogos sequiosos de popularidade, nem o desejo de aplausos, faceis de obter num país de formação latina, em que se amam os tropos de retórica e as frases belas e sonoras. Tambem não pretendo fazer o libelo critico do nosso passado, sob qualquer dos regimes politicos que tivemos. Não [illegible], entretanto, afirmar que se praticaram erros graves e que a coisa pública era conduzida á margem das legitimas aspirações brasileiras.

Todos vós conheceis a crônica dos tempos em que a camada governante, preocupada mais com as aparencias do que com a realidade, escondia ao povo a sua verdadeira situação. Viviamos enganando-nos a nós mesmos: falsificavam-se atas eleitorais e estatisticas demográficas ou de produção; simulavamos defesa organizada e não tinhamos forças militares ou navais; intrujavam-se as crianças nas escolas, ufanas da opulencia do país, enquanto hipotecavamos o futuro para garantir empréstimos de usura; faziamos uma agricultura rotineira e apelidava-[illegible] mais agrario; perdiamos mercados e pretendiamos monopolios mundiais; pobres, proclamavamos as riquezas da terra; fracos, alardeavamos força; [illegible] e hostis por desconfiança e particularismos estereis, chamavamo-nos Estados Unidos do Brasil.

Observando-se, com fria imparcialidade, a situação geral, conclue-se que era natural aos homens da época tal procedimento. Antigos senhores de escravos, agiam como patricios romanos, desdenhosos e altivos. Eram os colonizadores da propria Patria, conduzindo-se como representantes de uma metrópole ideal, situada nas capitais européias. E se o progresso do país era lento dizia-se que o homem brasileiro era preguiçoso, havendo quem aconselhasse substitui-lo inteiramente pelo braço estrangeiro.

A luta da minha geração, neste decenio, foi a da sinceridade contra os artificialismos. Os outros continentes tinham paz, as nações prosperavam, a ciencia criava prodigios e a exploração dos povos coloniais e semi-coloniais fazia-se quase sem tropeços. As grandes potencias viviam satisfeitas e a estabilidade era a norma. Nós, sul-americanos, continente em que lavravam fundas inquietações e desajustamentos sociais, eramos declarados incapazes de governar-nos. As nações de velha estrutura riam-se de nós, proclamavam a sua superioridade, porque tinham paz e ordem para trabalhar e prosperar.

Causas profundas, que seria longo estudar aqui, vieram modificar o panorama mundial e evidenciar um desequilibrio generalizado nos valores estabelecidos. Os desniveis sociais num mesmo país, a desigualdade de potencial de riqueza entre as grandes nações, o crescimento das industrias obrigando á conquista das materias primas — essas e outras causas arrastaram a maioria dos povos civilizados a choques sangrentos, á revisão violenta das cartas politicas. Erigiu-se em norma o culto da força e ganhou foros de direito o fato consumado. Não podiamos, em cenario assim diferente, continuar impassiveis, inermes e desatentos. Mais do que fórmulas, tornadas inocuas pela evolução social, precisavamos de atos, de trabalho, de fortalecimento das instituições, de coesão politica e econômica.

Manipuladas pelos partidos e grupos financeiros, a livre vontade popular expressa no voto perdera o seu valor de consulta; o honesto pagamento das dividas contraidas não mais gerava o crédito; a conduta pacifica e ordeira não atraia admirações nem conquistava amigos. Os novos tempos pediam aliados fortes, defesa de direitos adquiridos pela força das armas, soberanias que se reafirmassem rudemente pela combatividade. Aos fracos restava apenas a escravidão. Que fazer em circunstancias tais? Aceitar as servidões para não quebrar as fórmulas, manter a crença nos principios inoperantes com o risco de sucumbir? Não. O imperativo da nossa época manda lutar — a vida é uma conquista cotidiana. E, povos como individuos, só conseguem subsistir, na atualidade, pela estrita disciplina, pela aceitação entusiasta do comando, pela obediencia ás nor-

(Continúa na 6ª pagina)

Encerramento do grande CONCURSO CIENTIFICO promovido pelos Laboratorios Raul Leite S. A.

LAUREADOS OS DRS. DOMINGOS DE MAGALHÃES LOPES, CELSO BARROSO E HUMBERTO CARRANO

Aspecto tomado por ocasião da solenidade da entrega dos premios

Revestiu-se do maior brilho, como já foi noticiado, o interessante certame promovido pelos Laboratorios Raul Leite S. A., através das paginas da "Resenha Medica", no sentido de estimular cada vez mais o espirito de pesquisa da classe medica brasileira, com os naturais beneficios que daí decorrem para o exercicio da clinica.

De todos os recantos do país foram remetidos numerosos trabalhos, num brilhante atestado de que não só nos grandes centros, como tambem no interior, os nossos clinicos são, alem de profissionais dedicados, homens de estudo que se sentiriam á vontade em qualquer gabinete de investigação.

Feita a necessaria seleção, de acordo com as bases do concurso, a colenda comissão julgadora, constituida pelos professores Aloisio de Castro e Annes Dias, sob a presidencia do professor Clementino Fraga, houve por bem conceder o primeiro premio ao dr. Domingos de Magalhães Lopes, de Belo Horizonte, na importancia de 5:000$000, cabendo os outros premios respectivamente, de 2:500$000 e 1:000$000 aos drs. Celso Barroso, de São Paulo, e Humberto Carrano, do Paraná.

Num gesto gentil, compareceram os três ilustres medicos premiados a esta Capital, para virem receber, em sessão solene, os premios tão galhardamente conquistados em seus trabalhos sobre a tese: "Histaminoterapia nas algias".

Durante a solenidade, usou da palavra o professor Clementino Fraga, felicitando os três laureados pela proficiencia com que analisaram o tema em monografias cheias de observações, que não só as fundamentavam no ponto de vista tecnico-cientifico, como davam uma sólida demonstração de metodo e apuro clinico. Agradeceu, em nome dos laureados, o dr. Celso Barroso, que exalçou a oportunidade do gesto dos Laboratorios Raul Leite S. A. promovendo tais certames, sem duvida estimulo confortador á classe medica.

Em seguida, foi feita uma visita aos Laboratorios, sendo minuciosamente apresentados aos visitantes todos os parmenores tecnicos da fabricação utilizados naquela moderna instituição quimico-farmaceutica.

Empós, encaminharam-se os laureados ao restaurante do Aeroporto, no qual lhes foi oferecido um almoço de homenagem, pela Diretoria dos Laboratorios Raul Leite S. A., notando-se a presença do presidente dos Laboratorios, sr. Manoel Seixas; diretor, sr. Oswaldo Lyrio; professor Clementino Fraga, consultor cientifico; professores: Roquette Pinto, Oswaldo Costa, Raimundo Muniz de Aragão, Mario Magalhães, Militino Rosa e Arnaldo Rocha, membros do Conselho Cientifico; chefes de Departamento e demais medicos que á mesma organização prestam o seu concurso em diferentes setores de atividades.

Usou da palavra, em nome dos Laboratorios, o professor Mario Magalhães; em nome da "Resenha Medica", o dr. Carijó Cerejo, seu diretor, tendo agradecido os homenageados. Resumiram estes em suas palavras o jubilo de que se sentiam tomados ante o espirito cordial com que os Laboratorios Raul Leite S. A., acolhiam os representantes da classe medica, numa afirmação de que nada mais desejam senão cooperar com a mesma, atendendo-lhe ás necessidades e aceitando, com o maior prazer, as suas sugestões e criticas construtivas.

O JORNAL

RIO, 25-XI-41

Advertencia ás futuras gerações

Os estudantes de São Paulo fizeram ontem uma grande manifestação ao presidente Getulio Vargas nos Campos Eliseos. Ao rapaz que o saudou, respondeu o chefe do Estado numa formosa oração.

Falou uma linguagem franca, descobrindo á juventude a realidade dos fatos sociais e politicos do nosso tempo. Há de ter causado, sem dúvida, profunda impressão no ânimo dos moços paulistas, como o está fazendo no espírito de todos os jovens do país.

O Brasil é muito mais dos estudantes, a quem pertence o futuro, do que das gerações que hoje governam e teem a incumbencia de resolver tremendos problemas criados pela marcha dos acontecimentos universais.

Mostrou-o o sr. Getulio Vargas, exprimindo dessa forma o grau de devotamento com que, nestes últimos onze anos, tem procurado ajustar a nação brasileira ás contingencias atuais, modernizando as suas instituições, criando um novo espírito de sadio nacionalismo, infundindo nos espíritos uma fé construtiva, baseada no poder do trabalho do homem e não na simples posse da terra, que ele nem mesmo estaria em condições de defender.

Muitos erros foram cometidos no passado e chegou o momento da imperiosa necessidade de corrigi-los, porque estavamos, afinal, colocados na alternativa de mudar ou perecer. Preferimos, naturalmente, aceitar a luta. E' isso o que está fazendo o sr. Getulio Vargas.

Vivemos durante muito tempo num regime de aparencias e mentiras. "Todos vós, disse o presidente, conheceis a crônica dos tempos em que a camada governante, preocupada mais com as aparencias do que com a realidade, escondia ao povo a sua verdadeira situação. Viviamos enganando-nos a nós mesmos. Falsificavam-se atas eleitorais e estatisticas demográficas ou de produção; simulavamos defesa organizada e não tinhamos forças militares ou navais; intrujavam-se as crianças nas escolas, ufanas da opulencia do país, enquanto hipotecavamos o futuro para garantir empréstimos de usura; faziamos uma agricultura rotineira e apelidavamo-nos de país agrario; perdiamos mercados e pretendiamos monopolios mundiais; pobres, proclamavamos as riquezas da terra; fracos, alardeavamos forças; desunidos e hostis por desconfianças e particularismos estereis, chamavamo-nos Estados Unidos do Brasil".

Eis a verdade, que se torna mais imponente, dita pelo primeiro magistrado da nação, falando á juventude.

O discurso do sr. Getulio Vargas, cheio de profundas advertencias, constitue uma página de alto e fecundo patriotismo. Está nele resumida a filosofia da ação politica do sr. Getulio Vargas ao fundar o Estado Novo, movimento de renovação e defesa, prova de vitalidade e atestado de força nacional, na decisão de adaptar-se ás circunstancias para sobreviver.

Os jovens paulistas, que tiveram as primicias desse discurso, ouviram-no com simpatia e atenção, compreendendo o seu valor moral e o grave e patriótico sentido da advertencia do presidente ás gerações que, dentro em breve, terão a responsabilidade de receber o patrimonio dos seus maiores, conservá-lo e torná-lo maior ainda.

Combate á lepra e assistencia aos lázaros

Por uma contradição aparente dos fatos, mas com perfeita lógica dos fenômenos sociais, uma das molestias mais hediondas do mundo suscitou no Brasil uma das mais belas campanhas da iniciativa particular, cujo êxito crescente é motivo de surpresa e admiração em outros paises. E' o combate á lepra e a assistencia aos lázaros, duas faces de um só problema, cuja solução foi promovida por um grupo de senhoras da nossa sociedade, com nucleos nas capitais dos Estados ou em numerosos municipios do interior, formando uma corrente de boa vontade que envolve hoje todo territorio nacional em favor da grande causa.

Essa corrente não é uma simples imagem, mas uma realidade palpitante, que se faz sentir em todas as regiões do país. Se não constitue uma entidade juridica, segundo o preceito legal, representa uma força em ação, dentro de suas altas finalidades: E' a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Social contra a Lepra, que se encarna verdadeiramente na pessoa de sua incansavel presidenta, a sra. Eunice Waever.

Ainda há pouco, essa senhora regressou de uma longa excursão ao Norte do país, durante a qual conquistou novas e valiosas adesões á nobre tarefa em que se acha empenhada. Os governos e as principais classes de Pernambuco, Paraiba, Piauí, Maranhão e Alagoas dispensaram-lhe decidido apoio, através de auxilios e donativos para as obras empreendidas nesses Estados.

E' que a Federação não se limita a apelar para a generosidade pública em prol dos lázaros e contra a lepra, deixando ao arbitrio de cada um concorrer para uma e outra coisa da forma que lhe convenha. Longe disso, ela executa um programa eficiente e fecundo, o qual consiste na construção de sanatorios para os hanseanos e preventorios para os seus filhos, cuidando, portanto, ao mesmo tempo, dos enfermos e da sua prole, afim de evitar que o mal se propague ás novas gerações.

Aliás, outra não podia ser a orientação da benemérita campanha. Não basta segregar os leprosos em estabelecimentos proprios, dotados de todas as condições para a sua residencia, tratamento e atividade, e alguns dos quais são verdadeiras cidades, como os de São Paulo, que foi o pioneiro da excelsa cruzada, e de outros Estados, como os do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, que lhe seguiram o exemplo, e, bem assim, os do Distrito Federal. Desses estabelecimentos, onde os internados vivem inteiramente á vontade, dedicando-se ás respectivas profissões e oficios, grande número teem saido completamente curados, de modo a poderem reintegrar-se no convivio social.

Mas é preciso amparar tambem a sorte das familias dos lázaros, que, privados do trabalho de seus chefes, ficariam expostos á miseria e a outras tristes consequencias, se não encontrassem o apoio e cooperação dos mais favorecidos da fortuna. E' nesse sentido que age a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Social contra a Lepra, captando de todos os lados os elementos financeiros que inverte na construção de preventorios para os filhos dos hanseanos, com o que os preserve da contaminação e tranquilize o espírito dos pais.

E' certo que os poderes públicos do país, a começar pelo governo da República, prestigiam inteiramente a causa sustentada pela Federação, auxiliando-a por todas as formas possiveis. Mas é indispensavel que a cooperação privada continue a ampará-la, como a fonte mais indicada de recursos para o prosseguimento de sua ação, por se tratar de uma obra que se inspira nos mais legitimos sentimentos de comunhão social e de solidariedade humana.

Laboratorio Central de Tuberculose

A recente criação do Laboratorio Central de Tuberculose, da Municipalidade do Rio de Janeiro, demonstra, mais uma vez, a boa orientação social e criterio médico do prefeito Henrique Dodsworth, dotando a Capital Federal com um importante nucleo de estudos cientificos da maior utilidade pública.

Esta instituição vem corresponder ás exigencias da coordenação das metodologias e técnicas modernas empregadas em bacteriologia da tuberculose, elementos que se tornam essenciais á clinica atual, já que no Brasil, como em todos os paises, a tuberculose tomou um aspecto social que requer uma atenção particular, constante e eficiente.

Além dos resultados pragmáticos, que são legitimamente esperados de tais serviços sistematizados, o novo centro de trabalho destina-se ainda á investigação e experimentação da tuberculose, sob o duplo ponto de vista biológico e patológico, e é esta aplicação, sobretudo, que lhe empresta a alta significação cientifica.

Para assumir a direção do Laboratorio Central de Tuberculose, o prefeito designou o prestigioso técnico especializado brasileiro sr. Fontes Magarão, antigo discipulo e colaborador, no Instituto Pasteur de Paris, do professor uruguaio Abelardo Saenz, que foi á sua vez o discípulo dileto e o colaborador durante largos anos do grande sabio francês Calmette.

E'-nos grato relembrar que o governo brasileiro convidara o eminente professor uruguaio para visitar o Brasil e aqui permanecer por algum tempo, convite que foi aceito. O notavel homem de ciencia passou, há pouco, pelo Rio de Janeiro, em direção a Montevidéu, onde fará uma curta demora, voltando depois á nossa capital, na intenção de ficar um ano ou mais para prestar todo o apoio dos seus profundos conhecimentos aos trabalhos do discipulo, dr. Magarão, muito especialmente no que respeita a experimentação pura sobre tuberculose, cumprindo uma antiga promessa feita de amigo a amigo, em 1935, no Instituto Pasteur, em Paris.

Como representante da velha instituição francesa, o sr. Abelardo Saenz, filho da grande nação amiga, a República do Uruguai, onde é professor "ad honorem" de Bacteriologia, na Faculdade de Medicina de Montevidéu, virá tambem honrando a latinidade sul-americana como uma das mais destacadas figuras mundiais entre os experimentadores sobre tuberculose.

Apesar das horas más que atravessa a humanidade, as grandes obras do espírito não cessam. A próxima vinda do professor Saenz significa a sequencia tradicional e lógica de relações estabelecidas de mais de meio século entre o nosso país e o Instituto Pasteur, e, agora, essas afinidades assumem ainda uma expressão mais forte e definida, porque quem representa o glorioso centro cientifico da França é um sul-americano dos mais ilustres e conhecidos no mundo médico.

Esteve reunida a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu, a) emitir parecer favoravel aos pedidos de Celso Corrêa & Cia. Ltda., Antonio Alves dos Reis, Viuva Carlos Brockstedt, José Benites, Alexis Telesfor Barbosa, Cotta de Mello & Cia., Pegas & Cia., Edalmiro Silveira Souza, Cachapus & Irmão, Grilo & ra Jacques, Augusto Estanislau Dias Rivaso, Liberando Sena, Sebastião Xarqueada Santo Antonio Limitada, Luis Cacimiro Oliveira, Simplicio de Oliveira e Walter Bozetti, Azambuja & Irmão e da F. C. Vitoria & Cia., todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; b) baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Blanca Grosso Ledesma, Fares Nessarala, Zenon Arce Medina, Francisco Rodrigues, Teofilo Nicolau, Antonio Assad Limitada, Nicolau Demetrio Alexandre, Elias Kassar, Izzat Bussuan & Cia. e de A. Albaneze & Cia., todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso; c) converter em diligencia os pedidos de Aon & Assis, Henrique Augusto Rodrigues e Nagip Baid, todos do Territorio do Acre; d) deferir os pedidos de Mateus Candia, Anselmo Martinez, Abdo Kassar, Angelo Améd Apprés e de Jamil Urt, todos residentes no Estado de Mato Grosso; e) emitir parecer contrario ao pedido de Ernesto Puccini, residente em Corumbá, Estado de Mato Grosso; f) restituir, por se tratar de firma individual brasileira, o processo originado da petição de Antonio Forgiarini, residente em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul; g) solicitar informações ao Governo do Estado do Paraná, quanto ao pedido de Rufino Villordo, residente em Foz do Iguaçú, naquele Estado; h) baixar em diligencia o processo originado da consulta feita pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, Estado do Amazonas, sobre terras pertencentes a Otavio Reis, residente naquele municipio; i) deferir os pedidos de Aldemir Fortunato Ataide, Joaquim Camelo e Joaquim Marcelino, o primeiro residente no Estado Territorio Federal do Acre; j) endo Amazonas e os dois últimos no caminhar ao Conselho de Segurança Nacional, para os devidos fins, o processo n. 208/41, de Luiz Carinzio, residente em Foz do Iguaçú, Estado do Paraná; k) solicitar informações ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto ao pedido de Arlindo Poester, residente naquele Estado; l) declarar que os interessados devem procurar informações diretamente com o secretario da Comissão, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de quinze ás dezesseis horas.

A denominação de ruas e logradouros públicos

Na ultima reunião da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, o sr. Gontijo de Carvalho propôs a remessa ao Departamento Administrativo do Rio Grande do Sul da solução dada a uma consulta do Departamento Administrativo de São Paulo sobre a natureza dos atos governamentais atinentes á denominação de ruas e logradouros publicos, em resposta á exposição que o sr. Alberto Paschoalini fez sobre o assunto no Departamento Administrativo gaucho.

FACE A FACE

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone).

"Toda vez que me ponho face a face dos paulistas, não deixo de me entender perfeitamente com eles. São até hoje os intermediarios que teem dificultado essa nossa compreensão reciproca". Assim me falava, em 1934, Getulio Vargas. Era patente a ansia que o possuia de se compor com os paulistas e de evitar futuros equivocos, que se prestassem a novas rixas e novas pugnas civis. A nenhum homem a desinteligencia entre São Paulo e o governo federal mais aborrecia do que ao chefe do Governo Provisorio de 1930 a 1934. Este homem, que é todo compreensão, todo porosidade, todo reflexo ás mais sutis modificações do ambiente, cia, o atrito com os paulistas se lhe afigurava um absurdo. Eis porque em 1933 fez aquele desfile de "misses", para ver qual poderia ser a miss São Paulo 1934, e senta-la no Palacio dos Campos Eliseos. Sua escolha resultou de um processo cartesiano de exame proprio e cuidadoso dos titulos e das qualidades de cada uma das "misses" e per si. E, quando se fixou, a escolha a que chegou, foi um processo tão longo, paciente e minucioso desfile daqueles que reuniam melhores condições para ser interventor paulista.

Sempre observei no sr. Getulio Vargas, primeiro como deputado federal, depois como ministro da Fazenda e, mais tarde, presidente do Rio Grande do Sul e presidente da República, o zelo dos interesses paulistas. Vem-me ao pensamento agora um episodio no qual ele, com a sua memoria privilegiada, deverá por certo estar recordado. Paiva Meira, o inolvidavel presidente da Associação Comercial de São Paulo, em junho de 1927, sabendo das relações pessoais que eu entretinha com o sr. Getulio Vargas, foi uma tarde de sábado ao meu escritorio, pedindo um encontro urgente com o então ministro da Fazenda. Era hábito que eu tinha, até o sr. Getulio Vargas ir para o Rio Grande, como presidente, não partir para o jantar sem vê-lo, por dez minutos ao menos, em sua residencia. Era ele um repositorio precioso de informações para um jornalista. Interrogava-nos e deixava-se interrogar. Gostava de saber o que ocorria no mundo politico, e eu pertencia á oposição e todo o dia da luta eu arrastá-lo até nós, trocavamos informações dos nossos respectivos arraiais. Mas, como era ele usurario nas suas!

Entre 8 e 9 horas da noite funcionava a câmara de compensação de noticias. Eu esvaziava todo o meu surrão para o ministro da Fazenda do sr. Washington, e ele, como é usual na sua técnica, me abria a boca do seu. Mas, algumas poucas vezes, que especiarias saborosas não nos dava a provar! Que furos estonteantes não nos proporcionava "en passant", com o ar de quem não contava nada de extraordinario. Oh! aquela maravilhosa reportagem que ele produziu para O JORNAL, acerca da punição, por aviso reservado, do general Nepomuceno Costa, quando este desacatou o Supremo Tribunal Federal, em 27!

Mas Getulio Vargas era infernal em nossa bolsa, porque ouvia muito e falava pouco. De resto, faz parte esse principio da sua norma de conduta politica. Em 1928, quando já articulavamos a Aliança Liberal com o sr. Antonio Carlos, certo dia levei João Daudt de Oliveira á casa do sr. Afranio de Mello Franco para que certificasse ao presidente do Rio Grande do Sul da correção com que agia o de Minas, nos entendimentos que elaboravamos para a sucessão de 1930. Redigiu João Daudt de Oliveira, a seguir, um minucioso relatorio da sua conversa com o sr. Mello Franco, o qual lhe repetiu o que ouvira do sr. Antonio Carlos, nas mesmas palavras que eu: "Tua missão ai, meu caro João, retrucou-lhe em breve carta o sr. Getulio Vargas, é ouvir, comunicar e não prometer".

Mas, voltando ao presidente da Associação Comercial de São Paulo, quero acentuar aqui a impressão que ele recolheu do sr. Getulio Vargas, quando Paiva Meira queria conversar com o ministro da Fazenda do sr. Washington Luis acerca das contas assinadas. O sr. Getulio Vargas disse-me que o receberia no dia seguinte, domingo, ás 5 horas da tarde, em sua residencia, na Ladeira do Ascurra. Fomos juntos; mas Paiva Meira ficou só em debate com o sr. Getulio Vargas, durante 1 hora e meia. A' saida, quando desciamos a Ladeira, ele me disse:

— "Nunca falei com um homem de governo tão lúcido quanto este, sobre essa questão das contas assinadas. Ele tem pontos de vista proprios e conhece o problema como poucos. E porque está a par de toda a lei, pudemo-nos acertar quanto á interpretação dela facilmente. Convide-me sempre para vir conversar com este gaucho, que terei prazer nisto. Sua inteligencia cristalina é um crivo através do qual filtram as coisas mais controvertidas, para ao cabo resultarem soluções claras e precisas."

Mais tarde, por sua vez, o sr. Getulio Vargas me disse: — "Você, que tem relações em São Paulo, não se constranja em trazer á minha casa ou ao meu gabinete paulistas que precisem entender-se com o ministro da Fazenda. Diga-lhes que estarei sempre ás suas ordens para ouvi-los e atendê-los no que for razoavel". Para compreendermos o sentimento de respeito do sr. Getulio Vargas pela economia bandeirante, basta pensar no que o presidente fez toda a vida pelo café e no que ele fez ultimamente pelo algodão. Conheço o chefe do Governo desde antes dele ser ministro da Fazenda, quando ainda era deputado e lider da bancada do Rio Grande do Sul. Seu desvelo pelas fontes de produção agricola de São Paulo era, naquele tempo, proverbial. — "Em São Paulo, costumava dizer o sr. Getulio Vargas, em 1925, é que estão as chaves da nossa vida econômica. Devêramos não perder de vista a salvaguarda dos interesses do café, pois que nessa riqueza está quase toda a nossa riqueza".

E vejam como ele age em 1930. Escolhe o sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda e lhe confere uma autoridade incontrastavel dentro do Ministerio, justamente para que ele só ajude a soerguer o café, que se despenhara serra a baixo após a crise de 29. Mas ele julga que o paulista José Maria Whitaker ainda é pouco para o sucesso da empresa cafeeira. E associa um riograndense ao estudo das condições econômicas e financeiras do café, para que os paulistas observem o carinho com que ele cuida do assunto. Em dezembro de 1930, o banqueiro riograndense, então diretor do Banco da Provincia, sr. Arthur de Souza Costa, é convocado para vir de Porto Alegre ao Rio. Quem o chama é o proprio presidente. Ele deseja provar aos paulistas que o debate cafeeiro é tambem um debate riograndense, entrando no plano principal das cogitações dos homens do Rio Grande do Sul. Se o café constitue a vida mesma do Brasil, a razão da sua sobrevivencia econômica, o dever da revolução é tratá-lo como personagem do Olimpo. Setenta e cinco milhões de sacas, eis o ativo do incendio, em que ele consome os excessos de uma mercadoria, cujas cotações vivem em função da retirada do mercado daquelas sobras que, uma vez dele presente, lhe perturbam infalivelmente o equilibrio.

A historia do algodão é de dias. Ao chegar a comissão da U. L. A. ao Catete, tiveram os seus membros a surpresa de constatar que o presidente já pensara no financiamento do algodão havia muito mais tempo do que eles supunham. Ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil, diretor da Carteira de Crédito Agricola, tudo estava a postos, mobilizados pelo sr. Getulio Vargas para receber os algodoeiros paulistas com as soluções adequadas e já prontas. A máquina estava acesa, pronta para marchar.

Nas múltiplas variedades da sua ação pública, o sr. Getulio Vargas age quase sempre com o pensamento voltado para São Paulo. Sua ação politica é rica de atos de interesse por São Paulo. Tambem não é paulista uma parte do sangue que lhe corre nas veias? E' o sr. Getulio Vargas um Bueno, de boa cepa paulista, 5º ou 6º neto de um desses bandeirantes, flor da natureza que, andejando, foi acampar no vale do rio Uruguai, onde os Jesuitas plantaram uma suave cidade de justição, para os indios, e que era a verdadeira cidade de Deus.

Balanço do poder naval das nações em luta

Arthur J. MARDER

(Copyright da "Inter-Americana", especial para O JORNAL)

O sr. Marder é um conhecido técnico de assuntos navais e autor do livro "A Anatomia do Poder Naval Inglês", bem como dos artigos "A Luta pelo Dominio do Mediterraneo" e "A Batalha do Atlantico" que tiveram enorme repercussão na imprensa americana.

Como foi demonstrado pelo ex-governador Philip La Follette, nos recentes debates da Mesa Redonda da Universidade de Chicago, o mito do canal da Mancha continua ainda sendo um argumento dos isolacionistas. O raciocinio usado é mais ou menos este: se os alemães não podem atravessar a pequena faixa de agua que separa a Inglaterra do continente, como poderão, então, cruzar a vasta extensão do Atlantico com o designio de invadir este hemisferio? O engano dessa argumentação repousa no fato comprovado de que, desde a infancia do mundo, o oceano vem sendo o caminho preferido para as invasões.

Esses caminhos — o Atlantico e o Pacifico, no caso da defesa da America — podem ser fechados ao invasor por um poder naval de eficiencia comprovada. De modo contrario se houvesse probabilidade de uma parte desses oceanos cair sob o controle do Eixo, isso iria oferecer uma pequena ou mesmo nenhuma certeza de segurança para nós. Para uma esquadra inimiga vitoriosa, dominando qualquer um desses dois oceanos, seria facil a ocupação das bases avançadas do Hemisferio Ocidental e daí, então, ser desferida a invasão ou estabelecido um bloqueio economico contra o continente. A indagação vital então será esta: possuimos nós poder naval suficiente para resistir á armada das potencias inimigas?

Bases, pessoal treinado, baterias costeiras e frota aerea constituem importantes fatores para o poder maritimo. Mas, o fator decisivo para as campanhas navais é a relação da força que possa ser usada nas linhas inimigas de batalha. A armada americana possue, agora, dezessete couraçados — quinze velhas unidades e o primeiro dos dois navios de 35.000 toneladas da classe do "North Carolina". Quinze outros couraçados estão sendo construidos: três da classe do "North Carolina", sete "Iowas", de 45.000 toneladas e cinco "Montanas" de um novo desenho de 58.000 toneladas. A Inglaterra tem em serviço desoito couraçados (inclusive os cinco "King Georges" dos quais os ultimos dois já estão quasi prontos) e possue em construção quatro "Lions" de 40.000 toneladas. O total anglo-americano conta trinta e cinco couraçados navegando e dezenove em construção. A Russia não possue modernos navios de guerra em serviço; somente três já gastos, construidos antes da ultima guerra mundial. O "Terceira Internacional", de 35.000 toneladas, é o unico navio de guerra que sabemos estar em construção na Russia. Se os alemães conseguirem entrar em Leningrado, é certo que os russos farão explodir os estaleiros onde ele se encontra.

Do outro lado, encontramos os alemães com cinco couraçados. Em serviço estão dois de 26.000 toneladas, classe "Scharnhorst" e o "Von Tirpitz" de 40.000 toneladas. Em construção se acham dois couraçados, irmãos do ultimo citado. Os dois antigos "Schlessens" possuem pequena eficiencia belica. A Italia tem dois couraçados de 35.000 toneladas, da classe "Littorios" (talvez um tenha sido afundado na batalha de Matapan) e dois outros navios irmãos em construção: "Roma" e "Imperio". Possue ela igualmente três navios de 23.000 toneladas, "Doria", "Duilio" e um outro da classe do "Cavour", velhos, mas modernizados. O Japão, o terceiro membro do Eixo, pode jactar-se de dez navios com, no minimo, cinto outros mais em construção, provavelmente de 40.000 toneladas. Em resumo, os totalitários podem contar com dezoito couraçados em serviço e outros nove em construção.

Dessa maneira, o bloco anglo-americano conta com a superioridade de dois por um sobre as potencias do Eixo, no referente a grandes navios. A mesma diferença em relação a cruzadores e destroyers e três por um em relação a porta-aviões. Em submarinos, entretanto, o Eixo tem uma superioridade de três por um. Esses numeros levam-nos á conclusão de que a nossa marinha de guerra pode garantir o Pacifico com a cooperação russa, inglesa e holandesa e a marinha da Inglaterra, com o nosso auxilio, pode entreter os totalitarios no Atlantico. Uma vigorosa ofensiva estrategica seria possivel nos dois oceanos, tal qual está sendo feita presentemente no Atlantico. Se a Inglaterra fracassar, nós teremos imediatamente de enfrentar uma força naval superior á nossa. Descontando toda a armada inglesa (na hipotese de que os alemães se apoderem de tantos navios quanto os que foram destruidos pela sua propria tripulação) a evidencia dos fatos levanos á seguinte conclusão: o colapso britanico deixaria os Estados Unidos com dezessete couraçados para enfrentar os dezoito da armada do Eixo. Alem disso, o colapso da Inglaterra tornaria possivel aos alemães o controle do Mediterraneo. Toda a aparencia da independencia do governo de Vichy desaparecia da noite para o dia, e, então, seriam incorporados á frota do Eixo os quatro poderosos navios de guerra franceses: dois couraçados de 26.000 toneladas da classe do "Dunquerque" e os dois outros de 35.000 toneladas, "Richelieu" e "Jean Bart". O ultimo, jazendo em estado inacabado em Casablanca, poderia ser concluido dentro de seis meses e os alemães, no mesmo espaço de tempo, treinariam uma tripulação experimentada para levá-lo através dos mares.

As perspectivas tornam-se sombrias se encararmos as coisas em um futro proximo. Se bem que o ultimo dos navios da classe do "North Carolina" esteja pronto em 1942, os nove couraçados das potencias do Eixo estarão concluidos em 1943. Dessa maneira, naquele ano o Eixo terá trinta e um couraçados contra vinte nossos. Esses numeros não incluem os dois couraçados de bolso japoneses que estarão incluidos em fins de 1941 ou principios de 1942. O tipo japonês é mais veloz e mais bem protegido do que o alemão. Para neutralizar essa ameaça, seis navios do tipo "Alaska" de 15.000 até 20.000 toneladas foram encomendados este ano, mas eles só estarão prontos em 1944. Durante os anos de 1944-47 os doze monstros das classes do "Iowa" e "Montana" estarão concluidos. Aí então, teremos trinta e dois navios de primeira classe, numero possivelmente suficiente para um programa de defesa naval estrategica, se no proximo ano ou no outro, nenhum couraçado fôr lançado ao mar pelas potencias do Eixo. De qualquer maneira o periodo perigoso de 1941 a 1943 precisa ser atravessado.

Mesmo que consigamos uma igualdade no numero de couraçados quando a armada dos dois oceanos estiver pronta, estaremos ainda em inferioridade em face do Eixo em relação a outros tipos, exceto porta-aviões. Incluindo os navios de Vichy nas fileiras do Eixo, os numeros ficarão assim distribuidos: 114 cruzadores do Eixo para 91 americanos, 400 destroiers para 364 americanos, 580 para 180 submarinos e 13 para 18 porta-aviões.

O sr. Hanson Baldwin afirmou que, ajudados pelo Canadá e pelas reservas de todo o Hemisferio Ocidental, nós poderiamos fazer construções navais em numero maior do que o resto do mundo. E' dificil, entretanto, saber como nós poderiamos construir mais navios do que os alemães, sabido que é serem eles os donos dos estaleiros navais e das industrias metalurgicas de toda a Europa e do Extremo Oriente.

O secretario de Estado, coronel Knox, em 17 de janeiro de 1941, baseado em informações dos seus técnicos, afirmou que as nações do Eixo teriam sete vezes maior capacidade para a construção de navios do que os Estados Unidos, se eles conquistassem toda a Europa, inclusive a Grã-Bretanha. Mesmo que seja certa a tese do sr. Baldwin, a perspectiva que se nos apresenta não é dessas de dar contentamento. Segundo escreveu o capitão Puleston, a "guerra por si só não será mais desastrosa para condições de vida dos Estados Unidos do que uma prolongada corrida armamentista com a Alemanha e o Japão, seguida de uma tregua armada de indefinivel duração".

As comparações quantitativas não são de todo animadoras para nós. Nossa armada de guerra é mais homogenea e isoladamente as suas unidades são melhor armadas e possuem um maior raio de ação; os navios do Eixo, entretanto, de um modo geral, são mais modernos e de alguns nós mais velozes. Dos nossos vinte couraçados, em 1943, somente cinco serão de primeira ordem, enquanto o Eixo possuirá naquela epoca, quatorze ou, incluindo os navios franceses, dezoito. Uma outra vantagem que o Eixo leva é poder escolher a oportunidade do tempo em que tiver de dar inicio ao ataque, forçando-nos a combater em duas frentes maritimas.

A verdadeira chave da segurança deste Hemisferio está pois no controle do mar alto pelas nações respeitadoras da lei. Para assegurar esse controle a esquadra inglesa deve ser mantida flutuando e combatendo e a ameaça totalitaria será, então, varrida dos mares.

"NUM ENORME CAMPO DE CONCENTRAÇÃO"

MEXICO, 24 (A. P.) — O sr. Vicente Lombardo Toledano lider trabalhista mexicano, discursando na reunião em honra dos delegados á Convenção da Confederação de Trabalhadores Latino-Americanos, declarou que as Américas serão "convertidas num enorme campo de concentração, se Htiler vencer", e apelou para os povos do Hemisferio Ocidental, no sentido de darem todo apoio á politica do presidente Roosevelt de combate ao eixo.

O sr. Lombardo Toledano declarou que, atualmente, o perigo, para América Latina, era "a propaganda nazi-fascista, que procura desintegrar, dividir e desunir os nossos povos e afirmou que a Alemanha não ousaria atacar "uma América unida, poderosa e solidaria."

Alem do sr. Lombardo Toledano, usaram da palavra os srs. José Domeneck, da Argentina, Eduardo Venegas, da Colombia, Rodolfo Guzman, de Costa Rica, Victor Hugo Briones, do Equador, Bernardo Ibanez do Chile, Manuel Alemán, da Nicaragua, Jesus Farias, da Venezuela, Celso M. Solano do Panamá, e Enriqué Rodrigues, do Urugual.

O Brasil Novo

A empresa grandiosa em que o Brasil se empenhou

Sob o titulo acima, o jornal chileno "La Nacion" publica um artigo, assinado, pelo sr. Mario Anton Oletti, do qual extraimos as seguintes passagens:

"Estamos recebendo a visita de um alto personagem do Brasil Novo, Oswaldo Aranha. E ao dizer "novo" nem os brasileiros nem qualquer sul-americano quer significar nada que implique a idéia de renegar a antiguidade efetiva do continente americano ou dos poderosos laços que nos unem á cultura continental. Não se trata de uma pretensão de imitar a moda dos maquinismos técnicos, a qual destruiu a alma do homem em vez de dar alma á máquina.

Ao aplaudir o Brasil Novo, queremos exprimir a nossa admiração pela iniciativa criadora de verdadeiros estadistas brasileiros, que, a todos os obstaculos levantados pela incompreensão e pela financa sem patria e sem coração, souberam opor uma vontade construtiva. Souberam formar um povo, criar um Estado, num solo onde havia um conjunto de instituições e de forças que agiam segundo as leis mecânicas da economia, tão elogiadas pelos chamados liberais e tão fatais para a liberdade do homem.

O Brasil, hoje em dia, aparece aos olhos de todos como uma potencia de primeira ordem, graças, precisamente, ao trabalho dos homens que foram tão severamente criticados pelos traficantes da mentira.

Chegou a hora de todos os americanos compreenderem que defender a liberdade não consiste simplesmente em manter o sistema das assembléias parlamentares. Significa, antes de tudo, dar ao homem — individuo ou coletividade — a possibilidade de exprimir a sua iniciativa criadora. E' necessario empreender a formação de um corpo novo, de um Estado Novo americano. E' esta a empresa grandiosa em que o Brasil se empenhou.

Os artigos 120 e 146 da Constituição Brasileira de 1937 formam, por si só, um novo Código de Direito Americano, um código de redenção humana.

E as realizações econômicas e sociais de dez anos de ação politica são uma lição de audacia e de fortaleza.

E' esta mensagem espiritual, esta lição de iniciativa que nos agradecemos ao Brasil na pessoa do chanceler que ora nos visita."

Trabalho serio, concreto e inteligente o acordo cultural luso-brasileiro

Como falou ao "Diario de Noticias", de Lisboa, o sr. Lourival Fontes

LISBOA, 24 (U. P.) — "Sustento, com todas as razões, ser o Brasil uma projeção portuguesa no plano americano. Mas, justamente por uma projeção num plano diferente, as linhas marcantes da ebertura dos angulos do desenho em conjunto, precisam ser outras. Estas coisas nunca foram perfeitamente explicadas e por isso que a confusão nos entendimentos luso-brasileiros foi constante" — assim falou o sr. Lourival Fontes, numa entrevista concedida, no Rio de Janeiro, ao "Diarios de Noticias".

Prosseguindo, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil referiu-se ao recente acordo cultural luso-brasileiro, dizendo: "Pela primeira vez fez-se um trabalho serio, concreto e inteligente, perfeitamente integrado num sistema de vasta e proveitosa amplificação, em virtude do panorama haver sido encarado com um grande espirito de compreensão pelas realidades.

Depois de afirmar que o referido convenio não pretende fazer obra definitiva para a aproximação dos dois paises, mas apenas criar um ambiente claro e seguro para a solidificação e sistematização desta obra, o sr. Lourival Fontes finaliza: "Nada se poderia obter sem primeiro assinar este convenio. Constitue ele a primeira etapa preconizada para a politica atlantica, que Paulo Barreto e Graça Aranha viram muito claramente, mas obscuramente explicaram. Execute-se o convenio e ver-se-á, no fim de seis meses de boa execução, toda a sua importancia e utilidade e o caminho aberto para a articulação integral dos dois imperios que falam a lingua portuguesa".

Resoluções do Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho.

O plenario resolveu fixar em $800, inclusive imposto, o preço de venda do oleo Diesel, por litro, a varejo, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, e concedeu autorização para importar derivados de petroleo á Diretoria de Aeronautica Militar, The Leopoldina Railway Co. Ltda., Industrias de Pneumaticos Firestone, S.A. de Oleo Galena-Signal, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Cia. Siderurgica Belgo Mineira, Panair do Brasil S.A., Pernambuco Tramways and Power Co. Ltda., Texas Company (Soouth America) Ltda., Ford Motor Co. Exports, Inc., General Motors do Brasil S.A., Standard Oil Co. of Brazil, Cia Fabril de Juta e Paul J. Christoph Co.

Boletim Internacional

PROTEÇÃO ÁS MINAS DE SURINAM

O governo holandês em Londres pediu ao Brasil e aos Estados Unidos que o auxiliassem na tarefa de assegurar a defesa das minas de bauxita de Surinam, que são as mais abundantes da América, cujas industrias de aluminio abastecem.

Ontem o Itamaratí comunicou em nota oficial á imprensa que o Governo brasileiro, assim como o americano, havia tomado providencias para guarnecer a sua fronteira com a Guiana Holandesa e cogitava de mandar a Paramaribo uma missão, afim de estudar outros meios de cooperação para aquela defesa. Os Estados Unidos enviarão desde logo contingentes militares para aquele efeito.

A Holanda foi ocupada pelas tropas alemãs, mas a rainha Guilhermina e o governo conseguiram transferir-se para Londres, de onde superintendem os negocios diplomáticos do seu país no mundo e administram as colonias da Asia e da América. O pedido feito aos Estados Unidos e ao Brasil partiu, portanto, de uma autoridade legítima e incontestavel.

O objeto dessa proteção enquadra-se perfeitamente nos planos das repúblicas americanas, quando em Havana decidiram impedir que qualquer porção do territorio americano pertencente a uma potencia européia viesse a cair nas mãos de outro país não americano.

Trata-se da salvaguarda de interesses comuns do continente, confiada por deliberação coletiva da América, de acordo com um processo estabelecido, a um ou mais de um dos seus paises.

No caso ocorrente foi a Holanda que tomou a iniciativa de solicitar a proteção, porque, nas condições atuais, não se julga capaz de assegurar a defesa do seu territorio.

Sendo as minas do Surinam vitais para as industrias bélicas e outras, justifica-se e louva-se a resolução do governo holandês, que deu, assim, uma prova de alta compreensão dos problemas politicos e econômicos que os Estados Unidos e as repúblicas americanas são chamados a enfrentar.

O Brasil, na qualidade de principal vizinho da Guiana Holandesa, não podia deixar de ser convidado a tomar parte no esforço de proteção a que os Estados Unidos foram associados.

Aceitando a incumbencia, fizemo-lo em nome da solidariedade pan-americana, na conformidade dos principios homologados pela conferencia de Havana e ainda para dar um testemunho de boa vontade e simpatia á Holanda, com quem temos vivido em boa vizinhança e á qual retornará a plenitude do dominio sobre a Guiana, logo que hajam passado as circunstancias imperativas de agora.

Faz-se assim uma primeira experiencia de incorporação provisoria de territorio americano pertencente a uma potencia européia á comunidade das nações americanas, de que os Estados Unidos e o Brasil passam a ser delegados, na missão de protegê-lo.

Raça de titans vigorosos

A Juventude Brasileira celebra o feito dos jangadeiros como simbólica expressão do poder da raça brasileira

A Juventude Brasileira prestou ontem, na Praça Floriano, uma significativa homenagem aos jangadeiros.

Em nome dela pronunciou o ministro Gustavo Capanema o seguinte discurso:

"Jangadeiros:

A Juventude Brasileira aqui está, entre atonita e respeitosa, para saudar-vos.

Em vós ela vê admiraveis representantes de uma raça privilegiada, expressões monumentais da energia de nosso povo, desse povo a que foi reservado um grande papel no destino humano e que está escrevendo, com a sua natural energia, uma das mais belas lições da historia.

Ela encontra em vós o peremptorio desmentido das biologias de imaginação e artificio, das arrogantes teorias eivadas do preconceito ariano, que tantas vezes nos teem tentado diminuir, como raça e como povo. Diante de vós, ela pode mais facilmente entender aquela lucida lição do nosso Roquette-Pinto de que a ciencia que está na vida vale mais do que a ciencia que está nos livros.

Por que continuar a dizer que a nossa terra é docil, ofertante e prodiga?

Bem sabemos que o nosso país, precioso de substancia como raros, é aspero, é dificil de dominação, tem na superficie e nas entranhas, para quem busca dominá-lo, misteriosas resistencias e respostas tantas vezes mortais.

Tal país, somos nós que o estamos penetrando, rasgando, conquistando e dominando.

E' a nossa raça que nele vai traçando os sinais e erguendo os monumentos de uma civilização nova para o mundo, a nossa raça de preciosas origens humanas, de uma contextura atual resistentissima, e que, se não pode por golpes de magica furtar-se ao encontro dos infinitos agentes de infecção e destruição da feroz natureza, é capaz de com eles pelejar, de com eles travar aquele "duelo gigantesco" que o velho Afonso Arinos certa vez presenciou na região que medeia entre Baurú e a margem do Paraná, e de ir liquidando-os, e tornando-se mais vigorosa, audaz e dominante.

Esse forte povo, em todo o imenso territorio, não oferece a homogeneidade, que escrupulos racistas poderiam desejar; ele é de estatura e matiz varios.

Vós pertenceis, jangadeiros, áqueles lados mais batidos de sol, onde se formou o tipo do "titan acobreado e potente" que transparece nas homericas paginas de Euclydes da Cunha.

Para louvar-vos com expressões correspondentes ao vosso valor, para dizer-vos do que a vossa energia representa para uma patria que quer viver com liberdade, ordem e imperio, está faltando aquela voz que aqui vos saudou, há quase vinte anos, quando viestes para a comemoração do centenario da Independencia, está faltando a inclita voz, a voz de acento apocaliptico, a grande voz nacional de Ruy Barbosa.

Para supri-la, aqui tendes diante de vós o sorriso e o aplauso da Juventude Brasileira."

Não foi atendido o pedido do embaixador nipônico

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O pedido do embaixador do Japão, barão Shu Tomis, no sentido de ser prorrogado o acordo comercial argentino-japonês, para intercambio de produtos no valor de 30 milhões de yens, até o proximo ano, foi negado pelo Ministerio das Relações Exteriores, enquanto se fazem acordos com os Estados Unidos, com respeito ás necessidades de produtos argentinos.

Sobre isto, recorda-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha negociam a compra de produtos argentinos, sob a condição de que a Argentina não efetue vendas ao Eixo.

A resposta negativa ao pedido japonês, pela Argentina, é considerada nos circulos diplomaticos como o primeiro golpe assestado contra o Eixo e como uma indicação de crescente cooperação com os Estados Unidos.

Atribue-se grande significação a esse passo, por haver sido dado depois da visita do chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha. Nos circulos oficiais diz-se que está em estudo um plano anglo-norte-americano referente ao intercambio que estipula que a Argentina deve estabelecer um controle das exportações "para impedir as remessas a algum país que não seja amigo dos Estados Unidos, afim de evitar que as importações norte-americanas sejam usadas para substituir as exportações argentinas aos paises inimigos da União Americana".

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha comprarão os excedentes de alguns produtos, durante dois anos, e os de outros, pelo prazo de um ano.

O estado de saude do presidente Aguirre

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H. T.) — A's 20 horas foi distribuido o seguinte boletim medico sobre o estado de saude do presidente Aguirre Cerda:

"Durante a tarde de hoje o estado de sua excelencia se manteve estacionario".

Não obstante, depois de distribuido esse boletim os familiares do presidente declaravam que o enfermo registou leve reação favoravel.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estduais:

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Alagoas, doando ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, para construções de casas proprias dos seus associados, terreno de propriedade do Estado — Aprovado, com alterações.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Luiz Gonzaga (Rio G. do Sul), isentando do imposto predial pelo prazo de três anos, todas as construções de valor superior a 30 contos — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. Luiz Gonzaga (Rio Grande do Sul), isentando do imposto de licença, pelo prazo de 10 anos, as empresas que organizarem o serviço de transportes de passageiros e bagagens, em auto onibus entre as vilas de S. Nicolau e Porto Xavier — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da interventoria do Maranhão, tornando obrigatoria, no municipio de São Luiz, a prova de tuberculina no gado bovino em exploração leiteira — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei autorizando o governo da Baia a realizar com a Caixa Economica Federal do Estado um emprestimo até .... 30.000:000$, a prazo de 20 anos, juros de 3 por cento a.a., mediante a garantia de 45.000:000$ em apolices de emissão especial e mais o recolhimento mensal do produto do imposto de vendas e consignações até perfazer o valor da amortização semestral, emprestimo esse destinado á execução do Plano Rodoviario do Estado, revisto pelo decreto estadual n. 10.990, de 2 de agosto de 1938 — Aprovado.

As finanças e a guerra

LONDRES, 24 (Cronica hebdomadaria financeira, de Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante esta 116ª semana de guerra, as bolsas comerciais se mantiveram, como precedentemente, bastante calmas.

Foi animador observar, pela primeira vez, depois de varias semanas, um aumento nas pequenas economias, que se elevaram a lbs.... 12,057,023, contra lbs. 11,147,014, da semana anterior. Do mesmo modo, as subscrições dos bonus de guerra do Tesouro, de 2-1/2 e de 3%, aumentaram sensivelmente, elevando-se a lbs. 27,806,071, ou seja uma alta de lbs. 13,817,819.

Entretanto, como um fato desfavoravel, segundo o balanço do Banco de Inglaterra, a circulação das notas de banco acusou uma nova alta e atingiu a um novo "record" — lbs. 706,7 milhões. Aliás, essa majoração vai continuar, ao que parece, tendo em vista a decisão do Conselho Central dos Agricultores, no sentido de elevar os salarios destes a lbs. 3 por semana, a qual determinará maior procura de tais notas nas regiões rurais. Alguma providencia, porem, será tomada para semelhante situação.

Valores brasileiros — Os titulos brasileiros apresentaram alguma baixa. Os do emprestimo de...... 4-1/2%, de 1888, cotaram-se a..... 15-1/4; os de 5%, de 1895, a 16-3/4 contra 17-1/4; os de 6-1/2%, esterlino, de 1927, 28-1/4; os do "funding", de 5% de 1931, 20 anos, a 64 contra 63-1/4, e os de 40 anos, da mesma emissão, 45 contra...... 45-3/4; ou da valorização do café, São Paulo, de 7%, de 1930, 74-1/8 contra 75-3/4. O Banco Rotschild anunciou, esta semana, estar habilitado a pagar o "coupon" vencido em 1 de dezembro de 1930, á razão de 16,4% de seu valor nominal, do emprestimo de 4-1/2%, de 1888.

Aparece, á direita, o general Góes Monteiro, quando batizava o "Floriano Peixoto", na manhã de domingo, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, tendo á mão a menina Teresa Bandeira de Mello, filha do sr. Assis Chateaubriand. Veem-se ainda na gravura, a seu lado, a senhorita Celia Hungria, filha do juiz Nelson Hungria, e a senhora Olga Braga de Carvalho, esposa do sr. Custodio R. de Carvalho, que representou na solenidade o prefeito de Olimpia e o Aero Clube da mesma cidade, ao qual se destina o aparelho doado pelo sr. José da Silva Peixoto, industrial em Penedo, no Estado de Alagoas. Aparecem tambem, ao fundo, o sr. Frutuoso de Aragão Bulcão e o poeta Augusto Frederico Schmidt. — A' esquerda, flagrante colhido quando falava o sr. Castro Azevedo, diretor presidente do "Jornal de Alagoas", da cadeia dos "Diarios Associados" e representante do grupo de corretores alagoanos que, sob a chefia do general Góes Monteiro, obteve a doação de oito aviões, entre os quais o "Floriano Peixoto", vendo-se no grupo, á sua frente, o chefe do Estado Maior do Exército, o coronel Carlos Brasil, representante do ministro Salgado Filho, e o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal.

"Precisamos de aviões e de aviadores, ninguem o sente tanto quanto eu, obrigado, por dever, a refletir e pesar as condições da nossa defesa"

(Trecho do discurso do paraninfo pronunciado ante-ontem pelo general Góes Monteiro, por ocasião do batismo do "Floriano Peixoto")

Flagrantes obtidos ante-ontem, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, por ocasião das solenidades promovidas pela Campanha Nacional de Aviação Civil, vendo-se, ao alto, o coronel Pio Borges, acadêmico Adelmar Tavares, sr. Augusto Frederico Schmidt, sr. Assis Chateaubriand, general Góes Monteiro e coronel Carlos Brasil quando trocavam brindes. Em baixo: uma autêntica bugrinha caeté de Goiana, em Pernambuco, a menina Teresa Bandeira de Mello, sentada na "nacelle" do "Floriano Peixoto", vendo-se as senhoritas Celia Hungria, filha do juiz Nelson Hungria, e Conceição Tavares, filha do desembargador Adelmar Tavares, junto á asa do aparelho batizado.

Uma festa de civismo a cerimonia realizada ante-ontem, na Ponta do Calabouço — Alem do paraninfo, general Goes Monteiro, falaram durante a solenidade, os srs. Assis Chateaubriand, Castro Azevedo, em nome dos corretores alagoanos e do doador sr. José da Silva Peixoto e o sr. Custodio R. de Carvalho, em nome do Aéro-Clube de Olimpia, ao qual se destina o "Floriano Peixoto"

Revestiram-se de grande expressão civica as solenidades promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil, realizadas ante-ontem no "hangar" do D.A.C., na ponta do Calabouço.

Os discursos pronunciados nas cerimonias, aplaudidos com entusiasmo pela assistencia que acorreu no local do batismo dos aviões "Floriano Peixoto" e "Casemiro de Abreu", vieram revelar ainda uma vez o sentido patriotico, a finalidade construtora e a significação educativa dessas reuniões publicas propiciadas pela incorporação de novas unidades á frota aerea de instrução da nossa juventude.

A manhã fria e chuvosa de domingo não perturbou nem esmaeceu o brilho da solenidade, cuja expressão intrinseca de fervor patriotico supriu, no espirito dos presentes, o cenario da natureza.

O BATISMO DO "FLORIANO PEIXOTO"

Não tendo podido comparecer, por motivo de subita enfermidade, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, foi aberta a solenidade pelo coronel Carlos Brasil representante de s. excia., que deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

Iniciou então o diretor dos "Diarios Associados" o seu discurso, realçando a cooperação de Alagoas na campanha de dar asas ao Brasil. Referiu-se ao entusiasmo com que um grupo de alagoanos, servidos pelo mais alto espirito publico, realizaram a corretagem de aparelhos para a Bolsa de Aviões.

Exaltou a figura do paraninfo, general Góes Monteiro, estudando a sua participação nos grandes movimentos civicos do país e acentuou a feliz lembrança da escolha do seu nome para batizar um dos aviões ofertados por Alagoas, através de um dos seus industriais mais progressistas, o sr. José da Silva Peixoto, da cidade de Penedo, ao qual fôra dado o nome de um dos maiores vultos da nossa Historia — o marechal Floriano Peixoto, tambem nascido na terra alagoana.

Estuda a figura de Floriano em traços felizes e alude, depois, á mocidade de Olimpia, terra nova de São Paulo, surgida no fastigio da cultura cafeira e que adquiriu um grande desenvolvimento.

A ORAÇÃO DO PARANINFO — GENERAL GÓES MONTEIRO

Segue-se com a palavra o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, padrinho do "Floriano Peixoto".

Sua oração de paraninfo é uma pagina de civismo e de evocação historica. Transcrevemo-la na integra a seguir:

"Nas paginas sempre novas da "Divina Comedia", o Genio de Dante conseguir inserir, com mão leve e inspiração de poeta catolico, todas as conquistas da civilização e da cultura do seu tempo medieval e brumoso.

Quem as ler — como eu, seu humilde leitor nestes climas calidos — vai encontrar o mistico florentino com seu Guia mantuano, nos tenebrosos caminhos do inferno, no oitavo "circulo", logo ao transpor a ponte de ligação do 9º para o 10º "fosso", deixando atrás pasmosos e ferventes caldeirões de pez. Nesse ponto da misteriosa corografia dantesca, em que iam apressados os dois viandantes, no reino das sombras, — Virgilio, sintese luminosa da inteligencia classica — e Dante, flor soberba da filosofia medieva — apressados porque as horas prelimitadas da visita aos dominios satanicos já fugiam ligeiras, na clepsidra do tempo — eles, com olhos carregados do horror dos outros ciclos tetricos...

QUE VIRAM ?

Entre falsarios, entre alquimistas ardendo no castigo de seus sonhos esmaniados da agua de "Juventa" e da "pedra filosofal", um pobre homem de Arezzo, cujo nome o florentino sequer declina, que ali penava, na coceira da lepra, pelo crime (diz Dante) de nutrir a aspiração de poder voar pelos ares, como Dédalo na legenda descrita nas "Metamorfoses" de Ovidio.

"IO MI SAPREI LEVAR PER L'AERE A VOLO"

De sorte que, uma tão poderosa cerebração como Dante, vanguardeiro da sua época — não julgava nada mais condigno da loucura de voar o homem, do que meter numa das piores geenas plutônicas, aquele desditoso e extemporaneo ancestral dos Montgolfier e dos Santos Dumont, de cujo processo, neste momento, se deveria impetrar não sei se uma revisão para glorificá-lo ou para agravar as maldições do imortal Alighieri.

Uma versão que pervaga, quis ou quer ligar desejo do grande Santos Dumont de vir dormir seu último sono no seio da Patria por ele enaltecida, como um consolo de seus dias finais, agoniados no desespero das consequencias desabotoadas de sua invenção e previstas por sua consciencia inquieta, para a catástrofe atual do mundo, que lhe não coube mais assistir, porque, antes, vergou esmagado, no recesso turbado de uma praia paulistana, sob a visão terrifica, que então assomava nos espaços brasileiros, na luta fratricida que rugia até nos ares.

Santos Dumont teria hesitado muito, na verdade, em face desse problema moral, como dos outros todos que atormentam o nosso espirito, na desmantelada escala de valores dos dias que correm.

Veria as batalhas ganhas por sobre a devastação operada pelas frotas aereas, mas veria tambem nações salvarem a sua existencia protegidas pelas asas vigorosas que disputam o dominio do ar.

Mas Santos Dumont de nada teria que se penitenciar. "Ha qualquer coisa entre os ceus e a terra que não compreende a nossa vã filosofia".

O proprio da guerra é lançar mão de todos os instrumentos que a técnica lhe possa oferecer, conservando, todavia, seus principios inviolaveis, os principios cardiais que teem gerado a arte militar.

Na aurora dos séculos históricos, nesse Oriente misterioso e fatídico — quando a musa Clio surgia radiante nas dobras obscuras da mitologia — "as artes" de um homem criador dos primeiros inventos rasgavam com as asas da Fama os ares circundantes da ilha de Creta, onde nos tempos modernos assistiriamos as pugnas mais tremendas da arma aerea.

Estranha coincidencia! Sobre as aguas do mar Egeu, onde Icaro afundou, caido de perto do Sol, cujo calor derretera a cera odorante que lhe prendia as penas do corpo, é que se precipitaram as gigantescas máquinas aladas surgidas dos ceus e vomitando ferro e fogo sobre a terra do labyrintho, de onde o voador infortunado e juvenil se desencarcerava em fuga aerea, na esteira do seu inventivo genitor.

Só os principios e não os instrumentos, hão-de ser julgados, e só

(Continua na 9.ª pagina)

OS NOVOS MODELOS CHRYSLER E PLYMOUTH 1942 — Com uma assistencia elegante, que acorreu para ver os novos modelos Chrysler e Plymouth 1942, realizou-se no dia 21 do corrente a inauguração do novo salão de exposição, no Edificio Brasilia, da "CIPAN", única distribuidora daqueles afamados carros da Chrysler Motor Corporation.

Os bravos jangadeiros foram homenageados pela mocidade brasileira

A cerimonia cívica, ontem, à tarde, na Cinelandia, junto à tosca embarcação

Delegações de varios estabelecimentos de ensino, conduzindo os seus estandartes e o pavilhão nacional, participaram da homenagem que a Juventude Brasileira prestou na tarde de ontem, aos intrépidos jangadeiros cearenses, que concluiram o raid Fortaleza-Rio, numa tosca embarcação que mede apenas 36 1/2 palmos de cumprimento, por 8 de largura.

A cerimonia realizou-se junto á jangada que se acha exposta na praça Marechal Floriano.

Estiveram presentes ao ato, alem dos homenageados, o ministro Gustavo Capanema, srs. Carlos Drummond de Andrade e A. Leal Costa, respectivamente, chefe do Gabinete e secretario do titular da pasta da Educação; major Barbosa Leite, srta. Lucia Magalhães, professores Lafayete Cortes, Ernani Cardoso e Silvio Leite, maestro Vila Lobos e muitas outras figuras de destaque nos meios educacionais e sociais.

Ao chegar ao local o ministro Gustavo Capanema foi recebido por uma salva de palmas. Depois de haver o ministro da Educação cumprimentado os jangadeiros e autoridades presentes, um popular falou, saudando os homenageados.

GRANDES ACLAMAÇÕES

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros abrilhantou a cerimonia, executando hinos patrioticos.

Verdadeira multidão afluiu a Praça Marechal Floriano, ovacionando os nomes dos intrépidos jangadeiros e erguendo vivas ao Brasil.

O discurso do ministro Gustavo Capanema, que foi a cada instante interrompido por prolongados aplausos, vai publicado em outro local desta edição.

Terminada a solenidade, os jangadeiros foram novamente aclamados pelo povo, tendo o pescador Manoel Olimpio Meira — "Jacaré", pronunciado ligeiras palavras de agradecimentos.

Toda a cerimonia foi irradiada e filmada pelo D. I. P.

OS JANGADEIROS ALMOÇARAM NO S.A.P.S.

A convite do ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, os jangadeiros cearenses estiveram ontem no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, onde foram recebidos pelo respectivo diretor, professor Helion Povoa e pelo sr. Edson Cavalcanti, presidente da Delegação de Controle.

Depois de percorrerem todas as instalações do Serviço, os bravos jangadeiros almoçaram no restaurante popular. Ao se retirarem, os trabalhadores que ali tambem almoçavam, fizeram-lhe calorosa manifestação.

MEDALHAS DE PRATA PARA OS JANGADEIROS

A Confederação Geral dos Pescadores prestou ontem aos pescadores cearenses, em sua séde, uma sincera manifestação de reconhecimento, oferecendo a cada um dos pescadores nordestinos uma medalha de prata como lembrança do "raid" Fortaleza-Rio.

Estiveram presentes á cerimonia os representantes dos ministros da Agricultura, do Trabalho e da Marinha, alem de grande número de colegas e admiradores dos bravos jangadeiros homenageados.

OITO DIAS EM MARAMBAIA

A convite da direção da Escola de Pesca D. Darcy Vargas, em Marambaia, os quatro tripulantes da jangada "São Pedro" visitarão hoje aquele estabelecimento profissional, onde ficarão oito dias, em repouso.

ASPECTOS DA FESTA DA JUVENTUDE BRASILEIRA ONTEM, A' TARDE, EM HOMENAGEM AOS "RAIDMEN" DA "S. PEDRO" — A' esquerda, aparecem os pescadores Jerônimo, Manuel Pereira da Silva, Raimundo Correia Lima (Tatá) e Manuel Olimpio Meira (Jacaré), no alto da jangada, assistindo ao discurso do ministro Gustavo Capanema. Ao centro, vê-se o titular da pasta da Educação e Saude, quando junto ao mastro da jangada "São Pedro", em plena Cinelandia, saudava os arrojados nordestinos, que realizaram o audacioso raide Ceará-Rio. A' direita, um aspecto da multidão, em torno da tosca embarcação, ouvindo o discurso do ministro Gustavo Capanema.

Um povo de vivo sentimento nacionalista, mas integrado na comunhão americana

Em entrevista coletiva á imprensa carioca, o ministro Oswaldo Aranha transmite as suas impressões da viagem que realizou ao Chile, Argentina e Uruguai

Ao alto, aspecto fixado por ocasião da chegada do chanceler Oswaldo Aranha e, em baixo, um detalhe da entrevista coletiva.

Viajando no avião "Abaitará", da Condor, regressou, ontem, de sua excursão ao Chile, Argentina e Uruguai o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha.

O desembarque verificou-se ás 17.20, tendo comparecido o corpo diplomatico, ministros de Estado, altas patentes do Exercito, personalidades de relevo da sociedade carioca e grande massa popular.

No mesmo aparelho em que viajou o chanceler Oswaldo Aranha, chegou, tambem, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, que igualmente foi alvo de expressivas homenagens por parte dos seus amigos e admiradores.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER

Numa entrevista coletiva, o ministro Oswaldo Aranha reuniu, ontem, á noite, em sua residencia, os representantes da imprensa carioca, afim de lhes transmitir as suas impressões da viagem que acaba de realizar ao Chile, a convite do governo desse país amigo.

No curso da palestra, a que soube emprestar um cunho de amavel cordialidade, o sr. Oswaldo Aranha não escondeu a magnifica impressão que lhe deixara o contacto direto com os dirigentes daquele país, bem assim o carinho e o interesse que o Brasil desperta em todo o povo chileno.

RECEPÇÃO CARINHOSA

O titular do Itamarati fala com entusiasmo do Chile. Recorda a recepção que lhe foi feita. Recepção que não foi apenas uma seca formalidade oficial, senão uma admiravel demonstração de amizade, da qual participaram as autoridades, as camadas mais representativas da sociedade chilena e o povo. Uma demonstração de amizade mais para o Brasil do que para o proprio visitante, manifestada ao ministro Oswaldo Aranha. De resto, salienta, as boas relações entre o Brasil e o Chile não são de agora, vem do tempo do Segundo Imperio e continuaram e se solidificaram na Republica, constituindo hoje um dos melhores exemplos da fraternidade americana.

UM HOMEM SUSPEITO ENTRE A MULTIDÃO

O ministro relata aos jornalistas um incidente curioso que se verificou por ocasião de sua chegada a Santiago.

Comprimido pela multidão, cercado pelo mundo oficial chileno, mal podendo acenar aos que vivavam o Brasil, teve, em certo momento, que parar. E' que um homem do povo, carregando um volume suspeito aos olhos das autoridades policiais, pretendia romper a enorme massa para se aproximar do hospede ilustre. Afinal o desconhecido gritou ao chanceler que o recebesse. Num gesto simples, o ministro deteve a comitiva e aguardou a chegada do cidadão suspeito. Visivelmente emocionado, o popular desfez o enorme volume que conduzia. Era um ramo de cravos encimado por bandeiras do Brasil e Chile, entrelaçadas.

— Era a lembrança que um andarilho chileno prestava ao "Alcaide" de Alegrete.

Ficou, então, tudo explicado. Havia conhecido o chanceler Aranha, quando prefeito daquela cidade riograndense.

O susto passou e os aplausos voltaram a encher o aeroporto.

HOMENAGENS DE DIVERSOS PARTIDOS

O ministro Oswaldo Aranha conta todas as manifestações que recebeu da população chilena. Todos os Partidos, quer da direita quer da esquerda, renderam tributos ao Brasil. Nem siquer um ataque á figura do presidente Getulio Vargas pelos orgãos da imprensa esquerdista, pois todos reconhecem os laços de amizade que unem os dois países, notadamente neste instante em que toda a America procura estreitar a opinião continental. Pediram e pedirão. Queriam a liberdade [illegible] e que mostrasse os telegramas que lhe enviaram em numero elevado, para que interessasse em seu favor.

— Certa vez — conta o chanceler — um membro do Partido da esquerda tentou falar. Impediram-no. Porem, quando era recebido na Municipalidade, o mesmo membro levantou-se e fez o mais belo elogio ao Brasil, ressaltando o trabalho do presidente Getulio Vargas pelo continente [illegible].

O DESTINO DO CHILE SERA' INTEIRAMENTE CHILENO

Nenhum povo da America tem um sentimento tão vivo de nacionalidade quanto o chileno. Não obstante, os chilenos estão perfeitamente integrados no pan-americanismo.

As palavras do embaixador Rosetti, o mais jovem da America, revelam uma justa compreensão do pan-americanismo e ao mesmo tempo do nacionalismo chileno. Com arroubo muito chileno — diz o chanceler Aranha que os nossos amigos tem grande inclinação pelos discursos, tal e qual os brasileiros — fez a mais brilhante apologia que podia ser feita ao Brasil. Não esqueceu um detalhe sequer para a comunhão do sentimento das Americas e não omitiu o complexo da nacionalidade chilena.

Afirma o ministro Oswaldo Aranha "que o destino do Chile será inteiramente chileno e nada alterará sua realização".

COMPREENSÃO DE PARTIDOS

Numa homenagem que lhe foi prestada no Estadio Municipal, cerca de 60 mil pessoas compareceram, destacando duas uniões, inteiramente opostas: a Catolica e Chilena. As manifestações ao Brasil não cessavam de um e de outro lado. Confessa o chanceler brasileiro que o magnifico espetaculo excedeu a sua expectativa, porquanto, nem nos Estados Unidos onde são frequentes os arroubos de entusiasmo quando duas correntes se encontram, principalmente nos esportes, viu coisa igual. Foi verdadeiramente um ato emocionante.

— Ali — termina — não ha dissenções de partidos e o sentimento nacional é um só — o Chile.

VISITANDO A ARGENTINA E O URUGUAI

A acolhida carinhosa que o ministro Oswaldo Aranha teve no Chile, repetiu-se nos países vizinhos: na Argentina e no Uruguai, se bem que sua visita a esses países não tivesse carater oficial, as manifestações de simpatia ao Brasil tiveram o mesmo cunho de entusiasmo. Sentiu que os laços de amizades são indestrutiveis entre esses povos irmãos. As aclamações sucediam-se a todo o instante era aclamado para que pudessem sentir de perto o Brasil.

O BRASIL UNIDO A' ARGENTINA

Chamado pelo ex-presidente Alvear, durante sua estada em Buenos Aires, o ministro Oswaldo Aranha foi visitá-lo. Apesar da prescrição medica, que o proibe de receber qualquer pessoa, Alvear transigiu para abraçar um devotado amigo. Fê-lo sentado, tendo o chanceler procurado falar-lhe ligeiramente. Suas palavras, no entanto, foram repassadas de emotividade e de grande admiração pelo Brasil.

O ex-presidente, em dado momento, externou:

— O Brasil deve estar sempre unido á Argentina como uma união unica. Aquele que tentar destruir esse laço, essa fraternidade, deve ser considerado um bandido.

As lagrimas, após essas palavras, rolaram pela face do ex-presidente Alvear.

TRATADO COMERCIAL

Durante minha permanencia em Buenos Aires — diz o ministro das Relações Exteriores — varios tratados comerciais foram estudados. Tratados de grande importancia, porquanto o comercio entre as duas nações se intensificará num crescendo extraordinario, dando assim maior expansão economica entre os paises da America do Sul.

Entre os varios acordos, consta o da entrada livre de produtos durante um decenio.

Citarei alguns exemplos, como sejam: a entrada do vidro laminado, pois ao Brasil cabe a primasia da sua instalação na America do Sul, tecidos, etc.

UM SISTEMA PLANETARIO

Inquirido qual a posição do Brasil caso uma nação americana fosse agredida, o chanceler Aranha respondeu prontamente, como esperasse essa pergunta:

— Habituei-me a lidar com intransigentes patriotas do Chile, da Argentina e do Uruguai e aguardava o momento em que partissem varias perguntas.

O conceito de agressão depende de quem o interpreta. Já não existe mais agressão. Um fato, contudo, merece ser esclarecido. A America Meridional deseja ser neutra, mas todos os povos estão solidarios e decididos a se defenderem. A neutralidade é uma forma ativa de um povo e ele se conduzirá bem, desde que não seja agredido.

— E a solidariedade com os Estados Unidos?

— E' um sistema planetario a posição da America do Sul. Porem, uma coisa devo acrescentar: O país americano que declarar guerra a outra potencia receberá todo o suprimento que precisar sem arrastar para a beligerancia a nação amiga. Mas, se houver invasão num territorio das Americas, implica em dizer que todas as nações se unificarão para dar combate ao agressor.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

No proximo dia 6, aniversario do Regente do Reino da Hungria, o ministro desse país fará celebrar, ás 11.30, missa votiva na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, e das 12.30 ás 14 horas dará recepção na sede da legação, avenida Portugal, 146, aos membros da colonia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcelo Benfim, Durvalino Queiroga, Armando de Miranda Porto, Renato Martins de Figueiredo, Eloy de Andrade Miguez, Heliodoro Vieira Carneiro, Marcos José Pereira Landin, Ricardo Alves Magalhães.

Senhoras: Alice Moreira Dias, esposa do sr. Aniceto Dias, Rita de Cassia Borges Lima, esposa do sr. Marcelino Pinto Lima, Iolida Limoeiro de Sousa, esposa do sr. Abel Ferreira de Sousa, Olynira Gama de Oliveira, esposa do sr. Heitor G. de Oliveira.

Senhoritas: Analia Guimarães Valerio, filha do sr. Gustavo L. Valerio, Inaida Velloso, filha do sr. Arnaldo Velloso; Menino Adhemar, filho do sr. Romualdo Villela.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Marlene, filha do sr. Nestor Fagundes e sra. Orminda Fagundes;

— Nadege, filha do sr. Elpidio Lutz e sra. Albertina Ferreira Lutz.

— Mario Sylvio, filho do sr. Eugenio Fernandes Savino e sra. Eneida Lopes Savino;

— Dalva, filha do sr. Malaliel Montenegro e sra. Esther Rocha Montenegro;

— Murilo, filho do sr. Luiz Brandão Pereira e sra. Matilda Neves Brandão Pereira;

— Geraldo, filho do sr. Nelson Barroca e sra. Zulmira Riga Barrocas.

— Jadir, filho do sr. Herminio Piedras e sra. Lucia Mendes Piedras.

— Iveire, filha do sr. Manuel Sarroso Lima e sra. Joselia Marins Sarroso Lima;

— Alba, filha do sr. Benevenuto de Araujo Firmo e sra. Isabel de Araujo Firmo.

[illegible]IAS

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Magdalena Guedes Pereira, filha do sr. Walfredo Guedes Pereira e sra. [illegible] Guedes Pereira, com o sr. Gilberto Freyre. A noiva pertence a uma das mais tradicionais familias do norte brasileiro; o noivo, sociologo dedicado aos estudos de pesquisa e interpretação dos fenomenos sociais do Brasil, escritor de obras como "Casa Grande & Senzala", "Sobrados e Mucambos", "Nordeste", "Guia da cidade de Olinda", "Açucar" e outros.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Joubert Pinheiro Guimarães com a senhorita Myrian Bussekind de Miranda Montenegro, filha do sr. José Pinto de Miranda Montenegro e sra. Elvira Bussekind de Miranda Montenegro.

Serão testemunhas do noivo na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o sr. Martinho Leite de Freitas Guimarães e a sra. Olga Bussekind, e da noiva o sr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro Netto e esposa.

— Efetua-se hoje o casamento do sr. Max Nelson Senise, doutorando de medicina, com a senhorita Maria Helena Amoroso Lima, filha do sr. Alceu Amoroso Lima e sra. Maria Thereza de Faria Amoroso Lima.

A cerimonia religiosa será levada a efeito na igreja do Outeiro da Gloria, ás 10 horas.

BODAS DE OURO

O casal Eugenio Gripp-Brasilina Curty Gripp comemora hoje as suas bodas de ouro.

Residentes em Nova Friburgo, o senhor Eugenio Gripp e sua esposa desfrutam de largo circulo de relações nesse e nos municipios vizinhos, descendentes que são dos primeiros colonos suiço-alemães que se fixaram naquela região fluminense e concorreram para o seu progresso.

O casal tem os seguintes filhos: senhora Eugenia Gripp Tardin, esposa do comerciante Rodolpho Ferreira Tardin; Gripina Gripp Corrêa de Araujo, professora da "Escola Julio Furtado" e esposa do senhor F. Corrêa de Araujo, nosso colega de redação e alto funcionario do Ministerio da Guerra; professora Ercilia Gripp, esposa do sr. Custodio Gripp, agricultor e proprietario em Friburgo; sra. Ermelita Gripp Lamblet, esposa do sr. Fernando Lamblet, proprietario e agricultor em Friburgo; sra. Arminda Gripp Folly, esposa do cirurgião-dentista Pedro Hugo Folly; Osmar Gripp, agricultor em Friburgo, casado com a sra. Auta Gripp; Odir Gripp, medico veterinario e funcionario do Departamento de Caça e Pesca. O casal tem ainda varios netos, entre os quais a escritora e professora senhorita Nilce Gripp Tardin e a professora sra. Laira Folly Turque, esposa do farmaceutico Lair Turque. Em virtude de se achar acamado o sr. Eugenio Gripp, a pedido de seus filhos, seus amigos desistiram das homenagens que lhe desejavam prestar no dia de hoje.

HOMENAGENS

Será realizado no proximo dia 30, no Balneario do Cassino de Icaraí, o almoço com que, todos os anos, os medicos formados em 1908, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemoram o aniversario de sua formatura.

As adesões podem ser dirigidas ao sr. Arthur Moses, rua do Rosario, 134.

— Na tarde de convivio social de amanhã, o Clube das Vitorias Regias vai prestar uma homenagem á artista Dulcina de Moraes, oferecendo-lhe um lindo programa de arte, organizado pela diretora-artistica sra. Altair Guigon.

A presidente do clube saudará a homenageada.

O sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, visitará, tambem, amanhã, a séde do Clube que tem como nome a grandiosa flor amazonense.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao 14º aniversario de sua fundação, o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro realiza hoje, em sua séde, Avenida Rio Branco, 123, 3º, uma sessão solene para posse de sua nova diretoria e do novo Conselho Fiscal. Seguir-se-á á solenidade, que terá inicio ás 21 horas, uma reunião dansante.

— Os engenheiros de 1933 da Escola Politecnica completam, no proximo mês de dezembro, mais um aniversario de formatura. A data será comemorada por todos os engenheiros daquela turma residentes nesta capital, com varias solenidades, constando, dentre estas, a realização de um almoço no Fluminense Yacht Club para o qual se encontram listas de adesão no Gabinete de Fisica da Escola Nacional de Engenharia.

VIAJANTES

Pelo "Aratimbó", retorna hoje á capital de Alagoas o professor Ezechias da Rocha, que como representante desse Estado tomou parte nas recentes Conferencias Nacionais de Educação e de Saude.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de amigos do [illegible] do Tribunal de Contas do Distrito [illegible] fará celebrar missa de ação de graças, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Alberto Moreira da Rocha, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Encarnação [illegible], 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Mathilde Drummond [illegible], igreja de S. Francisco de Paula; Candida Vale Junior, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Oswaldo Monteiro da Silva, 10 horas, igreja de N. S. do Parto; [illegible] S. Francisco de Paula; Francisco Imbroisi, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria José Azevedo, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Zulmira Ayres da Rocha, 10 horas, igreja de São José; [illegible] 9.30, igreja da Candelaria; professor Mariano de Oliveira, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; [illegible] José G. Peixoto, 9.30, igreja de São José; [illegible]

Fala aos estudantes o Chefe da Nação

(Conclusão da 3ª. pagina)

mas do bem publico, pela observancia de principios de hierarquia, de organização defensiva, de aglutinação completa de forças em torno de objetivos claros e uniformes.

Sabemos que ainda há, entre nós, remanescentes dos velhos tempos que adoram idolos desacreditados no conceito geral, gentes apressadas e futeis que pretendem salvar o país com a medicina facil de doutrinas exóticas, rotuladas no estrangeiro. O Governo Nacional, com o apoio espontaneo da população, luta sem treguas contra os fatores de enfraquecimento: reage contra agitadores da direita e da esquerda; reassegura e reafirma os principios de nacionalismo, não aceitando outros compromissos alem dos que resguardam os interesses vitais da nossa sociedade; retifica e corrige os erros de distribuição de forças; reduz os regionalismos; rearma o país para enfrentar qualquer eventualidade e defender a soberania nacional.

Aos saudosistas, amantes platônicos de uma liberdade insubsistente, pergunta-se:

— Que seria de uma democracia sem soberania?

— Onde a liberdade que apregoais, se os vossos presidentes e ministros procuram apoiar-se nas bolsas estrangeiras e nos corredores dos Ministerios do Exterior das grandes potencias? Onde a vossa força moral, extremistas da direita e da esquerda, se antes de pensar na união do país, ides buscar elementos de doutrina e de ação nas ambições de estrangeiros dirigidos contra o Brasil?

Já disse á Nação o que agora desejo especialmente repetir á mocidade brasileira: — O patriotismo sadio é aquele que coloca os interesses do Brasil acima das simpatias e preferencias externas, é o que só reconhece como amigos os que acatam os nossos principios, sem pretender impor-nos os seus modos de viver e agir.

Atravessamos uma fase tormentosa, de revisão de valores, de prova de fogo para as nações e lutamos para sobreviver livres. Havemos de lutar sempre para isto, porque estou convencido que a mocidade brasileira quer manter integro o patrimonio recebido dos seus maiores e prefere combater a humilhar-se diante dos poderosos.

Não preciso recorrer á fabula do feixe de varas tão apropriada á nossa situação e a tantos outros acontecimentos recentes. Se soubermos conservar uma unidade monolitica, se soubermos sobrepor aos dissidios aparentes e divisões internas, que propiciam a entrada dos fermentos de desagregação, uma frente unida de patriotismo vigilante e combativo, não teremos o que temer. A tempestade passará sem atingir-nos. E, voltada a bonança, reajustados os povos, apagados os odios que a luta acende, o Brasil — mais vosso do que meu, porque sois jovens — continuará uma Nação livre, forte e digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os beneficios do proprio trabalho.

O lugar dos moços, nesta hora decisiva, não é entre os ociosos e os indiferentes, amolecidos de espirito e de corpo; é na vanguarda, na primeira linha dos combatentes, entre os pioneiros dos ideais construtivos. Assim, eu vos vejo agora, e convosco, formando legiões, todos os moços brasileiros, dispostos á luta e ao sacrificio, exaltados no culto heroico da Patria."

O presidente Getulio Vargas ovacionado...

(Conclusão da 3ª. pagina)

com acentuado carinho e com devotado espirito publico que v. ex. acolhe todas as justas aspirações das classes produtoras.

Esta mostra do nosso labor industrial está ainda muito longe do que desejaramos que fosse. Trata-se, porem, sr. presidente, de uma feira realizada por iniciativa particular, oficializada pelo governo do Estado, prestigiada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, mas sem subvenções dos cofres publicos e para a qual acorrem, espontaneamente, já numerosos expositores, em demonstração de alta compreensão do verdadeiro sentido de uma conveniente politica industrial. Revela, aliás, ponderar que a maior parte da industria está trabalhando, neste instante, em plena capacidade, para o fornecimento dos nossos mercados internos e outros mercados vizinhos que, dia a dia, mais se avolumam. Não existe, pois, maior interesse atual na propaganda de seus produtos.

Se v. ex. pudesse percorrer a maior parte do nosso parque industrial, teria oportunidade de verificar a verdadeira revolução que se vai operando na grande maioria dos estabelecimentos fabris. Maquinas que se improvisam, novas materias primas que se utilizam e que demandam abrigos e novos dispositivos para a sua aplicação, enfim, e por toda a parte, inequivocas manifestações de um irreprimivel pletora de crescimento.

Nunca se tornou, portanto, tão necessario um perfeito entendimento entre os produtores, para o eficiente aproveitamento de todos os nossos recursos disponiveis; e eis porque todos reconhecem e proclamam as grandes vantagens que decorrem do desenvolvimento de nossas associações de classe e do prestigio com que timbra em cercá-las o governo de v. ex.

O dignissimo interventor, sr. dr. Fernando Costa, na mesma ordem de idéias de v. ex., acaba de atender ás sugestões do Conselho de Expansão Economica, onde essas associações estão representadas, no sentido de melhorar o aparelhamento do Instituto de Pesquisas Tecnologicas. Determinou ainda s. ex. que se estude a organização de um novo Departamento Estadual de Fomento á Industria.

A industria do Brasil vai se desenvolvendo com a feição de verdadeira democracia do trabalho. Dos vinte e cinco mil estabelecimentos industriais existentes em nosso Estado, não ultrapassam, talvez de duzentos os que empregam mais de quinhentos obreiros. Predominam, em impressionante maioria, os tipos de media e da pequena industria.

Em perfeita compreensão de suas finalidades e responsabilidades, a Federação das Industrias de São Paulo não distingue, dentre os seus associados, para a solução de seus problemas, o grande do pequeno, o modesto do poderoso. Conseguiu, por isso mesmo, reunir em seus quadros mais de dois terços das nossas atividades industriais, se se computar capitais investidos e operariado empregado em nossas fábricas.

Eis porque pôde ela levar a efeito, entre muitas outras realizações, esta Feira Nacional de Industrias.

A presença de v. excia. aqui, se sobremodo nos honra, veio nos encher de justificado júbilo e nos proporcionar novos estimulos para muitas outras iniciativas, que pretendemos ainda empreender a bem do trabalho nacional.

Esta nova visita a São Paulo nos propicia inda a oportunidade de proclamar, mais uma vez, patrões e operarios, empregados e empregadores, os beneficos resultados que vamos fruindo da paz social que v. excia. tem sabido orientar e assegurar no País.

Neste regime, cada vez mais se entrelaçam os representantes do Capital e do Trabalho — os dois grandes fatores da riqueza nacional, permitindo que se crie, pela industria, uma tal coincidencia comum da evolução de suas atividades, em beneficio do progresso da Patria, que, de sua já volumosa produção, por igual se orgulham, não se disputando nem se distinguindo, dirigentes ou dirigidos, na apuração de qual desses dois poderosos elementos melhor concorreu para esse progresso.

Eis porque, eminente sr. dr. Getulio Vargas, sinto-me inteiramente á vontade ao salientar que, se no manifesto dando as boas vindas a v. excia., os empregadores e empregados se dirigiram num mesmo único documento á população de São Paulo, eu, saudando v. excia. em nome da Federação das Industrias de São Paulo, tenho a perfeita conciencia de representar, neste momento, a totalidade dos operarios e patrões, e, portanto, integralmente, as atividades industriais que trabalham nesta grande e privilegiada região do Brasil".

S. PAULO, 24 (A. N.) — O jantar que o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, ofereceu, hoje, ao presidente Getulio Vargas, apesar de ter reunido um numero limitadissimo de convidados, foi, sem duvida, uma das maiores representações já reunidas em São Paulo, para uma homenagem. Os nomes de mais alto valor na industria, no comercio, nas letras, no jornalismo, na administração reuniram-se na avenida Paulista, em torno do chefe do governo.

Os trinta lugares da mesa de jantar da residencia Roberto Simonsen foram, assim, ocupados:

Presidente Getulio Vargas — coronel Benjamin Vargas — sr. Andrade de Queiroz — major F. de Matos Vanique — comandante Angelo Nolasco — capitão Manuel dos Anjos — interventor Fernando Costa — general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar — Godofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras — Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria — Morvan Dias de Figueiredo, diretor da Federação das Industrias de S. Paulo — Fabio da Silva Prado, diretor da Federação das Industrias de São Paulo — comendador Manuel de Barros Loureiro, diretor da Federação das Industrias de S. Paulo — Horacio de Melo, presidente da Federação Comercial — Osvaldo Reis de Magalhães, diretor da Associação Comercial de S. Paulo — Lauro Cardoso de Almeida, diretor da Associação Comercial de S. Paulo — Joaquim Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira — Flavio Rodrigues, presidente da União de Lavradores de Algodão — B. Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos — Carlos de Sousa Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias — Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Clube de São Paulo — João Mellão, presidente da Associação Comercial de Santos — Candido Mota Filho, diretor do D. E. I. P. — major Olinto França de Almeida e Sá, diretor da Superintendencia de Ordem Politica e Social — Alexandre Marcondes Filho — sr. Casper Libero, da "A Gazeta" — major Trigueirinho, chefe da Casa militar do Interventor — sr. Franchini Neto, do gabinete do interventor, sr. Roberto Simonsen e pessoas de sua familia e sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

OUTRAS VISITAS

S. PAULO, 24 (A. N.) — A's 15 horas, ainda entre as palmas dos estudantes que aguardavam sua saida, o presidente Getulio Vargas deixou o palacio dos Campos Eliseos e dirigiu-se, acompanhado do interventor federal, do general Mauricio Cardoso, comandante da Região, casas civil e militar, secretarios de Estado e inúmeras pessoas gradas, ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Entre alas do numeroso público que o saudava ininterruptamente, foi s. ex. recebido na praça principal do Instituto, pelo seu diretor, engenheiro Adriano Marchini, que se fazia acompanhar de estudantes dos 4º e 5º anos dos cursos de engenharia e alunos daquele estabelecimento. No gabinete do diretor, foram mostrados a s. ex. diversos esquemas sobre a organização do Instituto.

Na Escola Politécnica visitou s. ex. as diversas secções instaladas em edificios apropriados. Na Secção de Métodos e Ensaio foi oferecido ao presidente um album contendo a "Especificação dos Métodos e Ensaios", salientando o sr. Marchini que os resultados obtidos pelo Instituto, desses ensaios, que proporcionam ao país o máximo de hegemonia técnica, teem sido aproveitados pelo governo federal em decretos sucessivos. A visita prolongava-se, dado o interesse do presidente em conhecer todas as minucias do modelar estabelecimento. O chefe do governo pedia a cada momento esclarecimentos sobre o aproveitamento industrial da cafelite, sobre as minas de chumbo do Apiaí, fabricação de contraplacas, receitas do Instituto, etc. Do anfiteatro passou s. ex. á fundição, onde lhe foi proporcionada uma corrida de ferro fundido, e, finalmente, ao tunel aero-dinâmico para estudo de maquetes de aviões.

O presidente Getulio Vargas, sempre acompanhado de sua comitiva, congratulou-se, á saida, com o diretor do Instituto e seus auxiliares, por tudo quanto tivera oportunidade de ver e ouvir.

S. PAULO, 24 (A. N.) — Visitando a Delegacia Federal do Trabalho, em S. Paulo, o presidente Getulio Vargas teve ocasião de conhecer, por apresentação do respectivo delegado, sr. Luiz Mesavilla, os membros da Justiça do Trabalho e os funcionarios daquela delegacia.

O sr. Mesavilla informou o chefe do governo sobre a repercussão favoravel, no Estado, do recente decreto permitindo o abono aos trabalhadores. Declarou ainda que a quase totalidade das industrias já procedera ao aumento de seus operarios.

Discurso do presidente Getulio Vargas em São Paulo, na 2.ª Feira Nacional de Industrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — Na visita que fez, ontem, á Segunda Feira Nacional de Industrias, e depois de saudado pelo sr. Roberto Simonsen, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Cada visita que faço a São Paulo acresce a minha confiança na capacidade realizadora do povo brasileiro. Novas atividades, novos empreendimentos e iniciativas corajosas aparecem por toda parte, demonstrando a vontade persistente de produzir mais e melhor. Aliás, esse surto progressista, esse constante esforço visando o aproveitamento das nossas riquezas é um fenomeno generalizado, abrange todas as regiões do país. Não pode deixar de ser profundamente confortador o que nesse sentido tenho observado nas minhas ultimas excursões. A impressão de conjunto é a de que o Brasil inaugurou uma fase de confiança e trabalho fecundo, em que vemos todos os brasileiros, sem distinção de zonas ou de classes, cada vez mais unidos e conscientes das suas responsabilidades na obra de engrandecimento nacional.

Examinando os stands da exposição cuidadosamente organizada pela Federação das Industrias, hoje orgão consultivo da administração publica, com a qual colabora de forma eficiente, e visitando em seguida numerosos estabelecimentos fabris, me senti orgulhoso por verificar a variedade e esmerada apresentação dos produtos que recebem a etiqueta de industria nacional. Neles se espelha um indice seguro de trabalho e de tecnica, revelador de um estagio adiantado de civilização. Mas, não revela apenas isso. Entremostra, igualmente, o que poderemos conseguir dentro de poucos anos, se persistirmos no mesmo empenho construtivo.

Nos escapam a ninguem as promissoras perspectivas da nossa industrialização. Apezar da guerra, reequipa-se o parque industrial já estabelecido e se instalam novas industrias. Não tem faltado o amparo do Governo Nacional a esses empreendimentos. Os auxilios são de varias formas e compreendem desde as facilidades para importação de maquinarias, isenções de direitos aduaneiros, entrada de tecnicos e especialistas, até o financiamento. A utilização industrial dos nossos pinheirais com a preparação da celulose — que é papel para o incremento da cultura através de livros e jornais, e materia prima de explosivos para a nossa defesa — a montagem de duas fabricas de aluminio, complemento indispensavel á nossa industria aeronautica, a fabricação de vidro plano e o constante apoio ás empresas de produtos quimicos — veem completar a nossa suficiencia em alguns setores importantes. Outras explorações promissoras, inclusive as que visam o aproveitamento das grandes riquezas do nosso sub-solo, vão despertando crescente interesse entre os homens de negocio, resolutos e corajosos. Já fabricamos maquinas e o aumento da produção de aço nos permitirá desenvolver essa fabricação rapidamente, com resultados que se tornam faceis de prever. Os emprestimos de natureza industrial, os de amparo á lavoura e numerosos empreendimentos de iniciativa privada e alcance geral, financiados pelo Banco do Brasil, atingem atualmente a um milhão de contos, importancia bem vultosa, se considerarmos que corresponde á quinta parte do orçamento da União. Isso atesta o decisivo empenho do governo em fomentar as realizações produtivas e representa sangue novo, revitalizador das forças economicas do país.

O problema das industrias no Brasil já se vai agora situando em novo plano, que é o da sua distribuição estrategica, do ponto de vista economico e defensivo.

Os nucleos manufatureiros de São Paulo e de outros Estados, organizados de forma a se completarem em vez de estabelecerem concorrencia prejudicial, constituem bases solidas para um equipamento definitivo e autonomo. O passo decisivo para isso é a instalação proxima da grande siderurgia e simultaneamente o suprimento nacional de combustiveis e de energia eletrica.

E' preciso, por conseguinte, que a colaboração dos capitais privados nesses empreendimentos seja encarada não apenas como um dever patriotico, mas tambem como um meio de prover ás necessidades e á expansão de todas as nossas atividades produtoras. Industriais, agricultores e comerciantes devem lembrar-se de que as maquinas das suas fabricas, os instrumentos das suas lavouras e a circulação dos produtos dependem do aço e do combustivel. Concorrendo, portanto, para o estabelecimento das industrias de base, aumentando o rendimento e aperfeiçoando a qualidade da produção fabril, capacitam-se ainda a elevar o padrão de salarios dos trabalhadores e por essa forma a reforçar o poder aquisitivo das populações. Assim procedendo nada mais fazem do que amparar e defender os proprios interesses em estreita colaboração com o poder publico.

Estou falando a homens de iniciativa, habituados a encarar os fatos com espirito pratico. Facil lhes será alcançar as dificuldades do momento, em todos os países civilizados. Os tempos que correm são duros e exigem compreensão e solidariedade. Não chegou, felizmente, para nós a hora das provações, mas temos de permanecer vigilantes e tudo fazer para poupar-nos ás suas consequencias. Espiritos timoratos, impressionaveis ou negativistas, ao deflagrar a guerra na Europa prognosticavam para o Brasil dias sombrios de crise economica, de agitação politica e mal estar social. A perda de mercados de exportação, a insegurança nas comunicações maritimas, os congelamentos de creditos e as dificuldades cambiais geravam a impressão de que iamos entrar num periodo de marasmo e declinio. Afigurava-se-lhes que só depois de encerrada a luta armada poderiamos recompor a nossa economia, na dependencia direta da reconstrução geral. Tal não aconteceu. Após alguns meses de perturbação, readaptou-se a economia nacional á situação dificil que atravessam todos os povos, mantendo o seu equilibrio e procurando expandir-se de acordo com as circunstancias. Esse fato não constitue milagre, mas resultante direta de dois fatores precipuos: — o adiantamento a que haviamos chegado nas industrias, depois da crise de 1929, e o ambiente de ordem e de cooperação geral nos ultimos anos.

Para fazermos uma idéia mais precisa da situação presente, relembremos de passagem como foram dificeis os anos de 1914 a 1917. Tivemos que suportar, de inicio, uma paralização das exportações e embaraços de ordem varia no abastecimento dos proprios mercados internos. O que produziamos não só era insuficiente como mal distribuido, e chegamos ao ponto de ver deteriorarem-se, por falta de meios de transporte, as mercadorias enviadas ás estradas de ferro e aos portos. Nada disso ocorreu agora. Com a mesma regularidade os produtos agricolas continuaram a chegar aos centros de consumo, as manufaturas aos escoadouros de embarque e a circulação das materias primas e generos de alimentação tomou maior impulso. O decrescimo verificado no intercambio de utilidades restringiu-se quase exclusivamente aos artigos de luxo, que deixaram de ser importados na escala antiga, desaparecendo do mercado o que era realmente dispensavel ou superfluo. As estatisticas, neste particular, são exemplificantes. Até setembro ultimo exportamos 2 milhões e 600 mil toneladas no valor de 4 milhões e 500 mil contos, quando em igual periodo do ano anterior exportamos apenas 2 milhões e 700 mil, no valor de 3 milhões e 100 mil contos. Tudo leva a crer que o saldo deste ano seja compensador do deficit de 1940 na nossa balança comercial, restabelecendo o equilibrio nas mesmas anteriores á guerra.

Enquanto isto se passa no comercio exterior, o mercado interno se reforça. Industrias que acusavam super-produção passaram a trabalhar com pleno rendimento, abastecendo por completo as necessidades do país, com boa compensação de capitais em giro e emprego maior da mão de obra. Outras, que conseguiam transpor as fronteiras nacionais, entraram a concorrer nos mercados externos graças ao acabamento e boa qualidade. O problema de modernização do aparelhamento é capital para a expansão da nossa industria. Só aparentes ameaças de super-produção para artigos manufaturados em mecanismos obsoletos, com dispendio elevado quanto á mão de obra usada. Os industriais não devem esquecer esse aspecto das suas instalações, procurando, em tempo, completá-las e aperfeiçoá-las de modo a produzir sempre melhor e mais barato.

Do exposto se conclue, finalmente, que, mau grado as dificuldades oriundas da guerra, o país conseguiu aumentar a produção industrial, desenvolver as explorações minerais e sustentar no nivel anterior as exportações varias.

O panorama das nossas atividades é, por consequencia, desafogado e animador. Os tempos são, entretanto, propicios ao aparecimento dos vaticinadores de catastrofes e dos profetas agourentos.

Os fatos estão, porem, contra eles. Os homens de trabalho, de ação e de iniciativas não lhes dão certamente ouvidos, porque sabem de onde se origina e como se alimenta o coro parasitario dos descontentes e maldizentes. A realidade que entra pelos olhos e não pode ser contestada é que o Brasil vive prospero e progride com ritmo acelerado, mesmo nas contingencias particularmente delicadas e perigosas que o mundo atravessa.

Seria exagero conceder ás formas de governo o primado na evolução politica de uma Nação e atribuir-lhes o dom milagroso de promover do dia para a noite, a prosperidade social; mas tambem é certo que a fraqueza e a incapacidade dos regimes politicos são, ás vezes, fatores predominantes na derrocada de um povo. A instabilidade na ordem, a desorganização administrativa, a falta de autoridade ou os excessos de arbitrio, a má aplicação dos dinheiros publicos, enfim, a desconfiança e o descredito generalizados, agem como dissolventes e frequentemente aniquilam as forças de resistencia de uma Nação rica e forte. A perigos desta natureza conseguimos, felizmente, furtar-nos, adotando um regime que corresponde ás caracteristicas primordiais da nossa formação historica e se revela o instrumento mais eficiente de disciplina e de ordem que poderiamos utilizar, numa epoca de profundas perturbações, quando o mundo civilizado sofre abalos violentos e as consequencias de uma transformação rapida dos valores estabelecidos.

Senhores:

Não vim aqui apenas para ver. Vim auscultar, tambem, as necessidades legitimas de São Paulo, num contacto direto com os seus industriais, os seus agricultores, os seus comerciantes e os seus trabalhadores. Quero que todos vejam na minha presença um estimulo ás realizações produtivas, um encorajamento para enfrentar as dificuldades e o proposito de coordenar os interesses eventualmente divergentes em beneficio da prosperidade comum.

A figura de homem publico e de patriota, que coloquei á frente do governo estadual, é por si só uma garantia de equanimidade e de compreensão serena dos vossos reclamos. Para melhor desempenho da sua missão não lhe faltará o completo apoio do Governo Nacional e espero que tambem o vosso, como bons brasileiros que sabem ser bons paulistas.

Continuai a trabalhar com esse denodo bandeirante que é uma virtude da terra, e em todas as circunstancias, de pensamento no alto, reafirmai a vossa vontade inflexivel de contribuir para o engrandecimento do Brasil.

A Festa da Bandeira, na Fábrica Mazda, da General Electric S. A.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a Festa da Bandeira revestiu-se de toda solenidade, na Fabrica Mazda, da General Electric S. A.

Com a presença do presidente, de chefes de departamentos, engenheiros, funcionarios e operarios, a Bandeira foi hasteada ao som do hino nacional, pelo operario mais antigo da Fabrica. Um dos jovens engenheiros fez uma vibrante saudação á Bandeira, que terminou com uma frase do discurso do presidente Vargas, feito a 10 do corrente no palacio da Guerra.

Os operarios entoaram o Hino á Bandeira e o Hino Nacional com o qual a cerimonia foi encerrada.

O FLUMINENSE VOLTOU A LAUREAR-SE COMO CAMPEÃO DA CIDADE

A ANULAÇÃO DO FLA-FLU

pleiteada pelo rubro-negro, através de um longo oficio

O último Fla-Flu do ano

Empatando com o Flamengo o tricolor sagrou-se bi-campeão carioca — O que foi o último Fla-Flu do ano — O rubro-negro atuou melhor, mas o vencedor soube lutar, para não deixar fugir o placard de 2 x 2

(Crônica de GERSON BANDEIRA)

Aí estão os bi-campeões da cidade: ao alto, Carreiro, Amorim, Renganes chi e Batataes; em baixo, Afonso, Brant, Russo, Romeu, Malazzo, Machado e Tim. Lutaram como bravos durante a temporada e terminaram laureados.

O Fluminense voltou a levantar o campeonato da cidade. Em sua derradeira apresentação, contra o Flamengo, que mantivera o primeiro posto até o momento de enfrentar o Vasco, no quarto turno, o tricolor conseguiu um empate, através de um dispendio extraordinario de esforços, o que lhe bastou para sagrar-se bi-campeão da cidade.

No mais sensacional Fla-Flu dos ultimos tempos, dada a importancia que o mesmo apresentava, o Fluminense manteve um placard com extrema dificuldade, mas tanto bastou para que novas glorias cobrissem o clube e mais um campeonato se adicionasse á longa lista que o tricolor apresenta como o maior laureado que a cidade conhece.

Apenas o choque, pelo desenrolar apresentado, não pode permitir que o tricolor deixasse o campo como um campeão que tivera forças para cumprir o seu ultimo compromisso dando, realmente, uma demonstração de superioridade sobre o adversario que mais ameaçara seu triunfo. Pelo contrario: diante de um team que lhe foi superior, que jogou muito mais, que se assenhoreou do campo e que teve forças para modificar de 2 x 0 para 2x2, o Fluminense teve que por em prova todas as suas forças, empregar todas as energias e valer-se, ainda da chance para poder deixar o campo na posse de novos e honrosos louros.

Vencedor, o tricolor sabe o que lhe custou a conquista, no derradeiro compromisso, pois foi á custa de mil sacrificios, e valendo-se dos habituais recursos da bola para fora e da demora em devolver o couro, que ele dividiu a vitoria com o Flamengo, sob o desconcerto e desalento da grande torcida rubro-negra que viu o seu clube, na partida de maior importancia, perder o campeonato porque a sorte lhe fora adversa e o team não soubera, em parte, aproveitar o longo dominio que exercera sobre o adversario.

Mas teria havido por acaso injustiça na conquista feita pelo Fluminense? Absolutamente. O tricolor foi digno do exito obtido, primeiro: porque soube, com extraordinaria habilidade e precisão, aproveitar os dois unicos momentos que lhe surgiram para movimentar o placard; segundo: porque resistiu valentemente, porque lutou como um bravo afim de evitar que o Flamengo modificasse a contagem na hora em que dominava permanentemente, porque teve alguns defensores como, por exemplo, Batatais, Renganheschi e Affonso, que se agigantaram nas ocasiões em que o rubro-negro dominava inteiramente o gramado.

Assim, a despeito de ter demonstrado uma inferioridade facilmente comprovada através do dominio territorial exercido pelo Flamengo, o Fluminense, merece encomios por ter sabido resistir, por ter desfeito situações que pareciam estampar irremediaveis conquistas de goals do adversario, por ter tido cuidado preciso de evitar que a vanguarda rubro-negra atirasse em goal livremente.

Embora dominado, pois, ao Fluminense coube o merito de ter sabido conter o adversario, evitando que ele se assenhoreasse do placard, como tentara, febrilmente, durante 90 minutos.

Conhecendo, assim, os nossos leitores como venceu o Fluminense, é natural que agora saibam porque pode o tricolor avantajar-se no score porquanto é verdade que poucas foram as suas situações de dominio. Mas a explicação é facil: houve da parte dos atacantes do campeão, o que faltou aos seus colegas do vice: visão de goal. Duas unicas e boas oportunidades surgiram ao Fluminense, em 90 minutos de luta, mas tanto uma como outra foram admiravelmente aproveitadas.

Na hora incerta da partida, quando os primeiros 20 minutos se mostravam já favoraveis ao Flamengo, o Fluminense, valendo-se de uma jogada que se seguira a um corner, abriu a contagem. Amorim, um elemento perigoso e que, inexplicavelmente jogou desmarcado, com a sua reconhecida pericia, abriu o score. Depois desse ponto, facil foi ao tricolor dominar ligeiramente o adversario, pois a conquista do tento desarticulara a defesa contraria. O team se mostrava indeciso e a defesa nervosa, do que se aproveitou outra vez o tricolor, para conquistar mais um goal.

Só nesse momento é que o Flamengo compreendeu o que se passava e reagiu. Os defensores ficaram alertas e o jogo voltou a apresentar a mesma caracteristica: dominio do Flamengo. O rubro negro despertara, mas quando já a contagem se apresentava ingrata e dificil de ser superada.

No curto espaço de três minutos o tricolor conseguira construir um placard que terminou permitindo a conquista de mais um campeonato da cidade. Eis portanto, como o Fluminense a despeito da desvantagem soube tirara proveito das únicas situações boas que lhe apareceram.

E não representa o feito um merito digno de maior apreço e admiração? Sem dúvida que sim e daí as justas manifestações da torcida tricolor, ao terminar o embate e quando ela esquecera que o Fluminense estivera à beira de uma derrota que só não foi decretada, entre outras razões, porque Zizinho, no primeiro tempo, a dois passos de Batatais, enviado às mãos do excelente guardião a pelota que deveria ter sido irremediavelmente mandada ao fundo das redes e que o seria por qualquer dos atacantes tricolores.

Mas o dominio do Flamengo, a chance do Fluminense, são fatores que desaparecem e não serão mais lembrados em face do êxito que representou para o tricolor a conquista de mais um campeonato carioca, que tem a força de um bi e que coloca o veterano e querido clube à vontade para tentar, em 1942, nova conquista de tri campeonato, como monopolisador de tão honroso título nos esportes cariocas

E assim terminou o torneio carioca, apresentando um campeão que soube tirar partido de todas as desvantagens e agir resolutamente na luta final, mesmo diante de um adversario que lhe foi superior.

Rendamos, pois, ao tricolor, a homenagem dos que apreciam os bravos, aos que lutam com detemor e aos que sabem dar valor às conquistas dificeis e penosas.

Velamos agora, como se conduziram os jogadores.

No último Fla-Flu do ano uma figura se agigantou, atuando com admiravel precisão: Volante. Foi o dono do campo. Fez o que podemos considerar uma exibição de vulto. Seus melhores companheiros, na defesa, foram, Domingos e Biguá. No ataque Perilo e Vevé. Yusthrich falhou por ocasião da conquista do segundo goal. Pouco teve o que fazer. Ruben foi a figura mais fraca do team.

O Fluminense teve três baluartes na defesa: Batatais, que deixou escapar duas bolas das mãos, mas soube recuperá-las, praticando notaveis defesas; Rengasneschi, que constituiu um barreira, embora abusando do jogo pesado e Afonso. Todos três brilharam, como tambem o fizeram Machado e Malaz, em menor projeção.

Brant foi vencido pelo cansaço. Enquanto teve folego foi um centro medio consciente e util.

Na linha, Russo e Amorim os mais perigosos. Romeu jogou muito ainda assim, fez das suas. Carreiro teve sua ação anulada pela vigilancia de Bigua.

Tim com as suas habituais piruetas, que nada adiantam.

Os goals do Fluminense foram conquistado no primeiro tempo. Amorim, aos vinte minutos e Russo, ao 23. Perilo fez o primeiro goal do Flamengo aos 35 minutos da fase inicial.

Quando faltavam sete minutos para terminar o embate, ainda Perilo, valendo-se uma linda investida de Reuben, fez o goal do empate.

Juca foi o juiz. Escolha acertada a do Departamento de Arbitros. Agiu com segurança, independencia e energia. Foi fator da boa ordem reinada em campo e agiu com acerto ao mandar Carreiro para fora de campo. O extrema do Fluminense estava provocando um disturbio, o que Juca evitou a tempo.

Antes do embate principal houve um desfile dos remadores campeões do Flamengo. Na preliminar o quadro Universitario derrotou o Pedro II, injustamente, por 2x1. O vencido jogou melhor que o vencedor.

Na prova final os quadros se apresentaram assim:

FLUMINENSE: — Batatais — Machado e Regasneschi — Malazo Brant e Afonso — Amorim — Romeu — Russo — Tim e Carreiro.

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos e Newton — Biguá — Volante e Jaime — Sá — Zizinho — Perilo — Reuben e Vevé.

Renda: pouco mais de cento e quinze contos. A maior até hoje verificada no Flamengo.

Cabe aqui, ainda, um reparo sobre o local de imprensa. Mais uma vez os jornalistas ficaram impossibilitados de trabalhar com liberdade e de ver o jogo bem acomodados. Oxalá que para o ano o Flamengo ainda cuide do assunto.

JOGO FRAQUISSIMO

Fizeram o Vasco e o Botafogo em General Severiano — O empate colocou o alvi-negro no terceiro posto

Botafogo e Vasco realizaram uma fraca partida em General Severiano. Ambos deram a impressão de que se encontravam inteiramente desinteressados do placard.

Foram a campo para cumprir uma obrigação e daí o desinteresse posto em prova, o qual culminou com a falta de ação conjunta dos dois lados.

Os team agiram através de intervenções isoladas, individuais, que sempre não agradam, nem apresentam brilho.

Para completar a fraqueza técnica da partida, Aymoré e Chiquinho estavam em pessimo dia. Foram causadores, pelo menos, de tres goals, sendo que Chiquinho falhou 2 vezes, e Aymoré uma, quando podia ter evitado que Gonzalez, em manifesto impedimento, assinalasse o tento de empate de seu clube.

Em face de tantas falhas e diante da fraqueza dos teams, é evidente termos presenciado um jogo sem o menor brilho em General Severiano o qual só terminou empatado porque Mario Vianna não viu o impedimento de Gonzalez e Aymoré facilitou a conquista do tento, falhando desastrosamente.

Com o resultado do encontro, o Botafogo assegurou a sua terceira colocação no campeonato, ficando o Vasco em quarto lugar.

No team do Botafogo, os que mais se sobresairam foram: Zarcy, que fez a melhor exibição da tarde; Caieira Santamaria, Geninho e Paschoal. Do Vasco os que mais nos agradaram foram Oswaldo, Zarzur, Nino e Gonzalez.

Mario Vianna dirigiu o embate com acerto, só falhando por ocasião da conquista do segundo goal do Vasco, ao qual nos referimos anteriormente.

A renda não passou de 8:400$, realmente pequena, mas justificavel, pois o choque não apresentava qualquer interesse em relação ao campeonato.

Os teams jogaram assim:

BOTAFOGO :

Aymoré; Caeira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

VASCO:

Chiquinho; Jair e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Rocha, Alfredo II, Nino, Gonzalez e Orlando.

A classificação final dos concurrentes ao campeonato da cidade

Está terminado o campeonato carioca de 1941, o qual apresentou o seguinte resultado final: primeiro lugar: Fluminense, (bi-campeão); segundo: Flamengo, tambem heroi do vice-campeonato pela segunda vez; terceiro: Botafogo; quarto: Vasco da Gama; quinto: Madureira e sexto, Bangú.

Apenas seis concorrentes terminaram o campeonato, pois, como se sabe, o torneio extra obrigou o desligamento de quatro dos clubes que haviam iniciado a jornada no inicio do ano.

Assim, excluidos o America ,Canto do Rio, S. Cristovão e Bonsucesso, ficaram os gremios que ante-ontem terminaram seus compromissos, num final de torneio realmente desinteressante, pois desde que ficaram unicamente seis clubes em luta o publico passou a se desinteressar pelos jogos, bastando dizer que o Fla-Flu, que decidiu o titulo, que poderia apresentar um desfecho favoravel a qualquer dos dois, não rendeu mais do que 115 contos, cifra essa ultrapassada, anteriormente, em outros campeonatos e mesmo neste, em jogos identicos.

Diante da experiencia colhida acreditamos que não mais teremos outro campeonato fraccionado como o deste ano, que tão mal repercutiu e impressinou.

Baianos x Pernambucanos

O cotejo do campeonato brasileiro, entre Pernambucanos x Baianos que, devia se realizar hoje á noite, foi transferido por proposta da turma de S. Salvador para a noite de quinta-feira.

Os delegados de Pernambuco, atendendo ao apelo dos baianos, impuseram uma condição, a qual residia, em serem aproveitados, unicamente os elementos que já se acham inscritos.

O caso do juiz, no qual havia tambem um impasse, foi solucionado satisfatoriamente, ficando o director de futebol da C.B.D., encarregado da escolha.

2 x 0, a contagem

O Icaraí derrotou o Canto do Rio no confronto de domingo

Teve desfecho favoravel ao Icaraí o encontro travado no domingo, no Estadio Caio Martins. O leader do campeonato de Niteroi, fazendo um belo primeiro tempo, nele soube conquistar dois goals que lhe permitiram vencer.

Na fase final, o Canto do Rio levou vantagem territorial, fez tudo para desmanchar o escore, mas nada conseguiu. O Icaraí soube defender-se com extraordinaria bravura, salientando-se nesse trabalho a ação de Oscarino, Maneco e Alberto. De resto, esses foram os elementos de maior destaque na equipe vencedora. Na linha, Rebolo, autor dos dois goals, e Jaguarão, foram os que mais se sobressairam.

No Canto do Rio estreou Popó, que produziu notavel atuação. Portela jogou bem e tambem o fizeram Geraldino e Vadinho. Gerson foi um otimo companheiro de Popó. Silvio substituiu Evaldo e agiu melhor que seu companheiro.

O juiz foi Rubens Pereira Leite (Carurú), que atuou muito bem. Dirigiu o encontro com acerto e imparcialidade.

Os quadros atuaram assim:

CANTO DO RIO — Evaldo, depois Silvio; Gerson e Popó; Martins, Portela e Teixeira; Geraldino, depois Bocão, Bocão, Popó, depois Geraldino, Russo, depois Vadinho e Vadinho depois Lilico.

ICARAÍ — Alberto; Helio e Maneco; Walter, Oscarino e Possato: Cicica, Henrique, depois Clovis; Rebolo, depois José, Vitor e Jaguarão.

Na preliminar em pataram o Finanças e o Selecionado de S. Gonçalo. O escore verificado foi de 2x2.

Oldemar confirmou

Novamente classificado em segundo lugar o nosso patricio — Caziani venceu outra vez — O regresso dos brasileiros

O resultado do Grande Premio Cidade de Buenos Aires veio colocar em destaque, especialmente, as qualidades técnicas e de arrojo de Oldemar Ramos.

O volante patricio, que se classificára, há pouco, em segundo lugar, em importante prova, voltou a conquistar a mesma colocação, em outra carreira de importancia, derrotado pelo mesmo corredor argentino que o vencera, mas perdendo por escassa diferença.

Basta dizer que entre o primeiro e segundo classificados, unicos corredores que completaram as 40 voltas, não houve uma diferença de tempo superior a 40 segundos. Por aí se pode ver que Oldemar brilhou, realmente, assim como tambem brilharam nossos dois outros patricios Francisco Landi e Geraldo Avelar, respectivamente, classificados em quarto e quinto lugares, e que andaram fazendo uma serie de paradas devido a desarranjos nos motores dos carros.

Não fôra essa circunstancia e Chico e Avelar teriam corido com maior destaque. Não obstante, sabendo que tomaram parte na prova os mais competentes volantes argentinos na especialidade, Circuito, e atendendo a que apenas dois corredores, num total de mais de dez, se colocaram á frente dos brasileiros, conculiremos terem os nossos patricios, em verdade, atuado com brilho e acentuado destaque.

No proximo dia 27 Avelar, Landi e Oldemar estarão de regreso ao Brasil, onde serão alvo de justas homenagens.

Homenagem do Canto do Rio aos chronistas da A. C. D.

O simpatico clube da vizinha cidade, o veterano Canto do Rio F. Clube, desejando testemunhar o seu alto apreço aos cronistas especializados da Associação de Cronistas Desportivos, vai promover no próximo domingo, dia 30 do corrente, uma interessante festa ,cujo programa, elaborado pela diretoria, é o seguinte:

A's 9 horas, match de football entre os cronistas da A. C. D. e a diretoria do Canto do Rio F. C.; ás 12 horas, almoço de confraternização entre diretores, associados e cronistas; ás 15,15 horas, jogo amistoso de football entre as equipes do Canto do Rio F. C. e do Fluminense F. C., desta capital. Encerrando o programa de festas será realizada uma soirée dansante, com inicio ás 21 horas.

A diretoria da A. C. D., atendendo ao gentil convite do prestigioso clube niteroiense, está organizando uma embaixada em que deverão participar diretores e antigos cronistas, seus associados.

Atividades nos Pequenos Clubes

As novas diretorias da Portuguesa e do Avro — Relações cortadas — Não jogou o Senhor dos Passos F. C.

A NOVA DIRETORIA DO AVRO F. CLUBE

A distinta agremiação localizada na zona leopoldinense, se de eleger a sua nova diretoria. Motivou tal resolução o fato de alguns dos seus antigos orientadores estarem cursando a Escola de Aeronautica, dificultando, assim, emprestarem ao clube uma acentuada dedicação sem prejuizo de seus estudos.

E' a seguinte a nova diretoria:

Presidente: Aurelio Lopes Almeida; vice-presidente: Luiz Bezerra Franco; secretarios: Valter Nunes de Souza e Wilson Tenomo; diretor social: Osvaldo Santos; diretor de publicidade: Chomenes Barbosa; diretor de esportes: Tomé de Souza; tesoureiro: Edmundo Vieira; Sindicos: Edgard Nunes da Silva, Luiz Gonzaga Paixão e Valdemar Loureiro.

RELAÇÕES ESPORTIVAS INTERCEPTADAS

Não resta duvida que o procedimento dos representantes do Independentes do Magé F. C., deixando de comparecer ao encontro previamente marcado com o Fortaleza F. C., foi deveras lamentavel.

Sobre o acontecimento, fomos procurados pelo presidente do Fortaleza, sr. Gaspar José de Oliveira, que nos solicitou fossemos o portavoz de suas palavras, que representam, tambem, o pensar de toda a familia fortalezense.

Dissera-nos s. s. que lamentava o Independentes do Magé F. C. ter descurado do dever de satisfazer um compromisso firmado documentalmente, deixando de enviar os seus quadros para a competição combinada. E mais ainda, que o seu clube jamais servirá de adversario ao citado gremio, que não soube manter a devida conduta, cujo ato foi bastante criticada pelos componentes do Fortaleza F. C. que considera, o Independentes do Magno F. C. incapaz de figurar em qualquer programa que o seu clube venha organizar.

A NOVA DIRETORIA DA PORTUGUESA

A distinta agremiação da rua Barão de São Francisco está sob a direção de novos orientadores. Com a eleição do sr. Alberto Latorre de Faria, foram designados, por esse desportista, os seus colegas de diretoria, estando a mesma assim constituida:

Presidente: Alberto Latorre de Faria; vice-presidentes: Antonio de Costa Pimenta e Armando Augusto Saraiva; secretarios: Roberto Luiz de Ortegal Barbosa, Natanael Biato e Ruy Parede; tesoureiros: Joaquim Salvador, Herminio Pereira do Vale e Antonio Marques Felipe; diretores: do Patrimonio: Alcides Gomes da Silva, geral de esportes: Altamiro Figueira; social: Francisco Gonçalves Duarte; Departamento medico: dr. Aldo Januzzi; Departamento Educacional Nacionalista: sr. Joaquim Moreira de Souza; sub-diretor de escotismo: tenente Sebastião da Silva Cruz.

NÃO JOGOU, PORÉM, TREINOU, O SENHOR DOS PASSOS

Estava marcada para a tarde de ante-ontem uma partida entre o Senhor dos Passos F. C. e o Independente F. C. no gramado do Brasil Lloyd F. C.. Infelizmente, até hoje não se compreende o porque do não comparecimento de certos clubes do esporte menor, que se comprometem com seus co-irmãos para jogar, nem se quer, á hora combinada dão qualquer satisfação aos seus adversarios. Porém, nem tudo se perde. E foi levado por este principio que o Senhor dos Passos F. C. vendo que o seu adversario não comparecia, levou a efeito um treino entre as equipes do Juvenil e do seu primeiro quadro, que pelas caracteristicas do ensaio valeu por uma verdadeira disputa.

BELA EXIBIÇÃO DA LINHA ATACANTE DO S. P. F. C.

Jorge Salomão fez muito bem em colocar Aymoré no arco do Juvenil, pois veiu demonstrar ao jovem keeper, que para voltar á sua antiga forma ainda lhe falta muito. Se o Senhor dos Passos encontrar um "team" com uma linha naquelas condições, que fará Aymoré? Não se pode dizer com isso que Aymoré fracassou, apenas Pedro sobresaiu-se mais. Brancura, Jair e Claudino foram os três homens que deixaram Aimoré ás tontas com 7 goals enquanto a linha media com Xiba, Cezar e Lino, (o mestre) fizeram com que ficassemos certos de que o Senhor dos Passos F. C. está com um otimo team! E o score de 7x3 bem o diz.

DO JUVENIL SO' SOBRESAIRAM-SE FELIPE E PEDRO

Do Juvenil só dois elementos se salvaram: Felipe e Pedro. Enxertado com elementos de ultima hora, não puderam os "garotos infernais" fazer a bela exibição a qual estamos acostumados a assistir. Felizmente Felipe, que fez o goal de honra e Pedro salvaram os seus companheiros.

Os quadros treinaram da seguinte maneira:

1° TEAM: Pedro; Acarajé e Albertino; Xiba, Cezar e Lino; Nano, Claudino, Luda, Jair e Brancura.

JUVENIL: Aymoré; Baiano e Zezé; Pitomba, Vovo e Oscar; Tinta, Velha, Caxambu', Felipe e Mamede.

No setor da Federação

No campo do Botafogo ensaiarão os scratchmans cariocas, na proxima quarta-feira. Os jogadores convocados são os seguintes:

Canhoto (America); Lula (Bangu'); Aymoré, Geninho, Patesko, Caeira e Zarcy (Botafogo); Domingos, Zizinho, Pirilo, Dorival, Jayme, Artigas, Newton Sá e Vévé (Flamengo); Batataes Afonsinho, Amorim Russo, Tim, Carreiro e Romeu (Fluminense); Octacilio e Isaias (Madureira); Florindo, Zarzur, Argemiro e Oswaldo (Vasco da Gama).

— O Andaraí solicitou licença para fazer a preliminar do jogo Pernambuco x Baía, com o scratch da LEALCA.

— O juiz Ferreira Lemos (Juca), na manhã de domingo telegrafou aos membros do Conselho Nacional de Desportos, convidando-os a assistirem a sua atuação no Fla-Flu O árbitro carioca deu ciencia do seu ato ao sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros.

— O Vasco e o Bonsucesso, de comum acordo, resolveram pedir a F. M. F. a indicação do juiz Aldemar Solon Ribeiro, para dirigir o encontro em que vão intervir esses dois clubes, em prosseguimento do "Torneio Extra", a realizar-se em dezembro proximo.

— A ultima rodada oficial do campeonato da cidade atingiu á cifra de 126:255$, assim discriminados: Fla x Flu, 115:943$300; Botafogo x Vasco, 8:404$800 e Madureira x Bangu', 1:909$900.

O Flamengo protesta

Quer invalidar o jogo de domingo por causa de Renganeschi — 48 horas ao Fluminense para defesa

Os meios esportivos foram surpreendidos ao cair da tarde de ontem com a noticia de que o Flamengo iria protestar contra a validade da partida travada no campo da Gávea, sobre a dirimente de que o Fluminense havia incluido em sua equipe um elemento irregularmente.

De fato, apesar de causar estranheza o gesto, a noticia se confirmava dentro em pouco plenamente, com a entrada na secretaria da entidade de um oficio do rubro-negro, argumentando ter o gremio das Laranjeiras feito figurar em seu quadro principal o zagueiro Armando Renganeschi, alegando se achar o mesmo "sub judice".

Esse documento, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, havia sido redigido pelo antigo paredro rubro-negro Antenor Coelho.

No protesto apresentado pelo Flamengo, o presidente Gastão Soares de Moura lavrou o seguintes despacho :

"Abro vista ao Fluminense F. Club por quarenta e oito (48) horas, conforme preceitua o art. 114 dos estatutos."

A HOMENAGEM DOS FERROVIARIOS AO CHEFE DO GOVERNO — Os ferroviarios da Central do Brasil estão preparando uma manifestação ao presidente Getulio Vargas, homenagem essa que vem sendo organizada pelas Associação dos Engenheiros, Associação dos Auxilios Mutuos, Caixa de Aposentadoria e Pensões, Caixa Jornaleira, Caixa de Socorros Imediatos e Sociedade Beneficente dos Maquinistas, e realizar-se-á logo após o regresso do chefe da Nação da capital paulista. Cerca de 100 automoveis, conduzindo comissões e ostentando disticos, percorrerão as ruas da cidade em direção ao Palacio do Catete, quando então falarão varios oradores. A gravura acima mostra um aspecto tomado durante uma reunião da comissão organizadora da homenagem, vendo-se tambem um dos disticos que serão colocados nos automoveis.

O provimento das unidades do Ministerio da Aeronáutica

Aviso baixado pelo ministro — Chamada dos candidatos ás bolsas de aviação

O ministro da Aeronautica baixou o seguinte aviso:

"Ficam as unidades administrativas do Ministerio da Aeronáutica autorizadas a prover, durante o primeiro quadrimestre de 1942, todas as suas necessidades aquisitivas, referentes a material de consumo habitual, inclusive generos por meio de concorrencia administrativa, de acordo com as normas do Codigo de Contabilidade da União e respectivo regulamento, e resoluções do Tribunal de Contas, publicadas no "Diario Oficial" de 16 de novembro de 1927.

Quanto a combustiveis, lubrificantes e outros produtos da mesma natureza, a concorrencia será centralizada no Serviço de Bases e Rotas Aereas. Deverá constar dos editais de concorrencia uma clausula estabelecendo que os preços oferecidos a uma unidade são extensivos a outra qualquer da mesma guarnição. As unidades deverão enviar para o Serviço de Fazenda da Aeronáutica uma via do mapa comparativo dos preços propostos. Fica a juizo do ministro prorrogar ou não, para os demais quadrimestres, a autorização em apreço."

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, no embarque, para Minas, do governador Benedito Valadares; pelo capitão Dionisio Taunay, seu assistente militar, no desembarque do ministro das Relações Exteriores; e pelo 1º tenente Fritsch, seu ajudante de ordens, no regresso ao Campo dos Afonsos, das esquadrilhas da F. A. B., que realizou o vôo de [illegible] ao norte do país.

— Estiveram no gabinete, em visita de despedida, o sr. Landulfo Alves, interventor na Baía, e em visita de cordialidades, os srs. Ribeiro Lage, prefeito de Cambuquira, João Silva, e Sebastião Reis.

APROVADO O REGIMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE FAZENDA

O sr. Salgado Filho, aprovou o Regimento Interno dos Serviços de Fazenda do Ministerio. O Regimento é longo, tratando em suas linhas gerais das normas para execução dos serviços, da distribuição dos encargos das Divisões de Pessoal, que compreende pessoal militar e civil, das atribuições do pessoal e de outras especificações.

Nas disposições transitorias se estabelece que até que seja criado o quadro de intendente da Aeronautica, todos os cargos privativos de seus oficiais serão exercidos pelos oficiais intendentes do Exercito, intendentes navais e o oficial contador naval, que se acham á disposição do ministerio.

O REGULAMENTO PROVISORIO DE PROMOÇÕES

O "Diario Oficial" de 22 do corrente, publicou o regulamento provisorio de promoções para os oficiais da F.A.B., aprovado por decreto do presidente da Republica.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA PROMOÇÃO

Vão ser submetidos a inspeção de saude, de acordo com o que determina o decreto de 17 de novembro de 1941, os seguintes oficiais: Coroneis aviadores até o n. 3; tenentes-coroneis até o n. 13; majores até o n. 28; capitães até o n. 39; 1ºs. tenentes até o n. 53; e 2ºs. tenentes até o n. 16.

Os tres coroneis são os seguintes: Amilcar Veloso Pederneiras, diretor do D.A.M.; Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Rotas e Bases Aereas; Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av..

PROVA DE SELEÇÃO DOS PRIMEIROS CANDIDATOS A' BOLSA DE AVIAÇÃO

Afim de serem submetidos á prova de seleção, são chamados a comparecer na Divisão de Aperfeiçoamento da F. A. B., no Campo de Amostras, amanhã, ás 11 horas, os seguintes candidatos a piloto comercial: José Carlos Osorio Pereira da Cunha, Helio Leitão de Almeida, Clovis Martins Ribeiro, Alvaro de Carvalho Cesario Alvim, Roberto Wilhelm Schuhmann, Antonio Pentado Neto, Danilo Martins Moura, Brasilino Antunes Rocha, Carlos Durval Ribeiro da Rocha, Paulo Sousa Breves e Helio Fagundes Carneiro Braga.

Engenheiros: Oswaldo Barbosa de Oliveira e Artur Soares de Amorim.

Será publicada nos matutinos de amanhã, dia 26, uma lista adicional dos candidatos a Piloto comercial que apresentaram a documentação exigida e o exame medico até 17 horas de hoje, os quais deverão igualmente comparecer nesse mesmo local, afim de realizarem juntamente as suas provas.

Os candidatos que forem chamados ao exame no dia 26, e não realizarem nesse mesmo dia, as provas serão chamados a exame.

Os candidatos deverão trazer lapis preto e caneta tinteiro para a escrita bem como já terem feito refeição de almoço porquanto as provas durarão provavelmente até ás 16 horas.

Os candidatos que não forem selecionados [illegible] poderão inscrever-se no exame subsequente.

ADMISSÃO A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Foram despachados pelo coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os requerimentos abaixo de candidatos [illegible] Gil Batista Bacelar — "Apresente atestado de [illegible]" [illegible] Gilberto de Andrade [illegible] rio Alves da Fonseca: "Apresente os atestados de vacina e de idoneidade moral"; Gilberto Nunes Cardoso: "Apresente os atestados de vacina e de bons antecedentes; Geraldo de Souza: apresente atestado de idoneidade moral; Hauy Pereira da Fonseca: "Apresente atestado de idoneidade moral, declaração do proprio punho e atestado de vacina; Helio de Souza Pinheiro — — "Indeferido por não ter completado a idade"; e de José Pinto da Silva — "Indeferido por exceder á idade".

As informações sobre requerimentos para o Concurso de Admissão serão dadas na Escola das 11 ás 12 horas.

Reuniu-se o C. N. do Serviço Social

Aprovados novos pedidos de auxilio para 1942

O Conselho Nacional de Serviço Social realizou mais uma sessão ordinaria, tendo aprovado os pedidos de auxilios para 1942 das seguintes instituições:

Sociedade Artistica Maranguapense, de Maranguape, Ceará — Policlinica de Botafogo, do Distrito Federal — [illegible] Escola de Farmacia e Odontologia, de Juiz de Fóra, Minas Gerais — [illegible] Sociedade Beneficente [illegible] Distrito Federal — Colegio Santo [illegible] Noroeste [illegible] Uniões dos Moços Catolicos, de Fortaleza, Ceará — Associação dos Artistas Brasileiros, do Distrito Federal — Norte Agronomico, de Belém, Pará — Cruzada Benemerita, de Auxilio aos Desamparados, de Cafelandia, São Paulo — Colegio Santa Cruz, de S. João Marcos, Academia de Letras da Baía, de Salvador — Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo, de [illegible] Hospital São Braz, de Porto União, Santa Catarina — Academia Santa Luzia, de [illegible] Escola Domestica Medalha Milagrosa, de Vitoria, Espirito Santo — Associação das Damas de Caridade São Vicente de Paulo, de Itararé, São Paulo — Associação Feminina Santista, de Santos, São Paulo — Conservatorio de Musica Alberto Nepomuceno, de Fortaleza, Ceará — Asilo São Vicente de Paulo, de Avaré, São Paulo — Conferencia de Senhoras [illegible] São Vicente de Paulo, de Ilhéus, Baía — [illegible] Associação de Assistencia Nacional, Sociedade São Vicente de Paulo, de Pitanguy, São Paulo — Sociedade de São Vicente de Paulo, de Sacramento, Minas Gerais — Escola Profissional Domestica [illegible] Belo Horizonte, Minas Gerais e Centro Excursionista Brasileiro, do Distrito Federal.

Regosijo popular em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, pelo batismo do "Casemiro de Abreu"

Sessão solene no Aero Clube daquela cidade gaucha

SANTA CRUZ — Rio Grande do Sul, 24 (Meridional) — Os nomes do ministro Salgado Filho, do prefeito Henrique Dodsworth e do coronel Pio Borges estiveram hoje em foco nesta cidade, onde foram exaltados pela população que se mostra grata pela dadiva feita ao Aero Clube local de um avião de treinamento. Transmitida para esta cidade a noticia do batismo do "Casemiro de Abreu", do qual foi padrinho o grande poeta Adelmar Tavares. O fato foi comemorado na sede do Aero Clube, em sessão solene, [illegible] para exaltar os iniciadores da Campanha Nacional da Aviação Civil e o prefeito, que, em nome [illegible] que representa para o Brasil essa jornada já hoje plenamente vitoriosa. O presidente do Aero Clube, sr. Luiz Beck da Silva, pronunciou tambem um vibrante discurso exaltando o gesto da administração municipal da capital da Republica que proporcionara a Santa Cruz o aparelho que breve cortará os céus gauchos trazendo a mensagem fraternal dos brasileiros do Rio para os brasileiros santacruzenses.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 24 — Homenagem ao sr. Luiz Aranha — (Meridional) — A Associação de Cronistas esportivos de Minas Gerais, prestará brevemente uma homenagem nesta capital, ao sr. Luiz Aranha.

A homenagem constará de um banquete, oferecido em honra do presidente da C.B.D.

Ministro Francisco Campos — 24 (Meridional) — Acha-se nesta capital, devendo amanhã regressar ao Rio, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos.

Rejeitados os embargos — 24 (Meridional) — Julgando embargos apresentados pelo Estado, na ação executiva de aluguer que move contra a Cia. Brasileira de Grandes Hoteis, o Tribunal da Apelação, rejeitou aqueles embargos contra o voto do desembargador Afonso Starling.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Registo funcionarios públicos — O secretario do governo fluminense baixou duas portarias, determinando providencias sobre a organização do cadastro dos funcionarios públicos fluminenses, bem como sobre o abono de faltas. Essa medida foi tomada no sentido de dar cumprimento ao disposto no Estatuto dos Funcionarios Civis, há pouco assinado, a estabelecer as normas a serem seguidas, doravante, pelos responsaveis pela direção das varias repartições estaduais e pelo Departamento do Serviço Público.

Em resumo, foi determinada a obrigatoriedade de comunicação pelo servidor que faltar ao trabalho, do seu estado de saude, o qual será comprovado por um médico do Estado, em atestado especial. Este é, por outro lado, o único meio que possibilitará o abono de faltas. Quando o número destas for superior a três, o funcionario ficará obrigado a requerer licença, mediante ainda a apresentação do atestado já aludido.

Quanto á organização do cadastro e do registo funcional, o Departamento do Serviço Público deverá elaborar fichas de assentamento e um questionario, sendo este último preenchido pelos interessados, dentro do prazo de 90 dias a contar da data do seu recebimento. Caso isso não seja feito naquele prazo, o servidor não poderá receber seus vencimentos até que tenha satisfeito aquela exigencia. Declarações falsas de acordo com o Estatuto, acarretarão punições.

Alem das cartidões de tempo de serviço e de nomeação [illegible], certidão de nascimento, certidão de casamento, [illegible] de proteção á familia, [illegible] certidão de reservista; carteira de identidade; titulos de nomeação; [illegible] titulos de [illegible]; [illegible] de cursos; [illegible] carteira profissional; duas fotografias e outros [illegible] no assentamento individual do servidor.

Entreposto em todos os municipios — O interventor federal aprovou o regulamento dos entrepostos de frutas, legumes e outros produtos, organizado pela Secretaria de Agricultura, á qual ficarão subordinados.

Segundo o regulamento ora aprovado, os aludidos entrepostos serão instalados com vida propria e autonoma, sendo disseminados por todos os municipios, [illegible] colocação dos produtos [illegible].

CAMPOS, 24 — Na delegacia de policia — O bispo de Campos inaugurou, no edificio da delegacia de policia, um oratorio [illegible] pelas damas campistas [illegible] passando [illegible].

Arborização da rodovia Niterói-Campos — O Serviço Técnico Florestal da Secretaria de Agricultura, de colaboração com a Comissão de Estradas de Rodagem, vem trabalhando para arborização da nova rodovia Niterói-Campos. [illegible] mudas. O horto florestal campista [illegible] a sinalização da referida estrada.

S. JOÃO DA BARRA, 24 — Aumento [illegible] — [illegible] construção da estação de passageiros [illegible] do Amaral Peixoto.

Zelando pelo patrimonio historico — Esteve nesta cidade o sr. Paulo Barreto, do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, que veio tratar [illegible] Santo Antonio.

De Angra dos Reis á Rio-S. Paulo — Os trabalhos da estrada de rodagem que ligará esta cidade á Rio-S. Paulo, prosseguem com regularidade [illegible].

ANGRA DOS REIS, 24 — [illegible]

MAGE', 24 — Dia da Bandeira — (De correspondente) — Foi festejado o Dia da Bandeira, estivemas bastante animadas. Pela manhã realizou-se a inauguração da praça da [illegible]. Nesta cerimonia, foram oradores: a poetisa Rosinha Goulart da Silveira, Antonieta Ullmann e professor Israel Jacob de Averbach. A' noite, no salão de festas do Bomfim Futebol Clube, foi inaugurado o retrato do prefeito e terminadas as festas com um grandioso baile.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 — Animadora a safra do trigo — (A. N.) — A safra de trigo neste ano é bastante animadora, atingindo a maiores proporções de que nos anos anteriores. Em alguns municipios já começaram as colheitas. [illegible] Serviço de Fiscalização do comercio de farinhas [illegible] depositado no Moinho, sem entrada [illegible].

Recepção ao ministro Oswaldo Aranha — (A. N.) — Prepara-se aqui, uma recepção ao ministro Oswaldo Aranha, no seu regresso, de Santiago.

Cifra das importações — (A. N.) — As importações do mês de outubro nesta capital atingiram 14.839 contos, sendo procedentes [illegible] Estados Unidos com 7.593 contos, seguindo-se a Argentina com 5.136 contos.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 24 — Grande safra de linho — (Meridional) — Na falta de comercio externo do linho, os industriais de São Paulo e do Rio começam a importar das colonias produtoras do Sul a fibra do linho.

No ano de 1940 só a cidade de Cruz Machado produziu quinhentos mil quilos, elevando a safra deste ano para oito toneladas.

Casamentos inteiramente gratuitos — (Meridional) — Foi baixado um decreto, por ato do interventor, declarando serem inteiramente gratuitos, isentos de selos e quaisquer emolumentos, para as pessoas reconhecidamente pobres, a habilitação para casamentos, assim como a sua celebração, registo e primeira certidão do matrimonio.

Incendiou-se o caminhão — (Meridional) — U mcaminhão d eJoinville foi presa das chamas pouco antes de chegar á ponte Abdon Batista, em Jaraguá.

O condutor do veiculo recebeu serias queimaduras, sendo recolhido a um hospital.

Descoberta uma mina de bauxita. FLORIANOPOLIS, 24 — Descoberta uma mina de bauxita — (Meridional) — No distrito de Hansa, no municipio de Jaraguá, acaba de ser descoberta uma mina de bauxita, cujo minerio é atualmente de vital importancia para a industria da aeronautica.

Gratis o reconhecimento dos filhos naturais — 24 (Meridional) — O interventor federal no Estado assinou um decreto isentando de quaisquer selos, emolumentos e custas, os atos de reconhecimento de filhos naturais.

Alterada a tabela da carne — 24 (Meridional) — O prefeito desta capital alterou a tabela para a venda de carne verde.

SÃO PAULO

S. PAULO, 23 — O Tietê ganhou sem muito brilho — (Meridional) — Na represa de Santo Amaro realizaram-se hoje as provas do campeonato paulista de remo deste ano.

O forte vento reinante e a falta de segurança do local tiraram todo o brilho do certamen, provocando varios acidentes, como o afundamento de diversos barcos. Felizmente nenhum desastre pessoal se verificou.

Pela terceira vez, o Tietê sagrou-se campeão do Estado, embora os resultados tecnicos pelos motivos referidos não fossem satisfatorios.

Os vencedores conseguiram primeiros lugares nos seis pareos disputados, sendo anulada a prova do "skiff".

A contagem geral foi a seguinte:

1.º — Tietê, 42 pontos;
2.º — Clube Esperia, 18 pontos;
3.º — Corinthians, 10 pontos;
4.º — Atletico, 10 pontos;
5.º — Vasco da Gama (de Santos), 10 pontos.

HORROROSO DESASTRE

Impressionante desastre registou-se na tarde hoje, no cruzamento das ruas Brenser e Santa Clara. A jovem Orilda Sonaro, de 20 anos, solteira, residente na rua Ipanema 605 ia a seu esquina, quando, ao atravessar aquele esquina, foi colhida pelo bonde, ficando o corpo completamente estraçalhado.

A joven, de muita beleza, trazia em sua companhia a meno Daise Garnes, de 6 anos, filha de um seu vizinho, e que por um verdeiro milagre, escapou do mesmo destino, recebendo apenas ligeiras contusões, quando foi apanhada pelo eletrico e atirada a distancia.

O motorneiro, de chapa n.º 264, aproveitando-se da confusão, fugiu, tendo a autoridade de serviço na Central tomado as providencias necessarias sobre o caso.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR — Chegou o gal. Horta Barbosa — 24 (Meridional) — Chegou a esta capital o general Horta Barbosa. O presidente do Conselho Nacional de Petroleo visitou a exploração petrolifera que se realiza naquele Estado.

Morreram 8 pessoas — 24 (Meridional) — A Diretoria de Saude Pública designou um médico para visitar a "Fazenda da Onça", onde há dias atrás morreram oito pessoas que comeram carne de uma rez morta em circunstancias misteriosas.

As cotações da Bolsa — 24 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, novembro e dezembro, comprador 32$500, vendedor não cotado; outros tipos não cotados; mercado firme. Café tipo sete, dez quilos, comprador e vendedor 17$000, mercado nominal. Mamona tipo comum, dez quilos, comprador e vendedor 9$500; mercado estavel. Algodão, tipo cinco, fibra curta, quinze quilos, comprador e vendedor 45$000; fibra media comprador e vendedor 47$000; mercado nominal. Fumo, paralizado.

ALAGOAS

MACEIO' — Embarcaram os atiradores — 24 (A. N.) — Noticiando a partida para o Rio, a bordo do "Aranangua", da delegação de atiradores do 20º Batalhão que representará a 7ª Região Militar na disputa da Taça San Martin, os jornais acentuam as possibilidades do soldado alagoano. Aliás, os militares daquela guarnição conquistaram o primeiro lugar nas competições realizadas em Recife entre os Estados componentes da referida região.

Cooperativa Agro-Pecuaria — 24 (A. N.) — Sob os auspicios do prefeito local, foi fundada na cidade de Porto das Pedras a Cooperativa Agro-Pecuaria do Norte de Alagoas, abrangendo quatro municipios daquela zona.

"Precisamos de aviões e de aviadores, ...

(Conclusão da 5ª pagina)

variações e variedades do arsenal bélico não alteram a substancia da filosofia da guerra, como a questão de "Romeu" subir ao balcão de "Julieta" em escada de corda de seda ou num ascensor mecanico, não muda a face do eterno problema sentimental.

Atirando nozes da grimpa de um coqueiro ou de "menhir", ou balas e bombas do bojo de um "Spitfire" ou de um "Stuka", o soldado encara o mesmo tradicional dilema — "to be or not to be" — continuar a viver livre ou não, sujeitar-se ou não á tutela do mais forte, preferir a morte com dignidade ou a vida na deshonra.

Possuido ha mais de 20 anos (e com especial responsabilidade, ha 11 anos), da convicção de que o Brasil precisava compreender e integrar-se neste duro realismo politico, abandonar as doçuras remansosas das infantis jornadas republicanas, preparar-se para defender seus campos estratégicos das surpresas inopinadas da "jungle" contemporanea — não me podia passar despercebida a importancia das conquistas aeronauticas para a solução dos temas da defesa nacional.

A atenção especial que me mereciam os progressos cientificos do mundo, em assuntos de material bélico, cuja evolução procurei acompanhar com o maximo interesse profissional — a ponto de espiritos tendenciosos pretenderem deturpar esse interesse legitimo com refalsadas conclusões — me tinha desde muito mostrado ou feito pressentir a relevancia do papel da arma aerea na guerra moderna.

Todas as medidas tomadas pelo presidente Vargas, no ultimo decenio, no sentido de intensificar o progresso da nossa navegação aerea e resolver seus problemas, trouxeram-me crescente reconforto moral. A sistematização e coordenação do governo e do povo, nesse setor, impunham-se por todos os motivos, e espero, em breve, veremos todos os frutos da nova etapa de nosso avançamento no espaço aeronautico, que por amostras, como as desta campanha inolvidavel dos "Diarios Associados", já se anunciam animadoras na compenetração da conciencia nacional, para reconhecer a necessidade inadiavel de nos aparelharmos, seja como for, para enfrentar o pior, que é uma circunstancia mais ligada ao abandono do que propriamente ao fato que não se poude evitar.

Não posso deixar sem meus aplausos todos os brasileiros que acudiram e vão acudindo ao apelo dos promotores desta cruzada, que enriquece cada dia os nossos aero-clubes (de maquinas que suscitam em todo o país a vocação aeronautica) e a aspiração de possuí-las em modelos poderosos, que venham proteger nossos céus, nossas aguas e nossas terradas do furor descomedido da cobiça e rapinagem.

Das consequencias economicas e politicas de virmos a possuir forças aereas no grau de eficiencia compativel com as necessidades da nossa segurança, não vale comentar, tão evidente se mostram ao mais incredulo espirito. Da sua contribuição para a Defesa Nacional, os acontecimentos em marcha a passo de carga, do Oriente ao Ocidente — forneceram lições bastante convincentes, em termos tais que certos espiritos açodados e superficiais já ousaram afirmar que a arma aerea sobrepuja e absorve em importancia todas as demais, o que resulta num excesso igual ao dos que a menospresaram, porque a batalha é um conjunto de forças concorrentes ao objetivo da vitoria, a qual, entretanto, só se caracteriza pela posse definitiva do terreno que é o que constitue e assinala realmente a vantagem de ganhar.

Precisamos de aviões e de aviadores. Ninguem o sente tanto quanto eu, obrigado, por dever, a refletir e pesar as condições da nossa defesa, corresponsavel pela construção correspondente da politica de guerra.

Nesta cerimonia simbolica — que se repete alvicareiramente — minha alma se apresenta solicita e purificada para o ato batismal de um minusculo elemento aereo, cujo nome representa o de um homem invulgar e heroico que possue uma historia veridica, real, não escrita por pregadores da glorificação de vulto sem gloria, mas esculpida em alto relevo nas paginas pouco largas e ainda amornadas da nossa historia Nacional.

Ele, que tinha a coragem fria e o carater reservado do nordestino, exultaria agora ante as retemperadas virtudes inerentes á arma heroica, vendo-a florescer em exemplos frisantes de força moral equivalente aos seus, nesse espirito publico, que evidentemente se vai desenvolvendo no Brasil e de que esta iniciativa constitue um dos mais apreciaveis documentos.

Neste dia, nesta hora, nesta esplanada histórica da Ponta do Calabouço — quanta evocação desentranhada, contingente ao grande patrono cuja sombra aerea dentre em pouco, vai adejar através do céu brasileiro nas asas deste minusculo aparelho.

22 DE NOVEMBRO... MEIO SE'CULO...

Dentro em pouco, levantará seu primeiro vôo oficial esta pequena aeronave da serie alongada duma cruzada civica, objetivando a obra de nos revigorar para o futuro. Ela conduz esse nome outrora magico, super-aquecido, cujo fascinio reluz entre outros nomes de significação diferenciada, que tambem vão sendo levados pelos caminhos do ar a recantos do Brasil imenso e reanimado.

Nenhum deles tem todavia, expressão mais relevante para o momento atual, porque nenhum deles comungou tão vivamente com a alma, o anseio e entusiasmo da mocidade do seu tempo!

Há pouco — rememorastes, aqui, no mesmo feitio, o mestre de Campo Barreto de Menezes e Dão Fradique de Toledo — subtil evocação adormecida das pugnas coloniais do Nordeste — terra de praieiros e de sertanejos bronzeos, onde nasceu o guerreiro anfibio...

Quanta ecovação para meditar! — Ipioca — a igrejinha de Nossa Senhora do O', cajueiros resinosos e perfumados, gameleiras nas areias perto da fós dos rios salsos desembocando no Atlantico, a cuja superficie ondeada balouçam as aligeras jangadas de velas brancas e leves.

Esse Nordeste saliente da guerra Holandesa — O arraial Porto Calvo — não longe de Ipioca — onde uma especie do que, hoje, se denomina "Quisling", despontou na figura de Calabar.

No Sul — as aguas turvas do rio Uruguai, entre S. Borja e Uruguaiana — os chacos e esteros mais alem; Cerro Corá — o terrivel adversario que tombou golpeado de morte, a bradar "muero con mi Patria"... cujo eco resoa no coração do soldado do Brasil, que sempre saberá morrer pela Patria!

Ajudante General do Exercito: Renegar a monarquia por amor á Patria; renegar amizades pelo amor á Patria; morrer ao serviço da Patria!

Barra Mansa... Exercito de Leste... A morte de Santos Dumont...

Quanta coincidencia e nexo "no tempo" no espaço e nos fatos!

Que o fogo do espirito que o animou em vida, se transfunda na alma de todos os brasileiros para que saibam bem defender a Patria, como ele o soube na hora solene do perigo que passa e volta de geração a geração!

O DISCURSO DO SR. CASTRO AZEVEDO, EM NOME DOS ALAGOANOS

Usou da palavra, depois, o sr. Castro Azevedo, advogado e antigo parlamentar alagoano, um dos lideres do movimento feito em Alagoas para a doação de aviões á Campanha da Aviação Civil.

Seu discurso foi o seguinte:

"O batismo do primeiro avião que nos vem de Alagoas pelas mãos solicitas do industrial José da Silva Peixoto — membro de tradicional e ilustre familia, que, há quase um século, no comercio e na industria, realiza a obra de engrandecimento do baixo S. Francisco — é a integração da terra de Floriano, com o nome de Floriano, na Campanha da Aviação Civil.

O industrial alagoano, atendendo ao nosso apelo, compreendeu a significação desse movimento que a tudo ascende e se sobreleva.

Recebemos e fica a sua contribuição como a melhor prova de seu patriotismo, por Alagoas, ao serviço do Brasil.

Quando, há poucos dias, testemunhavamos o batismo do avião doado á mocidade de Alagoas, o nosso pensamento envolvia as asas que iriam cortar aqueles céus escampos, em cujas profundidades fulge um sol que é a nossa desgraça no drama da terra requeimada do nordeste e é tambem a nossa gloria na pompa de sua luz.

Esse pensamento não tinha, porem, o sentido de evocação da gleba na emoção do nosso afeto.

O que palpitava na nossa alma de alagoanos era o destino daquelas asas — iam para os moços, para instrui-los, educa-los, forma-los homens capazes, ao lado de outros homens de todo o país, construindo em comum a nossa grandeza, através da Patria sem distancias, levando civilização e trazendo riqueza.

Só esse objetivo consagraria essa campanha, dar-lhe-ia, como dá, os rumos imortais por onde caminharemos sobre as planicies e transporemos as montanhas.

Mas, nesta hora, a campanha não se circunscreve, não se confina nos designios das nossas tradições, na vocação que se vem estratificando em mais de cem anos de povo soberano, pela concepção e prática dos ideiais mais generosos.

E' que somos levados a forjar a força da Patria com a grandeza da Patria. Esse nome que a inspiração feliz de s. ex. o sr. ministro da Aeronáutica inscreveu no leme do avião que destinamos ao Aero-Clube de Olimpia, no Estado de São Paulo, é um signo. Um simbolo neste instante da vida universal. Uma chama — farol e vigilia — ardendo nos nossos alcantilados. Exprime uma vontade e uma energia. Dentro, na claridade da sua obra, descrita por sua espada num arco que vem da guerra do Paraguai á consolidação da Republica, vemos a propria historia da Patria, como a imagem do sacrificio e da abnegação.

E, com o seu nome, as asas desse avião pairarão sempre no mais alto do nosso céu, como no culto mais elevado da nossa devoção civica viva a sua figura."

FALA O REPRESENTANTE DO MUNICIPIO E DO AERO CLUBE DE OLIMPIA

Por ultimo, falou o sr. Custodio R. Carvalho, medico na cidade de Olimpia, credenciado, juntamente com os srs. Plinio Ricciardi e Lusitano Ferreira, para representar o prefeito daquele municipio, sr. Paulo Furquim, que é tambem o presidente do Aero Clube local, contemplado com a doação do "Floriano Peixoto".

Damos a seguir o discurso do sr. Custodio R. Carvalho:

"Quiseram os meus companheiros que fosse eu o interprete junto a v. v. excias. dos agradecimentos do presidente do Aero Clube e Prefeito da nossa cidade, pela nimia gentileza que tiveram em doar-nos o avião que de um nobre coração de Alagoas recebeu o sr. ministro da Aeronautica.

Pouca gente por aqui sabe onde fica a nossa cidade, e os que dela tiveram noticia, foi através das façanhas rocambolescas de um dos mais temiveis bandidos que então S. Paulo jamais produziu. Que engano e que injustiça! Pelas suas terras uberrimas, pelo seu café de otima bebida, pelos seus algodoais sem fim, pelos seus grandes rebanhos que pascem tranquilos e gordos, entre coqueirais, em campos privilegiados, Olimpia é uma cidade incomparavel, onde Deus espraiou a mãos cheias as suas mais preciosas bençãos.

E' para lá que vai o "Floriano Peixoto", protegido pelo labaro de um nome sem par, e certamente o seu destino será glorioso e sem falha, pois luminosa e sem falha tem sido a vida daquele que neste momento acaba de sagrá-lo cavalheiro nas aguas lustrais do batismo.

Todos os dias, ao nascer do sol, enviam-nos os mineiros um bando de araras multicores, que voando sobre o caudaloso Rio Grande, veem passar o dia nos coqueirais de Olimpia, e á tarde regressam barulhentas e fartas, para o repouso nas terras tranquilas de Minas.

Breve uma arara maior e mais barulhenta cortará o ceu de Olimpia, por momentos sobrepairará os saltos do Maribondo e dos Patos. Zombará das fauces hiantes e escachoantes do Ferrador, e irá a Minas levar aos mineiros vizinhos o nosso abraço de amizade, e o nosso convite para que venham conosco para a campanha gloriosa de dar pilotos á Patria.

E á tarde, a grande arara voltará para Olimpia, certa de que, dominando as grandes forças da natureza, conseguiu levar ao coração do homem o entusiasmo sadio pela aviação e reavivou no povo a admiração pelos nossos homens e o culto á memoria sagrada dos nossos grandes generais.

O prefeito municipal, presidente do Aero Clube, e o povo de Olimpia são cativos do gesto fidalgo de v. excia., sr. ministro, que só tem gestos fidalgos, doando-lhes um avião para escola dos seus rapazes. Somos infinitamente gratos ao sr. general chefe do Estado Maior do Exercito, pelo carinho com que colocou sob á sua proteção, paraninfando-o, o nosso pavãozinho. Que os seus pilotos tenham animo forte para, com os olhos fixos no padrinho, seguiram a senda reta e segura que conduz ás estrelas.

E' para Penedo, para o homem que fez o bem sem saber a quem, um preito da nossa amizade e a certeza da nossa imorredoira gratidão.

Alagoas tem aberto o seu coração dadivoso e bom, e é notavel o que tem feito em prol da aviação. Estado pequeno e relativamente pobre, tem mostrado á exuberancia e quanto vale a boa vontade e quanto é nobre a fibra do seu coração".

CHAMPAGNE NA HELICE DO AVIÃO

Procedeu-se, então, á cerimonia batismal, derramando o general Góes Monteiro, em primeiro lugar, a champagne do Rio Grande do Sul na helice do "Floriano Peixoto". Seguiram-se ao padrinho o representante do ministro da Aeronautica, coronel Carlos Brasil, o sr. Castro Azevedo, o sr. Custodio R. de Carvalho, e sr. Clementino do Monte. O general Góes Monteiro repetiu o gesto simbolico, tomando ao colo a menina Thereza Bandeira de Mello, e derramando novamente champagne na helice do "Floriano Peixoto".

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes, notamos as seguintes pessoas: — Coronel Carlos Brasil, representante do ministro Salgado Filho; general Góes Monteiro, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alberto Soares de Meireles; desembargador Adelmar Tavares, em companhia de suas filhas senhoritas Marilá e Conceição Tavares; o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal; srs. Clementino do Monte, Castro Azevedo, Carlos Pontes, Danilo Reis, Eduardo Porto, comandante Salustiano Lessa, major Alfredo Reis, da colonia alagoana nesta capital; Joaquim Didier Filho, sr. José de Almeida, sr. Amadeu Medeiros e sua esposa, sra. Laura Soares de Medeiros; sr. Frutuoso Aragão Bulcão, senhorita Celia N. Hungria, acompanhada da menina Teresa Bandeira de Mello, filha do sr. Assis Chateaubriand, sr. Julio Pires de Magalhães, João da Silva Filho, representando o sr. Ribeiro Lages, prefeito de Cambuquira e o tenente Sebastião Reis da Silva, diretores do Club Escola de Vôo a Vela "Brigadeiro Trompowski" de Cambuquira; Telmo Vaz, Joaquim Ignacio Batista Cardoso, Otavio Costa, Vitor Velho, Liberato Neto, Carlos Alberto Goulart Pereira, Tiburcio Maximiliano, Oswaldo Lopes, cadetes da Escola Militar; Zenith Borba dos Santos, cadete da Aeronautica, capitão Mamede Antonio dos Santos, o poeta Augusto Frederico Schmidt, sr. Custodio R. Carvalho, representante do Aero Club e do prefeito de Olimpia, e sua esposa sra. Olga Braga de Carvalho; sr. La Saigne, sr. Gastão Veiga Filho, Rufino de Almeida, Olydio de Alencastro Guimarães Corrêa, diretor do Aero Club de Garça; Martim Carlos, representante do D.I.P., Emilio Oliveira e outros.

BATIZADO, EM SEGUIDA, O "CASEMIRO DE ABREU"

Realizou-se depois a cerimonia do batismo do "Casemiro de Abreu", ofertado pela Prefeitura do Distrito Federal. Na edição de amanhã, daremos detalhes dessa solenidade, com a publicação dos discursos pronunciados pelo coronel Pio Borges, que fez a entrega do aparelho, e do academico Adelmar Tavares, que foi o paraninfo.

TERMINANTEMENTE PROIBIDO O FOOTBALL EM COPACABANA

Considerando a necessidade de tornar mais efetivo o policiamento da nossa mais linda praia e a de coibir de uma vez o futebol que também, em certa ocasião, ... o delegado do 2º Distrito Policial resolveu baixar a seguinte portaria:

"Delegado do 2º Distrito Policial, neste Distrito Federal, sr. Alvaro Conceição de Oliveira devidamente autorizado por s. s. o chefe de Policia, determina que fica proibido o futebol na praia de Copacabana em toda sua extensão, bem como vedado a qualquer pessoa conduzir animal na mesma praia das 7 ás 14 horas e das 16 ás 17 horas, sob pena de, no primeiro caso ser apreendida a bola e detidos os seus respectivos donos. Jogos de peteca, medicine-ball e voley-ball são permitidos nos locais dos postos dos banhistas, conforme indicação que será colocada nos mesmos postos. Fica tambem proibido as pessoas transitarem pela praia sem camisetas. Qualquer infração á presente portaria importará na detenção do infrator. — (a.) Alvaro Conceição de Oliveira.

Sacrificaram suas vidas em defesa da Patria e das instituições

As comemorações do dia 27 de novembro revestir-se-ão do máximo brilhantismo e terão o concurso de todas as classes

Depois de amanhã, 27 de novembro, o Brasil, pelo seu governo e pelo seu povo, vai tributar preito de saudade e de gratidão aos oficiais e praças que sacrificaram suas vidas sufocando o levante comunista de 1935.

Nesta capital as solenidades revestir-se-ão do maximo brilhantismo, contando com a participação das nossas forças armadas, das classes proletarias e conservadoras, da mocidade e de toda a sociedade carioca. Junto ao monumento erigido em memoria dos heróis, no Cemiterio de São João Batista, realizar-se-á, ás 16 horas, uma cerimonia, na qual estará presente [illegible].

No pavilhão armado naquele local tomarão lugar o presidente Getulio Vargas, os ministros de Estado, [illegible] de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostas as seguintes delegações: oficiais do Exercito, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares, representações de oficiais subalternos e praças [illegible] e familias [illegible].

Junto ao modesto monumento [illegible] a palma de flores naturais pelo senhor presidente da Republica, simbolizando a gratidão nacional aos que morreram pela Patria.

ORADORES

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministerio da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministerio da Aeronáutica, e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministerio da Guerra.

O EXERCITO NAS COMEMORAÇÕES

O Exército Nacional não esquece os companheiros sacrificados no cumprimento do dever, em defesa da Patria e das instituições.

A's cerimonias do dia 27 comparecerão os altos orgãos do Exército, representações dos corpos de tropas e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministerio da Guerra, Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da Primeira Região Militar, enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento como expressão de saudade dos companheiros mortos.

AS CLASSES PATRONAIS E PROLETARIAS

O Gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites ás associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo deste Ministerio e dos orgãos da Previdencia Social para comparecerem, nesse dia, ao cemiterio de São João Batista, afim de participarem da cerimonia civica que será prestada á memoria daqueles bravos, cujo devotamento á Patria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

O Jockey Club Brasileiro aos seus associados

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados para assistirem amanhã, dia 26, á Grande Exposição de produtos clássicos do Prado [illegible] que já fará realizar no Hipodromo da Gavea, e nos dias subsequentes, nos respectivos leilões, no Hipodromo da Gavea [illegible] aquisições feitas nos leilões, os socios terão o financiamento de 75%, e os potros adquiridos, além do programa clássico, teem reservadas quatro provas eliminatorias mensais de determinadas [illegible] (a partir de março) e quatro [illegible] de valor de quinze contos.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações:

Para ter exercicio no Serviço de Expediente o oficial administrativo extranumerario Maria Joanna Ribeiro.

Para ter exercicio no Instituto de Educação, o pratico de laboratorio extranumerario Diva da Silva Torres.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, o pratico de laboratorio extranumerario Honorio José dos Santos Pimentel.

Despachos do secretario geral:

Helena Nogueira Rodrigues — Olga Soares de Castro — Laurinda ... Albertina Barcellos — Gerardo Britto Raposo da C... Santangelo — Manoel Miguelino Coutinho — Miguel Archanjo dos Santos — Adalgiza Landoes Magalhães — Manoel Joaquim Dias — Arlindo Ferreira da Costa — Eneas Moreira de Carvalho — João Gonçalves Melchiades de Souza — Iracema Gaspar da Rocha — Restituam-se.

CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PRIMARIOS

Em aviso o secretario comunica ao diretor do Departamento de Educação Primaria: "Para os devidos efeitos e ciencia dos diretores de estabelecimentos de ensino primario, a classificação desses estabelecimentos em colegios e escolas, a vigorar a partir de 1942, se fará, sempre, na segunda quinzena de novembro do ano anterior. A classificação obedecerá á ordem decrescente do numero de alunos de cada estabelecimento, sendo que na hipótese de igualdade numerica se terá em conta a ordem decrescente de antiguidade dos diretores em causa. A' vista do exposto, esclareço-vos que a permanencia do diretor no mesmo padrão ou seu comissionamento em padrão inferior ou superior áquele em que se achava provido, ficará, cada ano, dependendo da classificação do estabelecimento sob sua direção.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 20 — Laurinda Rebello Teixeira Sa..., diretora da Escola Affonso Vasconcellos Varzea, prof. do I. E.

Vera de Gusmão Pereira Lessa, prof. de C. P.

no dia 21 — Theophilo Martins de Azevedo, oficial admin. Elza Simões de Almeida, prof. de C. P.

Clelia Guimarães de Cerqueira Lima, escrit.

Voltaire Moysés de Souza, escrit. extranum.

Aurea Mendonça — ajudante de laboratório.

Edith dos Santos Onoda, trab. extranum.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Da professora de curso primario, readaptada em função administrativa, Wanda Braz da Cunha, para a sede do 11º Distrito Educacional.

— Da professora de curso primario, Jandira de Aguiar Sequeira, para a escola 14-10.

Transferencia:

— Da professora de curso primario extranumeraria mensalista Cléa Marcondes Machado, da escola 6-2 "Barbara Ottoni", para o colégio 1-10 "João Pinheiro", por conveniencia do ensino e devidamente autorizado pelo secretario geral.

Elogio:

O diretor do D. E. P., por proposta da diretora da escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante", resolve elogiar a professora de curso primario Maria da Gloria Faustino Garcia (coordenadora), pelo zelo e dedicação demonstrados ao responder pelo expediente da referida escola na licença da diretora.

Despachos do diretor:

Leonor Ramos Pegado, Rita da Silva Fragoso, Dagmar Dantas — Abone-se a falta de acordo com as prescrições estabelecidas.

Jandyra de Figueiredo — Indeferido.

Judith de Queiroz Lyra — Palmyra Soares — Indeferido, de acordo com as prescrições estabelecidas.

ENSINO PARTICULAR

Jarinda Simão — Registre-se.

Foram omitidos no "Diario Oficial" do dia 14-11-1941, os seguintes despachos:

Cecilia Medina Rocha (Colegio Brasileiro) e Felippe Santiago de Gouvêa (Colegio Nazareno) — Registre-se, provisoriamente.

Delia Badaró, Francisco Maia de Andrade, Guerra Jurgensen, Ivan Leal da Silveira, José Severo da Costa Junior (Irmão Gabriel Maria) — Registe-se.

Alyette Vieira Peluso — Antonio Correa de Oliveira — Conceição Duarte Cancella — Dalila da Silva Cravo — Irma Horta Luderer — Maria Georgina Martins Carneiro — Maria Salgado de Oliveira — Margarethe Schilling — Levante-se a perempção.

Alipio Augusto de Sá — Em perempção. Arquive-se.

COMISSÃO DE EXAMES DOS CANDIDATOS AO EXERCICIO DO MAGISTERIO PRIMARIO PARTICULAR

Chamada para prova de Didatica

De ordem do diretor do Departamento de Educação Primaria, estão convidados a comparecer no dia e hora abaixo indicados, na Escola "Euzebio de Queiroz", no edificio do Liceu de Artes e Oficios, na av. Rio Branco n. 174, 2º andar, para sorteio do ponto da prova de Didatica, os candidatos abaixo relacionados:

Dia 28 de novembro, sexta-feira, ás 13 e meia horas:

Dorcilio Peixoto Vianna — Elza Arango da Silva — Galdino Dias de Andrade — Godofredo de Souza Aguiar Junior — Guilherme Nicolaievski — Inah Cardoso de Araujo — José Gerscovich — Maria D'Assumpção Oliveira — Maria Luiza da Cruz Freitas — Maria de Lourdes Paes Leme Braga — Sebastião Ribeiro de Souza.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Designações — Do professor de curso secundario — Edith Goulart Pinto — para ter exercicio no E. E. T. P. "Rivadavia Correa".

Do auxiliar de expediente — extranumerario mensalista — Rosa Tavares Moreira — para ter exercicio no Serviço de Expediente deste Departamento (1ET).

Despachos do diretor:

Maria Augusta dos Anjos, Virginia Conceição da Silva e Zulmira Breves Arruda — Aguarde Abertura de inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos deste Departamento.

Designação:

Do professor primario Hidegardo Midosi da Mota, encarregado da fiscalização do 5º Setor de Ensino Particular Noturno para responder pelo expediente do 2º Setor, enquanto durar o impedimento da prof. primaria Martha da Silva Gomes.

Despachos:

No req. s-n de José Carlos Penna (colegio Cruzeiro do Sul): "Registe-se. Inclua-se no 6º Setor".

No req. s-n de Maria de Lourdes Gavinho (Externato Gavinho): "Registe-se. Inclua-se no 6º Setor".

No req. s-n de Oberland de Oliveira Coelho (Instituto Brasil): "Registe-se. Inclua-se no 6º Setor".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Designando a ajudante de laboratorio sra. Aurea Mendonça para o Posto médico-pedagógico do 6º distrito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerario:

De conformidade com o despacho do prefeito, foi autorizada a admissão de Altair Pereira, como professor extranumerario-mensalista.

A candidata acima deverá aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despachos do secretario geral:

Armando Sampaio Gusmão — Indeferido.

— Esmeria Leal Storino — Fixados em 10:200$0 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Antonio Loureiro — Fixados em 11:199$600 anuais, os proventos de natividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Domingos da Silva Araujo Lopes — Fixados em 6:720$000, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Domingos da Silva — Fixados em 5:040 000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Victor Cabral de Teive — Fixados em 26:200$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Natalina Borges Monteiro — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

— Severino Lins de Carvalho — Indeferido, á vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

— João Fragoso — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Pontino Ferreira Lira — Cumpra-se a lei.

— José da Silva 5.º, Antonio Rodrigues Gomes e Adelino Figueiredo — Indeferido por falta de amparo legal.

— De acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 18231/40-ASE, e á vista das certidões expedidas pelos distritos sanitarios, ficam abonados os dias dos funcionarios abaixo:

Maria da Candelaria Ritz, tendente cl. "C" de 17-10 a 23-10-41;

Edgard Duarte Gonçalves da Rocha, de 11-11 a 13-11-41;

Mario Alcantara de Vilhena, de 17-10 a 23-10-41;

José Raymundo dos Santos, de 17-10 a 24-1041.

Exigencia do chefe do Serviço:

Yolanda Pombo Tibau — Compareça á sala 611-6.º andar para esclarecimentos.

— Clea Lutzoro — Compareça á sala 611-6.º andar, para legalisar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Luiz Teixeira de Barros — Publique-se edital na forma do art. 246, do dec.-lei 3.770, de 1941.

— Neusa Neves da Silva — Junte registo civil do seu filho.

Pagamento:

Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Francisco Alves Fernandes — Encerramento de folha; Maria de Medeiros Freitas — Artur Monteiro de Magalhães — Cupertino Pereira Costa — Jovelino Lourenço do Nascimento — Diva de Moura Diniz e Orminda Gonçalves dos Santos.

— O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos senhores servidores, que o pagamento de seus vencimentos referentes ao corrente mês de novembro, iniciado no dia 18, será feito rigorosamente, obedecida a respectiva tabela. Não sendo possivel a designação de um dia para pagamento dos cheques não recebidos nos dias designados na tabela, serão os mesmos acumulados com os vencimentos de dezembro próximo, pelo que não haverá pagamento de atrasados.

— Para os devidos fins comunica-se aos chefes dos Serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS, que as F.I.F.A. do mês de novembro para o pagamento do mês de dezembro, devem ser apresentadas ao P. S., á av. Graça Aranha, 62-4.º andar sala 423, de acordo com as seguinte tabela:

Dia 29-11-41 — Lote 1 até as 14 horas e lote 2 até as 17 horas.

Dia 1-12-41 — Lotes 3 e 4, até as 17 horas.

Dia 2-12-41 — Lotes 5 e 6ª até as 17 horas.

Dia 3-12-41 — Lotes 7 e 8, até as 17 horas.

Dia 4-12-41 — Lotes 9 e 0, até ás 17 horas.

Os chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias, junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto á remessa dos C. P., determinando que as faltas até três e sujeitas ao abono dos diretores devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas F. I. F. A., antes de sua remessa ao D. P.

As faltas abonadas e não anotadas nas F. I. F. A. não serão levadas em consideração pelo D. P. depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das F. I. F. A. nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á avenida Graça Aranha, 62, 5º andar, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes efetivos:

Dia 26-11-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 13, matricula 24.906 a 26.033.

Dia 27-11-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 13, matriculas 26.044 a 26.641.

Dia 28-11-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 13, matriculas 26.643 a 27.954.

Dia 29-11-41, das 11 ás 13 horas — Trabalhador, padrão 13, matriculas 27.957 a 29.413.

Dia 2-12-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 13, matriculas 29.414 a 32.939.

Dia 3-12-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 14, matriculas 926 a 30.888.

Dia 4-12-41, das 11 ás 17 horas — Trabalhador, padrão 13, matriculas 892 a 31.931.

Observações — 1) Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

2) Não possuir carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

3) Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez, terão direito á segunda chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe do Serviço:

Jaime Teles Cordeiro e Alvaro de Araujo — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencia do chefe do serviço:

Paul Nathan — Legalize a fatura.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Proposta	Matricula	Classe
36479	28366	C
35690	22071	C
36208	20576	C
37344	26232	C
37756	13326	C
37788	23620	C
38016	20246	C
38032	26151	C
38070	852	C
38075	5365	C
38076	18586	C
38076	24066	C
37077	24086	C
38078	23890	C
38079	34039	C
38081	29035	C
38082	22761	C
38083	27577	C
38084	2690	C
38085	22020	C
38086	17370	C
38087	12606	C
38088	24983	C
38089	23003	C
38090	2074	C
38091	23794	C
38094	3594	C
38095	24624	C
38095	29183	C
38096	21944	C
38097	23643	C
38098	18434	C
38099	13225	C
38100	23170	C
38101	30068	C
38103	13137	C
38105	346	C
38104	29098	C
38106	21571	C
38106	7286	C
38107	2719	C
38108	23843	C
38109	8328	C
38110	20051	C
38111	6361	C
38113	14816	C
38114	8169	C
38115	25905	C
38116	26640	C
38117	28722	C
38118	11141	C
38119	26722	C
38120	[illegible]	C
38121	28721	C
38122	29046	C
38125	4227	C
38126	6077	C
38127	16479	C
38128	35062	C
38129	31050	C
38130	30262	C
38131	2299	C
38132	41970	C
45113	28848	C
45448	[illegible]	C
45448	80562	C

Atrasados

Proposta	Matricula	Classe
37729 A	25739	C
37755	17130	C
37885	11135	C
37896	28458	C
37936	17965	C
37950	29556	C
37980	3086	C

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por falecimento:

Proposta n.º	Matr.
35588	3572

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Proposta n.º	Matr.
45484	14871

Por duplicidade de pedido de emprestimo:

Propostas ns.	Matr.
45129	11788
45133	27480
45351	20689

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c/cheques:

Propostas ns.	Matr.
38824	17898
38818	2703
37849	8141

Para assinar proposta:

Proposta n.º	Matr.
38187	3763

Para apresentar titulo de nomeação:

Propostas ns.	Matr.
38814	14395
38943	37177
38947	1444

Para apresentação do titulo de reprovimento:

Proposta n.º	Matr.
38845	9453

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C.A.):

Propostas ns.	Matr.
[illegible]	[illegible]

— João Paulo de Melo Palhares — Matr. 15612 — Apresente desdobramento do desconto a favor do Montepio dos Empregados Municipais.

— Nicodemos Augusto de Souza — Matr. 6684 — Prove que se trata de intervenção cirúrgica.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Emprestava dinheiro a juros de 5 % ao mês — Condenados os acusados a um ano e seis meses de prisão e 6 contos de multa - A sessão plena

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional o julgamento de José Sampaio Moreira e Vicente Sarro, denunciados como incursos na lei de usura, por terem feito um emprestimo de 50 contos de réis a Francisco Ludestenio, cujos juros foram combinados na base de 5 % ao mês, servindo de intermediario o segundo na operação. Para garantia do emprestimo foi simulado um contrato de compra e venda, com pacto adjunto de retomada, de um automovel de corrida, importado para as corridas de Inter-Lagos, São Paulo, de propriedade de Credentino.

O promotor Eduardo Jara sustentou da tribuna os termos da acusação.

Findos os debates, o juiz deu a sentença que conclue pela condenação dos acusados a um ano e 6 meses de prisão e multa de 6 contos, pena media do referido artigo.

O advogado dos condenados recorreu para o tribunal pleno.

A SESSÃO PLENA

Em audiencia que será realizada hoje, os juizes do Tribunal Especial julgarão varios feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto que é a seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 438 — Distrito Federal. Paciente — João do Carmo Pereira da Silva. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 439 — Mato Grosso. Paciente — Danibio de Matos Terraca. Relator — Juiz Pereira Braga.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n.º 1.190 — São Paulo. Acusado — Fernando Montalverne de Siqueira e outro. Relator — Juiz Pedro Borges.

Processo n.º 1862 — Rio de Janeiro. Acusado — Bernardino Francisco Alves. Relator — Juiz Raul Machado.

Processo n.º 1.883 — Rio de Janeiro. Acusados — Osvaldo Moreira de Carvalho e outro (Moreira e Irmão). Relator — Juiz Raul Machado.

Processo n.º 1.925 — Sergipe. Acusado — Luiz Chagas. Relator — Juiz Pedro Borges.

Processo n.º 1.952 — Distrito Federal. Acusado — Maximino Rodrigues Fontoura. Relator — Juiz Pereira Braga.

Processo n.º 1.956 — Rio Grande do Norte. Acusados — Severino Xavier da Silva e outro. Relator — Juiz comandante — Miranda Rodrigues.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n.º 1.746 — Sergipe. Acusados — Luiz Chagas e outro. Relator — Juiz Pedro Borges.

APELAÇÕES

N. 891 — No processo 1.765 de São Paulo. Apelante — Ex-oficio. Apelados — Anibal Lima e outros (Convenio dos Transportadores de Café de Santos). Relator — Juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 892 — No processo 1.660 de Pernambuco. Apelante — Ex-oficio. Apelados — Nelson Vidal e Antonio Brasileiro Filho e M. P. Relator — Juiz Raul Machado.

N. 894 — No processo 1.992 do Distrito Federal. Apelante — Candido Alves de Sá. Apelado — Ministerio Publico. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 895 — No processo 1.790 de São Paulo. Apelante — Ministerio Publico. Apelado — Walter Knopp. Relator — Juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 896 — No processo 1.916 do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — José de Cruz. Relator — Juiz Pedro Borges.

N. 897 — No processo 1.909 do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — [illegible]. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 898 — No processo 1911 do Distrito Federal. Apelante — Manoel Marques. Apelado — Ministerio Publico. Relator — Juiz Pedro Borges.

N. 900 — No processo 1912 do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — João Gomes Barreira. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 902 — No processo 1.923 — do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — Joaquim Henrique de Almeida. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 903 — No processo 1.021, do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — Serafim da Silva Miranda. Relator — Juiz coronel Maynard Gomes.

N. 904 — No processo 1.915 do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — Alcides Ribeiro. Relator — Juiz Pedro Borges.

N. 905 — No processo 1.304 de São Paulo. Apelante — Ex-oficio. Apelados — Eugenio Fortes Coelho e José de Azevedo. Relator — Juiz Raul Machado.

N. 906 — No processo 1.948 do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Relator — Juiz Pereira Braga.

N. 907 — No processo 19.231, do Distrito Federal. Apelante — Ex-oficio. Apelado — José de Melo Masas. Relator — Juiz Pereira Braga.

As atividades turfistas

Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas corridas no Hipódromo Brasileiro — Ainda o "meeting" de ante-ontem — Noticiario diverso

A festa levada a efeito na tarde de ante-ontem no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa fez parte, como prova de melhor dote e interesse, o já tradicional clássico "Mariano Procopio", revestiu-se de completo êxito e ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

637 — Pareo clássico "Mariano Procopio" — 2.000 metros — 20:000$000 (50%).

1º Corena, 61 ks., J. Canales

Não correu Paulista. Ganhou em "walker-over". Entraineur: E. Morgado. Importador e proprietario: F. J. Lundgren.

638 — Pareo "Little One" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Exu', 55 ks., G. Costa
2º Arco Iris, 55 ks., I. Souza
3º Elenita, 53 ks., R. Freitas
4º Cuscus, 55 ks., J. Zuniga
5º Edilis, 55 ks., W. Andrade
6º Paraopeba, 55 ks., P. Simões
7º Corr.da, 53 ks., W. Cunha
8º Maconsito, 55 ks., J. Canales

Tempo: 79" 3/5. Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 17$000; dupla (14), 19$600. Placês: 14$100 e 37$300. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 39:140$000.

Não foi muito demorada a largada da segunda prova, embora alguns concorrentes se mostrassem um pouco inquietos. Exu' saiu com ligeira vantagem sobre Elenita, mas logo essa egua, desenvolvendo sua habitual velocidade, relegou o seu companheiro a um plano secundario. Exu' firmou-se em segundo, deixando á sua retaguarda Corrida, Maconsito, Cuscus, Arco Iris, Edilis e Paraopeba, ordem essa mantida até ás especiais, em cuja altura Exu carregou sobre a sua companheira, que lhe cedeu a vanguarda, sem lutar. Uma vez no posto de honra, o filho de Taciturno fugiu dois corpos e assim atingiu o disco, enquanto em cima da meta Elenita perdia o segundo lugar, por uma cabeça, para Arco Iris.

639 — Pareo — "La Sonkina" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Factura, 53 ks., J. Canales
2º Udraco, 55 ks., P. Simões
3º Elmo, 55 ks., W. Andrade
4º Ufania, 53 ks., R. Freitas
5º Arisca, 53 ks., A. Araujo
6º Cayru', 55 ks., J. Zuniga
7º Esfinge, 53 ks., S. Batista
8º Moléque, 55 ks., J. Mesquita
9º Damara, 53 ks., I. Souza
10º Erix, 55 ks., E. Silva
11º Orgin, 55/56 ks., P. Gusso
12º Perau, 53 ks., G. Costa

Não correu Camilo. Tempo: 80" 3/5. Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 95$900; dupla (11), 130$300. Placês: ..... 28$000, 17$600 e 16$600. Entraineur: João Coutinho. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 48:230$000.

Partida rápida e muito boa, muito embora o lote de concorrentes fosse numeroso. Ufania saiu com ligeira vantagem sobre Fatura, mas imediatamente a pernambucana assumiu a deanteira. Ao lado de Ufania veiu postar-se Orgin e mais adeante Erix também veiu fazer parte dos que tentavam seguir mais de perto a leader. Fatura, sempre com ação facil, cumpriu no posto de honra todo o percurso e, no final, contendo a dupla carga de Udraco e Elmo, atingiu o vencedor com dois corpos de luz na frente do primeiro desses potros, que deixou Elmo á uma cabeça.

640 — Pareo "Arlette" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Itavila, 52 ks., J. Zuniga
2º Thankerton, 58 ks., J. Canales
3º Gaibu, 58 ks., L. Meszaros
4º Azatéa, 56 ks., W. Andrade
5º Septro, 58 ks., P. Simões
6º Ascot, 50 ks., S. Batista
7º Palhaço, 54 ks., W. Cunha

Não correu Itacuaty. Tempo: 61". Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 80$200; dupla (34), 27$700. Placês: 17$700 e 12$100. Entraineur: Manoel J. Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Penteado. Movimento: ..... 68:430$000.

Alguns concorrentes dificultaram a partida da quarta prova e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o starter alçar a fita, com desvantagem para Palhaço. Gaibu e Tankerton sairam em luta pela posse da vanguarda, enquanto Itavila corria na expectativa em terceiro. No meio da reta, Itavila veiu envolver-se na luta dos dois cavalos e levando a melhor sobre êles, nas sociais sobrepujou o pernambucano, que pouco antes já havia dado conta de Gaibu. A filha de Gringoso fugiu dois corpos de Tankerton e, com essa vantagem, cruzou vitoriosa a meta.

641 — Pareo "Oricana" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Luminoso, 56 ks., J. Zuniga
2º Cururipe, 56 ks., J. Canales
3º Tabu, 56 ks., E. Silva
4º Souvenir, 56 ks., R. Freitas
5º Boleador, 56 ks., P. Simões
6º Gran Senor, 56 ks., W. Andrade
7º Brutus, 56 ks., I. Souza
8º Bango, 56 ks., P. Gusso
9º Barbara, 54 ks., J. Ferreira
10º Bien Aimée, 54 ks., R. Urbina
11º Pervertida, 54 ks., C. Brito
12º Opals, 56 ks., A. Rocha
13º Biapicu, 56 ks., G. Costa

Não correu Bonita. Tempo: 94". Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 40$200; dupla (24), 64$100. Placês: 17$400, 31$700 e 63$500. Entraineur: José Martins. Criador e proprietario: Th. Lara Campos. Movimento: 75:910$000.

Apesar do lote grande de concorrentes, o starter não lutou com muita dificuldade para acionar o aparelho. Pervertida surgiu de ponta, mas alguns metros depois foi deixando passar sucessivamente Gran Senor, Tabu, Bien Aimée e Opals. Gran Senor liderou a carreira até o meio do tiro direito, quando surgiu, por fora, o Luminar, que avançando com muito impeto, nas sociais fez seu o triunfo. Nos ultimos momentos Cururipe arrebatou ao Tabu, o segundo lugar.

642 — Pareo "Reverie" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Buffalo, 54 ks., J. Zuniga
2º Barnum, 58 ks., P. Gusso
3º Conduru, 54 ks., I. Souza
4º Guajuru, 50/51 ks., P. Simões
5º Cedro, 50 ks., A. Brito
6º Zoroastro, 54 ks., J. Canales
7º Poncho Verde, 50 ks., J. Santos
8º Tambor, 50 ks., A. Araujo
9º Barreira, 52 ks., H. Soares
10º Aventureiro, 50 ks., W. Cunha
11º Tekla, 48 ks., A. Rocha

Tempo: 105" 2/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateio: vencedor, 16$500; dupla (24), ... 34$900. Placês: 13$100, 18$900 e 18$900. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: ..... 105:290$000.

Partida um pouco demorada e má para Barreira que vinha se mostrando indocil na fita. Guajiru, Buffalo, Conduru e Zoroastro sairam nessa ordem e assim vieram, até o inicio da reta final, quando Buffalo carregou sobre a leader. Guajiru resistiu ao ataque do seu inimigo até ás especiais, quando Buffalo levou, a melhor assumindo a leaderança da carreira. Quando apareceu Barnum, numa tardia atropelada, o filho de Trinidad conteve-o a dois corpos e assim transpôs vitorioso a meta final.

643 — Pareo "Star Light" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Albarran, 52 ks., W. Cunha
2º Platão, 48 ks., J. Santos
3º Acarau, 54 ks., A. Araujo
4º Aratau, 49 ks., A. Brito
5º Barthou, 52 ks. J. Zuniga
6º Grumete, 49 ks., A. Rocha
7º Caminito, 55 ks., I. Souza
8º Mocetão, 53 ks., O. Fernandes
9º Altona, 58 ks., A. Gomes
10º Maranyra, 58 ks., J. Canales
11º Louisiania, 55 ks., R. Freitas

Tempo: 105" 3/5. Diferenças: meio corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 166$200; dupla (23), ... 79$300. Placês: 39$700, 91$300 e 34$400. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Albarran. Movimento: 115:790$000.

Altona dificultou algo a partida da penultima prova e foi mesmo a causadora de ser anulada uma largada, por ter ficado parada. Somente depois de suada a sirene conseguiu o starter acionar o aparelho. Platão surgiu á testa do lote, mas poucos metros depois cedeu a vanguarda ao Grumete, enquanto Albarran e Caminito se enfileiravam em seguida.

Nos 1.000 metros, Platão retornou ao posto de honra, enquanto Caminito se colocava em terceiro. Platão iniciou a reta ainda ponteando o pelotão, ao passo que Albarran dominava Caminito e Grumete e contra ele investia. Nas especiais Albarran dominou o seu adversario, mas tendo o seu piloto se descuidado, Platão em cima da meta quase que lhe arrebata a vitoria.

644 — Pareo "Viola" — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.

1º Tucan, 50 ks., R. Freitas
2º Jaça, 56 ks., W. Andrade
3º Gran Fifi, 56 ks., G. Costa
4º Bailador, 54 ks., W. Cunha
5º Hani, 55 ks., P. Simões
6º Athleta, 58 ks., J. Zuniga

Tempo: 118" 1/5. Diferenças: cabeça e varios corpos. Rateios: vencedor, 32$900; dupla (34), ... 29$200. Placês: 20$000 e 19$300. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador e proprietario: J. A. Aragão. Movimento: 114:840$000.

Movimento geral de apostas: 667:630$000. — Concursos: .... 149:170$000. — Estado das pistas: pesado.

Mal foram alinhados os concorrentes á ultima prova e quase imediatamente o starter suspendeu a fita. Hani, Jaça e Tucan sairam nessa ordem, que na entrada da reta oposta foi alterada, assumindo Bailador a vanguarda, enquanto Jaça, Tucan, Atleta, Gran Fifi e Hani, este cada vez se atrazando mais, se enfileiravam a seguir. Tucan, mal se viu no tiro direito, atacou a leader, que resistiu com denodo até o final, mas em cima da meta Tucan conseguiu livrar uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo vindouro no Hipodromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 5 ganhadores com 5 pontos (2:502$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 3 pontos (5:416$000 a cada):

"Betting" de 10$000 — 6 ganhadores (1:445$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 48 ganhadores (833$000 a cada); e

"Betting" duplo — 1 ganhador (47:320$000).

— Na derradeira festa no Hipodromo Paulistano vencedor estes animais: Vendida, Barulhento, Merci, Capote, Bem-te-vi, Gandaia, Good Good, Simpatico e Galeno (estes dois empatados) e Midas.

— O "betting"-duplo de sábado teve apenas um vencedor da mesma sorte que o de domingo, este pagando 43 contos e aquele 73. E' interessante que o vencedor de domingo foi o ministro Carlos Maximiniano de Figueredo, que fez varios talões de "betting", vindo a acertar justamente com aquele em que apostou menos, pois ao talão n. 13.259 havia apenas 54 combinações, num total de 270$000.

A vencedora do "betting"-duplo de sábado foi a venerando mãe do capitão Luiz Alves de Castro, que de ha muito vem acompanhado a combinação 1-2-4, que coincide com o numero de sua residencia.

Duas coincidencias importantes: o ministro Carlos Maximiniano de Figueiredo ganhou no talão feito á ultima hora, onde menores eram as suas esperanças, e a viuva Alves de Castro acertou numa combinação onde a preocupação dos numeros sobrelevou a dos parelheiros.

O "betting"-duplo tem dessas esquisitices.

— Projeto de inscrição para as 91ª e 92ª reuniões, a se realizarem em 29 e 30 de novembro de 1941:

Premio "Clássico Jockey Clube de Buenos Aires" — 2.400 metros — 50:000$000 — Animais europeus de 3 anos e platinos e nacionais de 4. — Pesos da tabela — Sobrecarga de 1 quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha acima de 100:000$000, e descarga de 1 quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha abaixo de 90:000$000 em premios, no país — Sobrecarga de 2 quilos ao vencedor do G. P. 16 de Julho — Sobrecarga de 3 quilos por vitoria este ano, no país, em prova de premio de 50:000$000 ou mais, aberta a animais de varias nacionalidades — (Não terão direito a descarga os animais estrangeiros entrados no país ha menos de um ano). Estão inscritos dependendo de confirmação:

Riviera — Bacardi — Atys — Menta — Llebro — Brevet — Bergerac — Tamoyo — Talvez! — Pollux — Zeppelin — Bango — Yankee — Mermoz — Suez — Brasil — Matapan — Bandido — Styx — Hilda — Huegen.

Premio "Um" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Dois" — 1.200 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Tres" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Quatro" — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias, no país — Pesos da tabela.

Premio "Cinco" — 1.500 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, perdedores, e de 5 anos, Pesos da tabela com a sobrecarga de uma e duas vitorias, no país — de dois quilos — Descarga de quatro carreira, e, de sete, aos perdedores, tro quilos aos ganhadores de uma

Premios "Seis" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Sete" — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Oito" — 1.400 metros — 6:000$000 — Cavalos nacionais de 4 anos, de três a cinco vitorias — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro carreiras, e, de oito, aos de três.

Premio "Nove" — 1.400 metros — 6:000$000 — Eguas nacionais de 4 anos, de três a cinco vitorias — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos as ganhadoras de quatro carreira, e, de oito, as de três

Premio "Dez" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de três vitorias, no país — Pesos da tabela.

Premio "Onze" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, de quatro a cinco vitorias — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro carreiras:

	Quilos
Kid Gallahad	56
Apache	52
Septro	56
Palhaço	52
Gaibu	56
Kemal	52
Thankerton	56
Itavila	54
Azaléa	54
Yucoa	50

Premio "Doze" — 1.800 metros — 10:000$000 — Animais estrangeiros, sem vitoria, no país, excluidos os que tiverem direito a provas especiais semelhantes, em sociedades congeneres — Pesos da tabela.

Premio "Trese" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Seymour	58
Brincadeira	61
Casino	50
Calipso	48
Acdo	56
Marumbi	51
Uyara	49
Conjurada	48
Nhá Duca	53
Garço	50
Itaflutter	49
Tipa	53
Pourquoi?	50
Boi Barroso	49
Kisber	52
Decidido	50
Sunbeam	48

Premio "Quatorze" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Myathan	58
Faustina	57
Marabout	53
Taipu	50
Sufragio	58
Maniaco	57
Gabino	51
Mandão	49
Yami	57
Galantre	56
Quintilha	51
Napolitano	48
Mac	51
Glorista	52
Ufal	50
Nickel	48
Payal	57
Uraquitan	55
Oceano	50

Premio "Quinze" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer pais — Pesos especiais com descargo para aprendizes:

	Quilos
Lido	58
Dominó	57
Poá	54
Serodina	50
Mery	48
Bradador	58
Braila	55
Blue Boy	52
Itan	49
Kilwa	58
Buster Keaton	51
Temquevê	51
Maroim	49
Egaso	58
Pesera	54
Urucaré	51
Xaveco	48
Jarandina	57
Discordia	54
Onyx	50
Susan	48

Premio "Dezesseis" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Gateada	63
Fair Day	61
Alarme	58
Relato	61
Plunazo	58
Lilith	50
Monita	57
Cherahuê	50
Solterona	53
Chipietro	49

Premio "Dezessete" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Indayatuba	58
Ubaibás	56
Gagé	54
Pojaquara	51
Igarité	48
Aspasie	33
Odax	56
Monte Alto	53
Sonata	50
Valmy	48
Vitorioso	57
Anajá	56
Messancy	50
Quincas Borba	52
Vesuvio	57
Axum	52
Controle	51
Mondesir	49
Arkansas	57
Divertido	50
Dan Carlito	51
Meuarco	49

Premio "Dezoito" — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Quilos
Amilcar	58
Deinvenue	56
Suncho	54
Miss Funy	52
Barthou	53
Grumete	56
Huequen	54
Catalpa	50
Mocetão	58
Aratau	56
Caroá	54
Matapan	49
Friant	57
Obuz	56
Pombiq	54
Styx	55
Azteca	56
Pernambuco	54

Premio "Dezenove" — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Quilos
Don Xiquote	58
Bandolin	56
Caminito	58
Sapateador	48
Albarran	57
Arypuru	56
Acarau'	56
Platão	48
Afago	57
Brasil	55
Louisiania	50
Altona	56
Camões	55
Sucuruvy	58
Marauyra	58
Hilda	54
Pon	50

Premio "Vinte" — 1.800 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Kilos
Paulista	61
Rmi	54
Tucan	52
Isolda	61
Cami	51
Gran Fifi	52
Suez	60
Athleta	54
Hani	51
Viola	59
Jaça	54
Bailador	50
Riviera	55
Gibraltar	54
Adonis	50

NOTAS: — O animal que tiver a inscrição confirmada no "Clássico Jockey Clube de Buenos Aires" não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

Caso os premios "Oito" e "Nove" não obtenham numero suficiente de inscrições, serão reunidos em um só pareo, a criterio da Comissão de Corridas.

Os animais estrangeiros, sem vitoria no país, com entrada no premio "Doze", poderão ser inscritos nos outros pareo em que estiverem chamados; mas ficarão nulas essas inscrições, se aquel epareo for organizado.

As inscrições encerram-se hoje 25, terça-feira, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação da prova clássica.

JUSTIÇA MILITAR

Condenações, absolvições e outras decisões

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, reduziu ao gráu minimo a penalidade imposta a Henrique Moreira Junior, pelo crime de deserção; deu provimento a correição parcial em que figura como indiciado Claudionor Miguel Gosslen; concedeu o habeas-corpus de Armando Lemos, para isentá-lo do processo de insubmissão visto não ter sido notificado; julgou em sessão secreta João Jacques, absolvido do crime do art 116 do Codigo Penal; resolveu condenar Guido Vicente Zenati, pelo crime de insubmissão; não conhecer da apelação de José Gomes Pereira Lira, Lazaro de Campos e Ambrozio Walter Wesler, todos julgados na instancia inferior pelo crime de insubmissão. Acham-se em mesa as apelações ns.:

4047 — 7923 — 7925 — 8094 — 8111 — 8133 — 8142 — 8181 — 8203.

IMPUGNADOS OS EMBARGOS DOS OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA DO ESPIRITO SANTO

Contestando os embargos opostos pelos oficiais e praças da Força Pública do Espirito Santo, ao acordão que os condenou, o procurador geral salientou que a insubordinação consiste na recusa ou omissão de obediencia, por parte de um militar, ás ordens legitimas de seus superiores, ou na quebra de respeito á pessoa deste, por meio de agressão material ou moral e que a revolta caracteriza-se pelo levantamento de certo numero de militares de armas na mão. O chefe do Ministerio Público, mostra que a maquinação pode ter por objeto a deposição ou a prisão do comandante, e até que o governador do Estado comparecesse ao local dos acontecimentos para restabelecer a ordem perturbada, o coronel Nilton Pio Borges da Cunha, esteve impossibilitado de exercer, ali, a sua autoridade. Conclue o sr. Waldomiro Gomes Ferreira, opinando pela rejeição dos embargos.

SUMARIOS DE CULPA

Na Primeira Auditoria de Guerra terão inicio hoje, os sumarios de culpa de José Pinto Teixeira e Teodomiro Alves Pereira, respectivamente, acusados dos crimes de falsidade administrativa e desacato. Na 3ª Auditoria, terá prosseguimento o sumario de Acelino Domingues Correa, com a inquirição da vitima, sargento Zeferino Bastos de Oliveira.

DENUNCIA CONTRA ESTRANGEIRO

A denuncia oferecida pelo promotor da 1ª Auditoria, contra o estrangeiro Adail Pita Pimentel, acusado de se utilizar de uma certidão de idade falsa, para o fim de rejeitada pelo respectivo militar, foi regeitada pelo respectivo auditor, sobre o fundamento de que existem mais responsaveis pela irregularidade. Em consequencia, haverá recurso para o Supremo Tribunal Militar.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

STOCK EXCHANGE:
NOVA YORK, 24 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	150	N/cot.
American Can	72	73.25
American Foreign Power	—	—
American Metals	19.87	19
American Radiator	5.12	4.75
American Smelting and Refining	37.87	37
American Tel. and Teleg.	140.75	149.75
American Tobacco "B"	51.75	52.25
American Woolen	6	5.81
Andes Copper	10	N/cot.
Anaconda Copper	27	27
Armour Delaware Pref.	N/cot	111
Armour Illinois "A"	3.67	3.87
Armour Illinois Pref.	N/cot	N/cot
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	38.25	38.75
Bethlehem Steel	59.12	58.50
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	79	78
Cerro de Pasco	30	29
Chile Copper	N/cot.	N/cot
Chrysler Motors	52.25	52.75
Colombia Gaz Electric	1.62	1.50
Consolidaded Edison	14	14.12
Continental Can	31.12	32.50
Continental Steel	21.12	22.12
Cuban American Sugar	7.62	7.87
Dupont de Neumors	147.25	146.75
Eastman Kodack	135.25	136
Electric Power and Light	1.12	1
General Electric	27.12	26.62
General Foods Corporation	38.50	39
General Motors	37	37.50
Gillette Safety Razor	3.62	3.37
Goodyear Rubber	17	17
Hudson Motors	3.62	3.50
International Business Machine	153.25	153.50
International Harvester	46	46
International Nickel	25.87	25.75
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.12	N/cot.
Kennecott Copper	34.75	34.75
Krogery Grocery	23.50	23
Lambert Corporation	12.62	N/cot.
Lehman Corporation	22.50	22.62
Loew Inc.	38.50	38.87
Lone Star Cement	43	42.50
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.87
Montgomery Ward	30.87	30.62
National Cash Register	12.87	12.87
National Lead Cia.	15.37	15.50
New York Central	10	10
North American Corporation	11.12	11.25
Otis Elevator	12.87	13.50
Pacific Gaz Electric	22.50	22.50
Pan American Airways	17.87	18
Paramount Pictures	15.87	15.62
Patino Mines	9	N/cot.
Pennsylvania Railroad	21.25	21.37
Phillips Petroleum	44.87	44.87
Public Service of New Jersey	14.62	15
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	1.25	N/cot.
Socony Vacuum	10	10
Standard Brands	5	4.87
Standard Oil of California	24.37	24.62
Standard Oil of Indiana	32.75	32.50
Standard Oil of New Jersey	41.75	44
Swift and Cia.	23.87	23.87
Swift International	21.25	21.37
Texas Corporation	43.25	45
Texas Gulf Sulphur	36	36
Union Carbid	72.25	71.87
Union Pacific	70.75	71.25
United Aircraft	40.12	39.62
United Fruit	73.62	73
United Gaz Improvement	5.12	5.25
U. S. Leather	3	3.25
U. S. Smelting Refining	51	51.50
U. S. Steel	52.87	53
Warner Bros	5.25	5.12
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	76	73.62
Woolworth	25.75	27
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.25	20.37
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	1.75	1.37
Niagara Hudson and Power	1.62	1.50
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	43.25	47.62
Chase National Bank	27.12	26.25
First National Bank of Boston	40.25	40
National City Bank of New York	25.25	24.62

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 24 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.87	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1916-57	19.62	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.62	19.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.25	11.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	154.50
Atlantic Refining	25.75	27.87
Corn Products	49.75	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.62	10.62
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	18.50	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	25.25	25.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.12	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.00	15.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	63.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	28.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	12.12	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.37	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	65.50	65.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	7.95
Para março	8.20	8.17
Para maio	—	8.29
Para julho	—	8.39
Para setembro	8.65	8.49

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior alta parcial de 3 a 16 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.89	7.95
Para março	8.19	8.17
Para maio	8.31	8.29
Para julho	8.41	8.39
Para setembro	8.51	8.49
Vendas	4.000	—

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 e alta de 24 pontos.

Contrato de Santos
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.79	11.76
Para março	12.15	12.10
Para maio	12.37	12.27
Para julho	12.49	12.38
Para setembro	12.69	12.45

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 11 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para novembro	11.72	11.76
Para dezembro	12.08	12.10
Para março, 1942	12.27	12.27
Para maio	12.37	12.38
Para julho	12.46	12.48
Vendas	52.000	10.000

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 4 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 24 de novembro
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 24 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	36$200	38$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Despacho	2.121	5.485

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 24 de novembro.

Passagens	13.277	9.3330
Entradas	32.148	32.005
Embarques	32.814	36.865
Estoques	330.966	351.858

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 24 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	3.475
No dia anterior	3.038
No dia de hoje	204
No dia anterior	22
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
No dia de hoje	2.000
No dia de hoje	—
No dia anterior	219.048
No dia anterior	217.369
No dia de hoje	23$400
No dia anterior	23$400
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou instavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo n. 4 vista	9.37	9.37
SANTOS: Tipo 7, a vista	9.37	9.37
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.75	16.75
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.89	7.95
RIO: Tipo 7 para entrega em janeiro	8.19	8.17

A PRAÇA

A Sociedade "Moveis — CASA NUNES, Limitada", comunica á Praça desta Capital e ás do Interior e Exterior do Brasil que, na melhor harmonia e de acordo com a alteração de seu contrato social, arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob n.º 151.593, desligaram-se da Sociedade, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres e exonerados de toda a responsabilidade, os socios srs. CARLOS DOS SANTOS, ARTUR DE CASTRO e DIAMANTINO DA SILVA E SOUZA, continuando a Sociedade com os demais socios e com o mesmo capital de rs. 1.700:000$000.

Avisa ainda que não tem mais ANEXO nem FILIAIS, atendendo agora aos seus amigos e Clientes, somente na sua antiga sede, á RUA DA CARIOCA, 65 e 67, com o mesmo ramo de MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES INTERIORES e Artigos para Armadores e Estofadores, sob a direção de seu socio fundador ALFREDO REBELO NUNES, que espera continuar a merecer a mesma preferencia de todos os seus amigos e clientes, tanto desta Capital como do Interior e Exterior do País, para o que não pouparà os melhores esforços de bem corresponder a essa preferencia.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1941.
"Moveis — CASA NUNES, Limitada".
(ass.) Alfredo Nunes — Socio Gerente.

Companhia Phymatosan S. A.

Copia da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 21 de novembro de 1941.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um, ás dezesseis horas, na sede desta Companhia á rua Conde de Bonfim, 1084, reuniram-se os srs. acionistas constantes do "Livro de Presença" representando 67% (sessenta e sete por cento) do capital social, a-fim-de tratar da alteração dos estatutos sociais, de conformidade com as exigencias feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio e para tratar de outros assuntos omissos nos mesmos estatutos, conforme publicação feita no "Diario Oficial" e O JORNAL de 12, 13 e 14 e 11, 12 e 13, respectivamente do mês corrente. Assumindo a presidencia o sr. Frederico Marcondes dos Santos, presidente em exercicio, declarou aos srs. acionistas presentes o motivo da reunião e pediu fosse escolhido o acionista que deveria assumir a direção dos trabalhos. Aclamado o sr. Boanerges de Araujo Costa, deu-se inicio á sessão convidando para primeiro e segundo secretarios os acionistas Antonio Pereira da Silva e Graccho Marcondes Machado. Com a palavra o sr. Frederico Marcondes dos Santos, em nome da diretoria, leu a seguinte exposição: Srs. acionistas: Os estatutos reformados e aprovados pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de março deste ano, foram submetidos á aprovação e arquivamento do Departamento Nacional da Industria e Comercio que fez as seguintes exigencias: "que a denominação Companhia Phymatosan S. A. não especifica o objetivo social, conforme preceitua o art. 3º do dec. n. 2627"; "que falta estipular o modo de investidura dos diretores"; "que o § 2º do art. 6º não determina o prazo da gestão dos diretores". Para atender a estas determinações a diretoria propõe modificar a redação do art. 1º, do § 2º do art. 6º e do art. 7º que deverão ter a seguinte forma: Art. 1º. Nesta cidade do Rio de Janeiro onde terá sua sede e foro jurídico, fica constituida uma sociedade anonima denominada "Laboratorio Phymatosan S. A." para explorar o fabrico e comercio de preparados farmacêuticos; Art. 6º § 2º. O prazo da gestão dos diretores será de 6 (seis) anos, podendo, entretanto, haver reeleição; Art. 7º. Cada diretor depois de eleito pela Assembléia Geral, só ficará investido do cargo após caucionar 50 (cinquenta) ações da Companhia para garantia da sua gestão. A proposta acima resolve as exigencias e por isso a diretoria submete-a á aprovação desta Assembléia. Posta em discussão é aprovada unanimemente. Em seguida, o sr. presidente da assembléia passando á 2ª parte dos trabalhos informa aos srs. acionistas que desejando apresentar uma proposta relativa a uma falha que julga haver quanto ao art. 4º dos nossos estatutos, vai passar a presidencia da mesa ao 1º secretario a-fim-de tomar assento entre as pessoas presentes e lê-la. Sendo aprovado esse desejo, o referido acionista sr. Boanerges de Araujo Costa, apresentou a seguinte exposição e proposta: Srs. acionistas: Mais de que as palavras, os balanços dos ultimos anos tem demonstrado o progresso vertiginoso da nossa Companhia, o volume das vendas, a expansão dos negocios, os altos dividendos distribuidos e o aumento do capital por incorporação de reservas são frutos exclusivos da direção honesta, criteriosa e sensata da atual diretoria que tudo tem feito para elevar não só o nosso patrimonio como tambem o bom nome dos nossos preparados tanto no país como no estrangeiro. Este ano mesmo, graças a estes esforços ajudados todos os obstaculos, iniciou-se promissoramente a exportação para a Argentina e outros países sul-americanos. Para tal sucesso, cooperando inteiramente com a diretoria, muito teem contribuido todos os auxiliares da Companhia dedicando-se esforçadamente nos seus afazeres. Penso, srs. acionistas, que devemos ser gratos a todos esses elementos, diretores e empregados que tanto teem contribuido para o aumento de nosso patrimonio. Assim, como medida de justiça, proponho que o art. 4º dos estatutos seja reformado e passe a ter a seguinte redação: Art. 4º — Os lucros liquidos verificados em balanços anuais, observadas as disposições legais quanto ás quotas que devem ser creditadas ao fundo de reserva, serão distribuidos da seguinte maneira: Cinco por cento para o fundo de reserva, cinco por cento para gratificação aos empregados, vinte por cento para gratificação á diretoria e setenta por cento para dividendos respeitados sempre o disposto no art. 134 do dec.-lei 2627. Creio, srs., que aprovando a nova redação que acabo de propor a Assembléia fará um ato de justiça. Posta em discussão e ninguem querendo usar da palavra, foi ela aprovada abstendo-se de votar os membros da diretoria. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Assembléia deu por encerrada a sessão, mandando lavrar esta ata que aprovada e assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes. Eu, Graccho Marcondes Machado, servindo de 2º secretario a lavrei e assino.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1941.

(assinados) Antonio P. S. Pinho, 1º secretario
Boanerges de Araujo Costa
Frederico Marcondes dos Santos
Arthur de Araujo Costa
Marcia Costa Lenz Cesar
Graccho Marcondes Machado, 2º secretario.

Confere com o original. Frederico Marcondes dos Santos — Diretor-Presidente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calma, com o tipo 7 a 29$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 e alta de 2 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	11.72	11.76
SANTOS: Tipo 4 para entrega em janeiro	12.07	12.10
CACAU: Para entrega em dezembro	8.39	8.27
CACAU: Para entrega em janeiro	8.47	8.35
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em novembro	3.02	3.00
AÇUCAR: Contrato n. 4 para entrega em janeiro	3.02	3.00

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de novembro

Meses	Abert	Ant.
Dezembro	15.98	15.92
Janeiro, 1942	16.01	15.95
Março, 1942	16.24	16.17
Maio, 1942	16.34	16.28
Julho, 1942	16.36	16.33
Outubro, 1942	16.36	16.30

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.09	17.16
"American Futures"		
Dezembro	15.84	15.92
Janeiro, 1942	15.89	15.95
Março, 1942	16.10	16.17
Julho, 1942	16.25	16.33
Outubro, 1942	16.28	16.30

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 8 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 24 de novembro.

Meses	Comp	Vend
Para novembro	—	—
Para dezembro	40$300	40$400
Para janeiro	40$500	41$100
Para fevereiro	42$000	42$200
Para março	42$500	43$000
Para abril	44$000	44$300
Para maio	44$900	45$200
Para junho	45$000	45$300
Para julho	45$500	45$800

Vendas — 2.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	45$000
Tipo 6	43$000	45$000
Tipo 5	45$000	47$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.27	8.27
Para janeiro	8.35	8.35
Para março	8.52	8.50
Para maio	8.60	8.60
Para julho	8.68	8.69

Mercado: — Estavel. — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.39	8.27
Para janeiro	8.47	8.35
Para março	8.62	8.50
Para maio	8.72	8.60
Para maio	8.78	8.69

Mercado — Firme — Firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.
Vendas 145.000 79.100

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de novembro.

	Fardos
Hoje	—
Anterior	14.966

AÇUCAR (estoques)

Estoque: Hoje		6.020.117
Anterior		6.068.117
Consumo do dia: Hoje		48.000
Anterior		43.000
Exportação: Hoje		—
Anterior		—
Mates: Hoje		44$000
Anterior		44$000
Sertões: Anterior		63$000
Hoje		63$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	3.06	3.05
Para dezembro	3.07	3.05
Para março	3.07	3.05
Para maio	3.08	3.06

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	3.03	3.05
Para dezembro	30.3	3.05
Para março	3.03	3.05
Para maio	3.07	3.06

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de novembro.

Usina: Hoje		—
Anterior		26.637
Banguê: Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia: Hoje		760.516
Anterior		—
Anterior		215.235
Refinado de 1ª: Hoje		55$000
Anterior		56$000
Usina de 1ª: Hoje		58$000
Anterior		58$000
2.º Jatos: Hoje		34$700
Cristal: Anterior		34$700
Demerara: Hoje		39$500
Anterior		39$300
Hoje		60$000
Anterior		60$000
Mascavo: Anterior		42.000
Anterior	25$000	27$200
Somenos: Hoje	25$000	37$200
Anterior	35$000	40$000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$650	9$650
Cabo:		
Dolar	19$650	19$650
Dolar	19$650	19$650

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com	—	5$500	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$500	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$440	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$970	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$800	20$800
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$840	20$861

Repasse aos Bancos:
Vendas:

A' vista: Dolar	16$540	16$560
Cabo: Dolar	16$580	16$580
A' vista: Libra area (vend.)	78$870	78$878
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º de outubro	359.305.191
Ontem	—
Total	359.305.191

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante trabalhado e calmo cujos negocios foram feitos como se escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

1 Uniformizada, 200$	144$
1 Idem de 500$	860$
90 D. Emissões nom.	825$
299 Idem	827$
75 Idem port.	816$
7 Idem	818$
5 Idem	815$
2 Idem	817$
50 Idem Cautelas	798$
20 Reajustamento	882$
30 Idem Cauteals	885$
70 Obrigações — Tesouro 1932	1:055$
100 Idem 1939	1:070$
1 Municipais: emprestimo 1917, port.	191$
118 Idem 1920	182$
60 Decreto 1535	195$
231 Emprestimo 1931	820$
31 Prefitura: B4 Horisonte	840$
3 Estaduais: E. Santo, 6 %, nom.	850$
428 Minas 1934, Eª serie	185$
1 Idem	184$
725 Idem 2ª serie	185$
343 Idem, 3ª serie	191$
2 Pernambuco	985$
21 Idem	895$
505 Dedv. F. G. do Sul	1:050$
256 São Paulo	210$
69 Idem	220$
3 Id emuniformizadas	1:102$
3 Idem	1:710$
34 Ações de Bancos: Português Brasil, nom.	198$
100 Cias. Minas de Butiá	175$
20 C. Adriatica, pref.	615$
20 D. Santos, nom.	223$
20 Ids mport	245$
200 Terras e Colonização	68
50 Debentures Cco. L. Brasileiro	816$
50 Vendas judiciais—Municipais 9917, port.	182$0
24 Decreto 1535	194$
100 Ações Banco do Brasil	539$
31 Cia. F. C. Jardim Botanico, c-60 %	60$
45 Idem integr.	86$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 a base de 24$300 por 10 quilos, na taboa, e venderam-se durante os trabalhos 759 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Ontem	—

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.072
Pela Leopoldina	3.056
Total	7.128

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	2.889
Rio da Prata	150
Cabotagem	210
Total	3.249
Desde 1º do mês	87.478
Desde 1º de julho	521.663
Consumo local	1.200
Café doado pelo D.N.C.	190
Café revendido ao mercado desde 1º de julho	63.841
Existencia	243.450

EMBARQUES DE CAFE' DIA 24

Exportadores:	Sacas
Montevidéu:	
Felix Fonseca S. A.	150
Nova Orleans:	
Cafés Finos do Brasil Ltda.	825
Pinto Lopes & Cia.	2.300
S. A. Rebelo Alves	1.208
Rotundo & Cia.	3.099
Norte:	
Paulo Peixoto ardim	20
Cassio Dias	40
Oscar Dias Ferreira	4
João Lima	20
Mc. Kinlay S. A.	810
Sul:	
Idmã Maria Assente	10
Elias Gouveia	10
Frei Ricardo Martins Langua	25
Total	6.618

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

(Continua na 12.ª pag.)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO S. A.

EM LIQUIDAÇÃO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Na Assembléia de 29 de janeiro de 1940, fomos investidos nos cargos de diretores presidente e gerente, interinamente, desta sociedade anônima, como se vê da respectiva ata publicada no "Diario Oficial" de 6 de fevereiro do mesmo ano.

Logo após a nossa investidura, trouxemos ao conhecimento dos senhores acionistas a situação aflitiva da Casa de Saude, bem assim a necessaria depreciação dos seus valores ativos que não tinham a expressão real da sua representação aritmética, o que foi realçado pela ilustre Comissão Fiscal e aprovado na Assembléia de 8/4/1940.

Deste modo foi atingido o capital social em 50% do seu valor, o que nos impunha o pedido da liquidação da Sociedade no mais curto prazo possivel, pois cada dia que fosse passando, maiores e mais graves seriam os encargos da dita Sociedade Anônima.

Deste modo transcorreu o ano de 1940, em que varios problemas mais agravaram a situação e dificultaram a ação administrativa, tais como: a alta dos preços dos gêneros alimenticios, bem como dos medicamentos em geral, a lei social do salario minimo, aumentando consideravelmente a nossa folha de pagamento do pessoal, que já não era pequena; os juros do nosso débito, em Conta Contratual, estes pagos mensalmente, no valor de 6:755$000, e mais os juros de debentures, vencidos e não pagos; tudo isto a despeito de maior eficiencia economica, não pode evitar que fosse encerrado o balanço de 1940, com um prejuizo de 368:952$734, que ficou no débito da conta de Lucros e Perdas, figurando no ativo.

Do mesmo modo transcorreu o ano de 1941, quando, já em fins de setembro, fomos solicitados pelo ilustre dr. José Saboia Viriato de Medeiros, procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo exmo. sr. prefeito, para a convocação de uma assembléia geral extraordinaria, que se realizou em 3 de outubro deste ano, afim de ser proposta a liquidação da Sociedade, proposta que, afinal, decretou a liquidação amigavel, pelo voto unânime dos srs. acionistas presentes á reunião.

Em tais circunstancias encerramos as nossas contas e com elas o nosso mandato, a 3 de outubro deste ano e durante o levantamento das ditas contas, tivemos a assistencia da ilustre Comissão Liquidante, não só em virtude da sua função e investidura, como porque o diretor gerante que este subscreve, tambem foi eleito membro da dita comissão e dela faz parte.

Como vedes, este outro balanço de 1941, encerrado em 3 de outubro, é mais uma confirmação da premente necessidade de ser liquidada esta Sociedade Anônima, amigavelmente e quanto antes, pois que, como dissemos, o prolongamento da sua existencia determinará o seu aniquilamento total com prejuizos para todos os seus mais diretos interessados. Os prejuizos neste periodo, incorporados aos do ano passado, elevaram o débito da conta de Lucros e Perdas, réis 761:775$064, isto porque, ao serem encerradas as contas em 3 de outubro último, tivemos que lançar a débito de Juros e Descontos, réis 132:000$0, dos juros de debentures relativos aos dois semestres de 1941, vencidos e não pagos; mais 123:814$1, devidos ao Instituto dos Comerciarios, sem falar nos juros mensais que pagamos por força do nosso contrato e no montante de 67:500$000.

Como vedes, só estas três parcelas se elevaram a 323:314$1, que com outras de menos vulto e o saldo do ano passado atingiram aquele total de 761:775$064.

Ao encerrarmos este breve relatorio, que submetemos ao criterioso exame da ilustre Comissão Fiscal, como etapa final de 21 meses da nossa árdua administração, seja-nos permitido agradecer a honrosa confiança que nos dispensastes, certos de que tudo fizemos para desempenhar o nosso mandato com o maior acerto, sentindo que o imperio das circunstancias tenha determinado o desenlace que sinceramente lamentamos.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1941. — Dr. *Emygdio Francisco Simões*, diretor presidente. — *Alcebiades Camara*, diretor gerente.

RESUMO DO BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940 E APRESENTADO PELA DIRETORIA

Ativo

Ações em caução	46:000$000
Caixa	51:456$900
Contas correntes s/devedores	48:471$900
Depósitos	1:300$000
Doentes externos	32$400
Doentes internos	150:708$500
Drogaria	27:952$800
Impostos em atraso	223:526$480
Imoveis	4.000:000$000
Moveis e utensilios	537:016$300
Rouparia	41:375$800
Lucros e Perdas	368:952$734
	5.497:793$894

Passivo

Bens de terceiros	150$200
Capital	1.369:051$120
Caução do Conselho Fiscal	6:000$000
Caução da Diretoria	40:000$000
Contribuições a pagar	104:298$100
Contas correntes s/credores	1.499:938$834
Contas em suspenso	2:776$600
Duplicatas a pagar	130:678$100
Impostos a pagar	223:526$480
Juros de obrigações	422:656$000
Obrigações "debentures"	1.650:000$000
Obrigações a pagar	36:646$960
Seção de Garantia Nosocomial	12:071$500
	5.497:793$894

LUCROS E PERDAS

DEMONSTRATIVO DESTA CONTA

1940		Débito	Crédito
Jan.º 2 Saldo do balanço de 1939			4:495$866
31 Creditado a diversos		473$700	
Fev.º 28 Idem, idem		241$400	
Março 31 Idem, idem		171$700	
Abril 30 Idem, idem		134$600	
Maio 31 Idem, idem		47$300	
Junho 30 Idem, idem		118$800	
Julho 31 Idem, idem		47$900	
Agosto 31 Idem, idem		174$200	
Set.º 30 Idem, idem		71$800	
Out.º 31 Idem, idem		1:378$400	
Dez.º 31 Pelos seguintes saldos de contas:			
a Abatimentos	18:668$100		
A Anuncio e Propaganda	1:860$000		
a Assistencia Médica	200$000		
a Comissões	910$300		
a Benfeitorias	18:380$500		
a Conservação Reparações	38:470$600		
a Custeio Reparo Ambulancias	3:128$100		
a Despensa	1:940$000		
a Despesas de Alimentação	289:352$100		
A Despesas Gerais	86:578$200		
A Fornecimentos de Contrato	33:480$000		
a Força, Luz e Gás	72:591$400		
A Fornecimentos a Empregados	4:128$200		
a Impostos	1:004$500		
a Juros e Descontos	220:932$900		
a Lavagens de Roupas	68:511$900		
a Material de Consumo Clinico	6:164$900		
a Ordenados	519:855$500		
a Farmacia	7:436$200		
a Seguros	1:952$000	1.395:647$600	
Drogaria C/lucros	10:137$500		
Exames de Laboratorio	1:690$000		
Exames de Raios X	3:609$000		
Extraordinarios	10:536$300		
Internação	715:503$100		
Locação	262:220$000		
Massagens	535$000		
Operações	8:955$200		
Raios Infra Vermelhos	1:310$000		
Raios Ultra Violetas	300$000		
Socorros Urgentes	725$000		
Transporte de Doentes	9:436$200		1.025:058$800
Balanço desta conta *deficit*			368:952$734
S. E. O.		1.398:507$400	1.398:507$400

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, somando a quantia de cinco mil quatrocentos e noventa e sete contos, setecentos e noventa e três mil e oitocentos e noventa e quatro réis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — Dr. *Emygdio Francisco Simões*, dir. presidente. — *Alcebiades Camara*, dir. gerente. — Dr. *Tito de Mello Carvalho*, contador — Matricula 35.254.

RESUMO DO BALANÇO PROCEDIDO EM 3 DE OUTUBRO DE 1941, EM VIRTUDE DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, QUE DECRETOU A LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA E APRESENTADO PELA DIRETORIA

Ativo

Ações em caução	46:000$000
Caixa	12:085$000
Contas correntes s/ devedores	48:471$980
Depósitos	1:300$000
Doentes externos	32$400
Doentes internos	153:033$900
Drogaria	4:359$510
Impostos em atraso	223:526$480
Imoveis	4.000:000$000
Lucros e perdas	761:775$064
Moveis, aparelhos e utensilios	546:501$300
Rouparia	47:338$800
	5.844:424$434

Passivo

Capital	1.369:051$120
Bens de terceiros	150$200
Caução do Conselho Fiscal	6:000$000
Caução da Diretoria	40:000$000
Contas correntes s/ credores	1.590:324$574
Contas em suspenso	2:776$600
Contribuições a pagar Inst. Comerciarios	247:628$200
Duplicatas a pagar	139:128$800
Impostos a pagar	223:526$480
Juros de obrigações	552:120$000
Obrigações "debentures"	1.650:000$000
Obrigações a pagar	11:646$960
Seção de Garantia Nosocomial	12:071$500
	5.844:424$434

LUCROS E PERDAS

DEMONSTRATIVO DESTA CONTA

1941		Débito	Crédito
Jan.º 2 S/ do balanço de 1940		368:952$734	
Abril 30 Creditado á caixa		51$000	
Set.º 30 Idem á Drogaria		51$000	
Out.º 3 Idem á Caixa		600$001	
Pelos seguintes saldos de contas:			
a Abatimentos	392$000		
a Assistencia Médica	193$000		
a Conservação Reparações	15:133$400		
a Despesas Alimentação	184:452$800		
a Despesas Gerais	163:591$200		
a Força, Luz, Gás e Telefone	57:259$000		
a Impostos	7:883$400		
a Juros e Descontos	193:328$000		
a Ordenados	512:207$800		
a Farmacia	42$500		
a Seguros	1:953$800		
a Transporte de Doentes	14:356$200		
a Comissões	216$800		
a Anuncios e Propaganda	2:500$000		
a Fornecimentos de Contrato	3:289$630		
a Lavagens de Roupa	10:429$400	1.168:228$930	
		1.544:004$864	
de Exames de Laboratorio	680$000		
de Exames de Raios X	800$000		
de Extraordinarios	1:486$500		
de Internação	547:371$000		
de Locação	225:000$000		
de Operações	6:332$300		
de Raios Infra Vermelhos	440$000		
de Raios Ultra Violetas	120$000		782:229$800
Balanço desta conta (*deficit*)			761:775$064
S. E. O.		1.544:004$864	1.544:004$864

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, somando a quantia de cinco mil, oitocentos e quarenta e quatro contos, quatrocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e trinta e quatro réis.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941. — Dr. *Emygdio Francisco Simões*, dir. presidente. — *Alcebiades Camara*, dir. gerente. — Dr. *Tito de Mello Carvalho*, contador — Matricula 35.254.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Em cumprimento ao que determina a lei e os estatutos desta Sociedade Anônima Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, vimos dar o nosso parecer sobre os dois balanços da última Diretoria, que findou o seu mandato em 3 de outubro p. passado, em virtude da liquidação amigavel da mesma sociedade, decretada pela Assembléia Geral Extraordinaria da mesma data.

As contas apresentadas pela dita Diretoria não surpreendem quanto aos *deficits* que figuram nos referidos balanços, em vista do nosso parecer as contas de 1939 (vide "Diario Oficial" de 6-4-1940).

Em qualquer deles, pelo exame dos respectivos demonstrativos da conta de Lucros e Perdas, se chega ao positivo resultado que os proventos adquiridos nos dois periodos, pela natureza de sua fonte de rendimentos mal puderam equilibrar os gastos com o pessoal, material, iluminação, força, gás, despesas gerais e de alimentação, de sorte que os encargos de juros de debentures e Instituto dos Comerciarios, que atingem nos dois periodos, somente estes, a Rs. 416:286$400, que não foram pagos, não encontraram recursos de rendimentos que lhes pudesse fazer face. Acrescente ainda que os juros pagos e no montante de Rs. 141:855$000, sendo incorporados aos acima e até ao dito dia 3 de outubro, montam a réis .... 558:141$400, cifra essa que bem justifica o saldo devedor da conta de Lucros e Perdas, esclarecido nos demonstrativos citados.

Assim, somos de parecer que os balanços de 1940 e o que vai até 3 de outubro de 1941, sejam aprovados.

E' o que nos cumpre como de justiça.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1941. — Dr. *Mario Mello*. — Dr. *Francisco de Souza Dantas*. — *Pedro Soares Meirelles* — A Comissão Fiscal.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.0
Minima — 17.6.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada no mercado de cambio a 70$570, o dolar a 18$650 e o peso-argentino a 4$700.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: **Presidencia da Republica e órgãos subordinados** — Presidencia da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete, Diretor Geral da Fazenda e Gabinete, Diretoria da Despesa Publica, Serviço do Pessoal, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Procuradoria Geral da Fazenda, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica, Palacios Presidenciais. Avulsas.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Apelação, Procuradoria Geral da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Ministerio Publico, Juizes Seccionais, Congregas.

Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estado e Gabinete.

DASP — CONCURSOS

Agronomo — Será identificada hoje às 11 horas, a primeira prova escrita do concurso para agronomo.

Tecnico de Educação — Estão sendo convocados os candidatos aprovados para receberem amanhã, na Divisão de Seleção, os seus certificados de habilitação mediante apresentação da caderneta de reservista, ou atestado de bons antecedentes ou, por os que exercem função publica, atestado de exercicio.

Topografia — A parte II da prova para topografo — Nivelamento — será realizada na proxima sexta-feira, às 8 horas, na Divisão de Seleção.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Medica do INEP, praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concurso e provas:

Hoje 25, às 11 horas — Inspetor de alunos — [illegible]

Hoje 25, às 13 horas — Inspetor de alunos — [illegible]

Amanhã 26, às 11 horas — Inspetor de alunos — [illegible]

Amanhã 26, às 11 horas — [illegible]

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições nos seguintes concur- [illegible]

sos: — Diplomata (titulos), até 31 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro; medico sanitarista, até 29 de dezembro; oficial postal telegrafico, até 1 de janeiro.

Firmas chamadas — [illegible]

MINISTERIO DA AGRICULTURA [illegible]

MINISTERIO DO TRABALHO [illegible]

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Processos arquivados — [illegible]

Vista de processo — [illegible]

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje: — Carlos Bruto Quadros — S. Francisco Xavier 194; [illegible] Souza — São Luiz de Gonzaga 51; Manso Ferreira La. — São Cristovão s/n.; Coutinho — Conde Bonfim 98; Rosine — Conde Bonfim 879; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visconde Santa Isabel 4; Itabaiana — Itabaiana 2-a; Maracanã — São Francisco Xavier 268; Andarahi Vacani — Barão de Mesquita 755; Universal — Visconde Abaeté 34; J. Alves Cunha & Cia. — Ana Neri 750; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Allemand — Barão de Bom Retiro 115; Maria Almeida & Cia. La. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache La. — Adriano 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro 218; Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire 102; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José dos Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goyaz 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcante 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; S. Sebastião — Est. M. Rangel 176; Santa Luzia — Est. M. Felix 729; Agenor — Avenida Suburbana 3.098; Benyo Ribeiro — Carolina Machado 1.556; Santo Antonio — Est. M. Rangel 918-b; Homeopata — Nerval Gouvea 443; Universal — Ciriey 8-b; Oswaldo Cruz — C. Machado 974; Cavalcante M. Passos 114; Triunfo — Praça Perolas 125; Santa Maria — Praça Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 25; Moreninha — Paraiby 14; Moderna — Vicente Carvalho 293-n; Santo Henrique — Cons. Galvão 654; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 315; Domingos Inocencio — Est. Santa Cruz 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12; Mata & Barros — Maarangá 2; Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s/n; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Realiza-se, hoje, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a sessão ordinaria desta Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

a) Sir Harold D. Gillies — "A Cirurgia e a Guerra" (conferencia).
b) Professor Clementino Fraga — Finalidades e contratempos da evolução clinica da tuberculose — Aforismos em Tisiologia (conferencia).

A sessão é publica e terá inicio às 21 horas.

Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura — Na proxima quinta-feira, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., o intelectual chileno Julio Santander, realizará sua anunciada conferencia sob os auspicios do Instituto de Cultura Chileno e da Associação Brasileira de Imprensa. O conferencista será apresentado pelo jornalista Costa Rego.

Gabinete Português de Leitura — Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão da Biblioteca do Gabinete Português de Leitura, a primeira conferencia da serie que a mesma associação organizou sobre os estudos luso-brasileiros.

Será orador o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, que falará sobre "Os patriarcas portugueses no Brasil".

Em nome da diretoria, fará uma rápida exposição do plano das conferencias.

Presidirá a reunião o embaixador Nobre de Mello.

Academia Brasileira de Ciencias — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a sessão ordinaria da Academia Brasileira de Ciencias.

A reunião será presidida pelo sr. Arthur Moses, estando inscritos para apresentar comunicações, os senhores Gustavo M. de Oliveira Castro, Carlos Bastos Magarinos Torres, B. Gross e Arthur Prado.

Instituto Brasileiro de Cultura — Em sua reunião de hoje, que se realizará às 17 horas, o Instituto receberá o novo socio correspondente, sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

Saudá-lo-á, em nome do Instituto, o sr. Aristides Mariano de Azevedo.

Em seguida, o sr. Beneval de Oliveira fará uma palestra sobre "Malthus e o nosso tempo".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realizar-se-á, amanhã, às 17 hs., **na sede**, Avenida Rio Branco, 117, 4°, uma sessão solene comemorativa da data natalicia de seu patrono.

Será instalada, por essa ocasião, a Sociedade de Estudos Pan-Americanos.

"Concepção da geometria e as pseudo geometrias não euclidianas" — O engenheiro Horta Barbosa iniciará, hoje, às 9 horas, no "Boletim Positivista", rua S. José, 84, 2° andar, a apreciação filosófica da geometria preliminar, abordando o seguinte tema: "Concepção geral da geometria; seu objetivo; suas divisões — Base indutiva da geometria — As geometrias não euclidianas".

Entrada franca.

"A Exposição de Pintura Norte-Americana" — O aquarelista e ilustrador sr. Robert Lee Eskridge, professor da Universidade de Hawaii, fará, hoje, às 16 horas, uma palestra na Galeria do Museu Nacional de Belas Artes, sobre a Exposição de Pintura Contemporanea Norte-americana.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 11.ª pag.)

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	666
Saidas	3.116
Estoque	61.676

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	55$000
Demerara	56$000	55$000
Mascavinho		Não há
Mascavos	44$000 a	45$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	459
Estoque	16.646

Cotações por 10 quilos

		Fardos
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 4 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 4		Nominal
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	206
Vitelos	59
Suinos	153
Caprinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Caprinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	31
Vitelos	1
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$303
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	263
Vitelos	43
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	201
Vitelos	37
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos (kilos)	505
Suinos	1

Bizet

Fernando LEVISKY

No dia 25 de outubro de 1838, nasceu em Paris, George Bizet, grande compositor israelita, cujo nome obra enaltecem e glorificam a arte musical.

Filho de pais remediados, ambos musicos profissionais, a sua carreira artistica foi-lhe assegurada pelo proprio ambiente em que se desenvolveu. Enquanto o pai de Bizet lecionava em casa o canto e a mãe se exercitava ao piano, o menino George sonhava com a arte, da qual mais tarde foi um dos mais lidimos cultores.

Aos dez anos já frequentava o Conservatorio de Paris, onde teve por professor de composição o genial judeu Jacques F. E. Helévy, do qual mais tarde se tornou genro.

A influencia de Helévy é bastante significativa na vida do jovem Bizet, pois o professor se torna amigo e conselheiro do futuro autor da "Carmen". Após permanecer nove anos sob a orientação artistica de Helévy, Bizet passa três anos em Roma, onde estudou e aperfeiçoou os seus conhecimentos. Aos vinte e cinco anos de idade compõe a sua primeira obra de inspiração maravilhosa. Trata-se do "O Pescador de Perolas", que foi cantada pela primeira vez, no Teatro Lirico, no dia 19 de setembro de 1863. A opera não conseguiu despertar muito entusiasmo, embora a aria "Je crois entendre encore", seja uma das mais cantadas e aplaudidas, ainda hoje.

Em 1867, Bizet apresenta o seu outro trabalho "A formosa filha de Pert" e cinco anos depois "Djamileh". Mas não consegue dominar o publico caprichoso. A vida de Bizet, devido aos revezes artisticos torna-se irritante e aborrecida. Descrê do seu proprio talento, refugia-se na obra imortal de Mozart e Rossini, foge de todos. Dois anos depois, em 1869 cintila a alegria e a felicidade no olhar do mestre, casa-se com Genovieve, filha do seu amigo e mestre Halévy. O carinho, o estimulo e a amizade da sua companheira permitem a Bizet prosseguir na sua carreira artistica.

Em 1872, a pedido da direção da Opera Comica de Paris, Bizet trabalha num libreto de Meilhac e Halévy, intitulado "Carmen". Seis meses após, apresenta o seu trabalho. Somente em 3 de março de 1875 é representada a "Carmen" na Opera Comica de Paris, tendo como protagonista Galli-Marie.

O exito da "Carmen" foi discutido. Embora agradasse a muitos, não conseguiu impor-se definitivamente. Apresentada durante 37 recitas, "Carmen" abandona o cartaz. Bizet, desiludido mais uma vez, refugia-se numa casa de campo em Bougival, onde falece a 3 de junho de 1875. O seu enterro que teve a concorrencia de alguns intimos não apresentou homenagem condigna ao valor do grande musico. Enterrado no cemiterio "Pere Lachaise", adormeceu assim um dos maiores compositores mundiais e uma alma votada ao bem e á justiça.

Passam-se apenas três anos e a "Carmen" é apresentada em Lião, Marselha, Angers, Napoles, Florença, Mogúncia, Hanover, Bordéus, Ghent, São Petersburgo e em outras cidades. O exito é extraordinario! Em abril de 1883 volta a Paris, mas já de uma forma diferente. A Opera Comica é pequena para conter a multidão que deseja ouvir a obra prima de Bizet. Em 1900, "Carmen" celebra a sua milesima representação em Paris e em 1920 a sua representação é quase que obrigatoria.

O mundo só depois do desaparecimento do genial Bizet lhe tributou as homenagens a que realmente tem jus pelo seu talento e trabalho.

LIVROS NOVOS

"Sei Criar e Educar meu Filho", pelos drs. Clovis Salgado e Fernando Magalhães Gomes — Edit. Calvino Ltda — Rio.

Com muita razão se tem dito que o século atual é o século da criança. Apesar disso, tudo o que se tem feito no sentido de formar gerações mais fortes de corpo e de espirito tem sido pouco. Enquanto as mães não se compenetrarem dos seus verdadeiros deveres sociais e não se prepararem convenientemente para formar o corpo e o carater dos filhos, premunindo-os contra enfermidades, vicios, etc., e proporcionando-lhes exemplos nobres e sadios, o homem de amanhã será sempre uma incognita, com uma inclinação alarmante para a degenerescencia fisica e mental. Toda mãe, portanto, tem o dever precipuo de conhecer os problemas dos filhos para poder resolvê-los com amor, mas, sobretudo, com inteligencia.

"Sei Criar e Educar meu Filho", pelos drs. Clovis Salgado e Fernando Magalhães Gomes ensina, previne, orienta, soluciona os casos mais complexos, desde a noiva, que deve saber escolher o futuro esposo, capaz de lhe dar filhos sadios e alegres, até a época em que o fruto do seu ventre começa a frequentar a escola, exigindo novos e redobrados cuidados. Higiene mental, enfermidades, socorros urgentes, tratamentos. Erros de educação, superstições, crendices. Toda a vida, enfim, do filhinho, está prevista nesse livro util, que as mães brasileiras guardarão, decerto, com o carinho que ele merece, para a consulta permanente nos casos de duvidas.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria Carolina Mozor Rodrigues — R. Pereira Nunes 392.
Maria de Lourdes — Praia do Caju 17.
Leocadia Maria de Jesus — Rua Conde de Bonfim 1033.
Manuel Almeida Brites — Rua D. Maria 96.
Olilia Baranca Pinto — R. Lopes Quintas 66, casa 4.
Carlos Rod. Machado — Beneficencia Portuguesa.
Eufrasia Correia da Silva — Beneficencia Portuguesa.
Ruth Alves Oliveira — Trav. João Afonso 35.
José Antonio Bianchi — R. Marquês de Abrantes 151.
Elvira de Oliveira Neves — Praça da Republica 89.
Tomaz Primavera — Veio de São Paulo.
Aracy Santos Amorim — Rua da Passagem 181.
Antonio José Pereira — R. Viuva Drumond 96.
Stella da Silva — R. Canavieiras 239.
Edgar da Cunha Pereira — R. Catete 196.
Amelia Pinheiro Hale — R. do Livramento 98-sob.
Maria Pires Marota — Trav. do Comercio 22-2º.
Oswaldo Nitzch — Praça Baronesa Frontin 36.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Encarnação Lourenço Garcia.
8,30 horas — Augusto de Paula Baia.
9 horas — Matilde Drumond Pereira da Silva.
9,30 horas — Francisco Imbroni.
10 horas — Oswaldo Monteiro da Silva.
10 horas — Milton Jansen Ferreira.
10,30 horas — Prof. Mariano de Oliveira.
11 horas — Alberto Moreira da Rocha.

CANDELARIA
10,30 horas — Viuva almirante João Monteiro da Cruz.

S. JOSE'
8,30 horas — Norma Volponi Figueiredo.
8,30 horas — José G. P. de Sá Peixoto.
10 horas — Zulmira Aires da Rocha.

S.S. SACRAMENTO
10 horas — Ana Barbosa de Souza Pinto.

SANTO INACIO
9 horas — Aristides Soares Ribeiro.

N. S. DA GLORIA
7,30 horas — Adelaide Meireles de Siqueira.

N. S. DO CARMO
9.30 horas — Maria José Azevedo.
10 horas — Candido Vale Junior.

OLEGARINHA PHAELANTE LOYO — (7.º dia) — Arnaldo de Amorim Loyo e filho, maestro Souza Lima, senhora e filho, Francisco Phaelante do Amaral, Eduardo Amaral (ausente), Lourdes do Amaral, cadete Walter do Amaral, dr. Vicente Phaelante da Camara, senhora e filhos, tenente Plinio Phaelante da Camara (ausente), dr. Renato Phaelante da Camara, senhora e filhos (ausentes) e familia Camara Lima convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima OLEGARINHA, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, no 7º dia do seu falecimento, às 9 horas de amanhã, 26, e agradecem penhorados a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas ou telegramas, manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram com o falecimento da saudosa extinta.

WALDEMAR TINOCO BORGES — Agradecimento — Umbelina B. Tinoco Rezende e familia agradecem as provas de conforto que receberam por ocasião do falecimento e enterramento e aos que compareceram á missa de 7º dia do seu inesquecivel JULIO.

Virginie Pierre

FREDERIC PIERRE comunica o falecimento de sua esposa, ocorrido ontem, e convida aos seus amigos e pessoas de suas relações para o enterro, que se realizará hoje, 25, saindo ás 10 horas da CASA DE SAUDE SÃO JOSE' (Largo dos Leões), para o CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	25	L.A.T.I.	—	
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
Chile	25	CONDOR	—	
Miami	25	CONDOR	25	B. Aires
P. Alegre	25	PANAIR	—	
Uberaba	25	CONDOR	25	Uberaba
	—	PANAIR	26	Chile
P. Caldas-B. H.	26	CONDOR	26	B. H.-Poços C.
Cuiabá	26	PANAIR	—	
P. Caldas-S. P.	26	CONDOR	26	S. P.-Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	26	Florianópolis
P. Alegre	26	CONDOR	26	P. Alegre
	—	PANAIR	26	Roma
B. Aires	26	L.A.T.I.	26	B. Aires
Belém	26	PAN A. AIRWAYS	26	Fortaleza
Chile	27	PANAIR	—	
B. Horizonte	27	CONDOR	27	B. Horizonte
Belém	27	PANAIR	27	Cuiabá
P. Alegre	27	CONDOR	27	P. Alegre
Florianópolis	27	PANAIR	—	
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

APARTAMENTO — Grande e novo, para casal de tratamento, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 750$; tratar à travessa Ferraz 9, Botafogo.

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com jardim, à R. Barão de Ipanema 126, em Copacabana, posto 4.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se um apartamento. Tratar pelo tel. 42-2478.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a rapazes distintos: 1 quarto de frente; à rua Padre Telemaco 62, Cascadura.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

APARTAMENTO — Proprietario vende por 66 contos no Flamengo. Telefonar para 38-0063.

BOTAFOGO

VENDO predio por 70 contos, à rua Sorocaba. Trata-se com o proprietario, tel. 43-7529.

GAVEA

VENDE-SE terreno de 12 x 35 na Avenida Lineu Paula Machado. Telefone 25-0121.

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa vende-se confortavel, recem-construida, à rua Arazá 66. Tratar na mesma, das 13 às 17 horas.

SANTA TERESA

VENDE-SE uma pequena casa com 2 cômodos, agua, esgoto e grande terreno com frente para duas ruas; tratar à rua Antonio Saraiva 158, Cavalcanti.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se Baixada Fluminense, 90 alqueires m/m, casa nova. Tel. 25-6736.

GRANJA — Vendo magnifica, proximidades da Rio-Petrópolis, area toda plantada, aviarios, ótima sede e benfeitorias. Fotografia à rua Gal. Câmara 64-7º — José Barroso.

VENDE-SE grande e otimo sitio com agua nascente, própria, no fim do beco Ataliba, no Engenho de Dentro. Informar na rua Borja Reis, 203, com Bernardino.

ED. PIRES REBELLO

Alugamos neste esplendido edificio de construção recente, à rua Maxwell, 419, ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Temperatura agradavel e grande abundancia dagua. Ver a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º. Telefones 22-6399 e 42-4666.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 33-3632 (Edificio Guinle).

EIS O SEU FUTURO-UM LIVRO A ABRIR... CURSO DE PREPARO INTENSIVO AO EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO DE 1942 — 3 TURNOS: 9 ás 12 h., das 12 ás 14 h., 19 ás 23 h. — ACADEMIA DE COMERCIO — FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO. Tel. 23-3227

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova, Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$ Abrange o estômago. Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Uma revista? O CRUZEIRO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, Rua 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570

O SEU RADIO PAROU?

Telefone 26-3887, à Radio Técnica Botafogo. Rua [illegible] 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS PHILCO — PHILIPS 1941 **VALVULAS** Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador. PHILIPS — PHILCO — R. C. A. **GELADEIRAS** Elétricas, a gás e querozene ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E. Ultimos modelos 1942. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. **CASA RUI LEAL** 38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4111

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia. **JOALHERIA BESDIN** RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

JOIAS Brilhantes, platinas, cautelas e prataria, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembleia) **JOALHERIA PASCOAL**

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-8994.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço. Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA CASA LEDI 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS BRILHANTES PRATARIAS Cautelas da Caixa Econômica. É quem melhor paga. 14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14 Esquina de Ouvidor

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Dirija-se para o Guarda Moveis BOTAFOGO, Rua São Clemente, 183. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, de quaisquer maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

Guarda Moveis Rio Assistencia — Conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3916

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tel. 23-2026 e 22-0300. Serviço permanente, dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adiante-se despesas. — Praça da Republica [illegible]

DIVERSOS

PAPEL VELHO e trapos; compram-se à rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

Caroá 7$9 A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro Uruguaiana, 95

VENDE-SE um Chevrolet Selo de Ouro, ver e tratar Praça Tiradentes 71-loja. Motoram.

HYDROCELE Cura radical sem operação **DR. JOÃO PACIFICO** Hernias, hemorroidas, próstata e varizes RUA FREI CANECA, 273 AV. VIEIRA SOUTO, 164 Fones: 22-3038 e 47-3440

AEROPLANOS

Fábrica de aereo modelos de aeroplanos, maquinismos recebidos dos Estados Unidos, preço de ocasião, negocio de momento; tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro 149-2º — s. 217.

MOTORAM ESCOLA PARA MOTORISTAS Praça Tiradentes, 71 FILIAL

DIVORCIO GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Reflorestamento

SEMENTES DE EUCALIPTO

Vende-se da variedade "Saligna", a mais rustica e de maior desenvolvimento.

Quilo 80$000 — Meio quilo 45$000 — 250 gramas 25$000.

Enviam-se instruções para a semeadora

F. BARROS FRANCO Pedro do Rio — E. do Rio

CASA DE SAUDE DR. ABILIO SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807 Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

Serenata do amor

"Serenata do amor", esse poema harmonico, dirigido por Reinhold Schunzel, que a United Artists apresentará, evoca os episodios mais proeminentes da vida de Franz Schubert, reportando-se á época em que o compositor fugiu de Viena, para escapar ao serviço militar, refugiando-se na Hungria. Ali ele conheceu Anna, uma linda camponesa, que o inspirou a escrever melodias imortais. A fase, portanto, mais decisiva do seu genio criador revive nesse celuloide, entre harmonias maravilhosas e as inquietações do seu espirito solitario, que Alan Curtis, num desempenho perfeito e vigoroso, se revelou o melhor protagonista do insigne musico.

Ilona Massey, a "estrela"-cantora, compõe, com aquela sensibilidade artistica de "virtuose" do belcanto, a camponesa humilde, que na realidade foi a única paixão de Franz Schubert. Outros artistas de renome e projeção, como Binnie Barnes e Albert Basserman, figuram em papeis destacados.

CINEMA

Minha vida com Carolina

Ronald Colman, o "mestre" de "Minha vida com Carolina"

Ronald Colman, o ator [illegible] que tão grande popularidade tem entre nós, volta-nos agora, nessa comedia delicada que é "Minha vida com Carolina", tendo como "leading lady" Anna Lee. Nesse filme Ronald conta a sua historia: a historia do seu casamento e da sua vida com Carolina. Mas, o que havia de extraordinario em Carolina? Nada. Nada, senão uma grande queda para o romantismo e para as campanhas de "boa vizinhança". Carolina tinha um fraco acentuado pelos latinos e pelos artistas. E Ronald era um marido indulgente, um marido que sabia aparecer sempre na hora "H", mas que dava á esposa oportunidade dela propria voltar aos seus braços. E' preciso ver esse filme para se aprender muita coisa, principalmente com relação á mulher. E quem sabe, então, se muitos homens não passarão a adotar a "tática" de Ronald Colman? E olhem que ela não é nada desprezivel.

Ilona Massey em "Serenata do Amor"

O MUNDO E' UM TEATRO

Para "O Mundo é um teatro", Adrian desenhou 418 fantasias riquissimas e de grande originalidade. O "cliché" mostra um desses primores do famoso costureiro.

Será, quarta-feira, ás 10 da noite finalmente, a "avant-premiere" de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), romance-"feerie" de grande riqueza, com James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, Jackie Cooper, Edward Everett Horton e Charles Winninger nos principais papeis, sob a direção de Robert Z. Leonard. O espetaculo, que será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britanica, terá inicio com a apresentação, no palco do "Metro", da famosa orquestra de Fon-Fon, numa gentileza da Radio Tupi. Restam ainda algumas poltronas para esse espetaculo que por certo se revestirá de grande elegancia, e que não será repetido.

DUAS MULHERES

Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"

I

KARELINA VAI CASAR...

Flandres. Na quietação da paisagem, o mar é o único a violar o silencio. Brame e se agita á medida que as horas vão transcorrendo lentas, medidas apenas pelo movimento ritmado das grandes pás dos moinhos de vento. E os habitantes daquela região como que participam da tranquilidade que parece envolver todas as coisas. Essa a impressão do viajante ao chegar, pela primeira vez, aquelas plagas. Um lugar isolado no tempo e no espaço. Um recanto do mundo onde a felicidade se aninha em cada coração, levando a todos os olhos a chispa espontanea da alegria e da bondade. Pura ilusão. Sob aquele céu onde boiam nuvens indolentes, empurradas pelo sopro caprichoso das brisas, diante daquele mar que fornece o pescado abundante e carrega na crista das suas ondas, os veleiros frageis dos pescadores, alguma coisa de subterraneo se agita. Brotam paixões e a maldade tambem põe marcas sinistras na fisionomia rude de certos homens. O amor e o odio, o bem e o mal, podem ser encontrados ali como em toda parte onde o homem estabeleceu o seu reinado sobre a terra.

Os horizontes tão evocados, nas suas cores cambiantes, pelos poemas de Verhaen, servem de moldura a muitos dramas e muitas tragedias.

No momento em que principia esta historia, há vibrações alegres no ar. As mulheres riem satisfeitas e os homens sentem no sangue a onda quente do desejo. E' feriado. E o dia é um estimulo gostoso á folgança merecida após as rudes fainas do povoado. Não tarda muito e um cortejo nupcial, arrastando atrás de si, homens e mulheres em intima camaradagem, justifica o ambiente festivo, o bimbalhar dos sinos e os ditos picantes...

DUAS MULHERES (Novelização)

Karelina vai casar. Gomar é o noivo. Ela, a mais formosa das jovens do lugar. Loura e sadia. Nos olhos a cor misteriosa daquele mar que sugere aventuras loucas através da sua vastidão. No rosto as rosas vivas do pudor. Pela alegria que se estampa na fisionomia de todos, aquele casamento parece ter nascido sob o signo de um amor profundo. Gomar impa de orgulho. E' alto e forte. Desempenado e rude. Sua barba negra empresta-lhe ao rosto a expressão selvagem de um pirata antigo. Mas qualquer coisa no seu olhar, tem algo de sinistro, de inconfessavel. E seu riso possue esse rictus perverso dos que não vivem com a conciencia em paz. Reparando melhor, o observador perspicaz descobrirá em Karelina uma expressão vaga de medo, de angustia... Ela é a única que parece distante da alegria geral. Marcha ao lado do noivo, mas com uma atitude de vitima que de uma mulher no limiar radioso da felicidade tantas vezes sonhada. Ou serão esses pensamentos fruto apenas da imaginação diante daquele mar eternamente insatisfeito?

(Continua)

Karelina gostava de contemplar o mar...

A TRAGEDIA DO CIRCO

Se um ator merece ser cognominado, pelos "fans", de "O Homem Mau", esse deve ser Humphrey Bogart, o pistoleiro, o "gangster" que pratica os crimes com calma e sangue frio inalteraveis. Bogart, por seus segurissimos desempenhos em duas dezenas de filmes, foi premiado pela Warner Bros com o estrelato. Foi como uma compensação e tambem para atender a vontade do "fans" que, embora julgando-o um "homem mau" na tela, não deixam de o apontar como um dos mais perfeitos atores do cinema moderno. Sua correspondencia aumenta constantemente, como a melhor prova de que sua popularidade sobe sem parar! Pois Bogart é o protagonista de um episodio, intitulado "A tragedia do circo" (Wagons Roll At Night), onde teremos a gratissima surpresa de tornar a ver (ver e gostar!) Sylvia Sidney, a veterana de tantos filmes inesqueciveis. Com ela, com a veterana, surge uma nova figurinha da tela, Joan Leslie. Dezeseis anos, encantadora, inteligente, magnética e uma das mais queridas figuras da tela, no momento, nos Estados Unidos. Alem deles, "A tragedia do circo" conta ainda com o concurso do jovem e simpático Eddie Albert. O romance, relatando a vida dos que trabalham sob a lona de um grande circo, promete emoções incontaveis... E as tem, realmente.

Sylvia Sidney

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.892

INCLUIDA A FRANÇA LIVRE NA LEI DE ARRENDAMENTO E EMPRÉSTIMO

Roosevelt autorizou a concessão de fundos para ajudar De Gaulle

Vital á defesa dos EE. UU. o territorio controlado pelos voluntarios franceses – O gal. Odic, ex-chefe do E. M. das forças aéreas, denuncia as intenções de Vichy

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A delegação dos Franceses Livres nos Estados Unidos anunciou que o presidente Roosevelt autorizou a concessão de fundos de Arrendamento e Emprestimos, para auxiliar as forças do general De Gaulle, sob o fundamento de que o territorio controlado pelos mesmos é "vital para a defesa dos Estados Unidos".

O presidente Roosevelt, em carta dirigida ao sr. E. R. Stettinius, administrador da Lei de Arrendamento e Emprestimo, carta essa dada a publico pela delegação degaullista, disse: "Afim de vos capacitar a providenciar um auxilio de acordo com a Lei de Arrendamento e Emprestimo ás forças de voluntarios franceses (franceses livres), por meio de retransferencia do governo de sua majestade, no Reino Unido, ou de seus aliados, resolvo declarar que a defesa de qualquer territorio francez sob o controle das forças de voluntarios franceses é vital á defesa dos Estados Unidos".

IMPORTANCIA DA AFRICA EQUATORIAL

O mais extenso territorio controlado pelo general De Gaulle é a Africa Equatorial Francesa, cuja costa sul é banhada pelo Atlantico e cujas fronteiras setentrionais confinam com a Libia. Acha-se ainda sob o controle dos "degaullistas" o Tahiti, alem de diversas outras ilhas no Pacifico e cinco colonias francesas na India, na baía de Bengala.

A delegação de franceses livres neste país publicou uma declaração dizendo que a remoção do general Weygand do posto que ocupava na Africa constitue mais uma prova da "subserviencia do governo de Vichy a Hitler". Acrescentava que a delegação considerava as relações entre os Estados Unidos e a França de Vichy como "um problema da diplomacia americana".

PREFEREM A PROTEÇÃO DO INIMIGO

LONDRES, 24 (R.) — "Vichy deseja entregar agora a Africa do Norte aos alemães. Todas as possessões coloniais nessa região estão … inimigos", … pronunciadas pelo general Odic, que acaba de aderir ao movimento francês livre. "Nessas condições — acrescentou o ex-chefe do Estado Maior das forças aereas francesas — uma desaprovação passiva não é suficiente. Vichy prefere a guerra civil sob a proteção do inimigo, … unidade francesa não se afirma senão na França Livre. Sob as ordens de De Gaulle, reiniciou a luta contra o inimigo".

NA ORBITA DO EIXO

VICHI, 24 (U. P.) — A imprensa parisiense, especialmente "Les Nouveaux Temps", prediz que as proximas conversações franco-alemãs serão de grande importancia, semelhantes ás realizadas entre Laval e von Ribbentrop, quando o primeiro foi destituido de seu cargo em 12 de novembro ultimo.

O jornal citado afirma que as conversações terão carater politico e economico, tendendo á assinatura de acordos sobre cuja base a França participará da nova ordem européia. Previne, porem, que as consequencias de tais negociações serão de importancia para o continente, que a França … Estados Unidos como a Inglaterra, tentarão impedir, mediante pressão ante Vichi, que as negociações tenham um feliz desfecho.

"Les Nouveaux Temps" acusa os ingleses de haver provocado os assassinatos de Nantes e Bordéos, por ocasião do aniversario de Montoire, com o fim de impedir a colaboração franco-alemã. A imprensa de Paris tambem informa por meio de um despacho de Angora que, ao darem começo á sua ofensiva na Libia, as autoridades militares de Cairo ordenaram a prisão de varios franceses naquela cidade, em Alexandria e em todo o Egito, sob suspeita de serem … leais ao regime de Vichi. Até agora …

PARTIU O GAL. JUIR

VICHI, 24 (U. P.) — Divulgou-se que o general Juir partiu de Rabat para Argelia onde assumiu, numa cerimonia oficial, o comando supremo das forças de defesa aereas e terrestres de todo norte da Africa.

Anunciou-se tambem que o ministro das Colonias contra almirante Platon, acompanhado pelo governador geral Boisson partiu esta manhã, via aerea, de Uagadugu para Abidjan, porto da Costa do Marfim, onde estão sendo construidas obras de ampliação e melhoramentos …

Não se revelou, porem, o proximo ponto que será visitado pelo ministro em sua viagem de inspeção através do Imperio africano. Antes de sair de Uagadugu o contra almirante e os membros de sua comitiva inspecionaram, cuidadosamente, todas as obras.

Enquanto isto o general Weygand transferia-se para Antibes onde, na Villa "Le Cedre", passará a viver até que sua esposa regresse de Marrocos. Depois de visitar a propriedade, o general retornou para Toulon.

PIORA GAMELIN

VICHY, 24 (U. P.) — O "Paris Midi" … que se agravou subitamente o estado de saude do general Gamelin.

Acrescenta que o mesmo se encontra submetido a tratamento em um hospital particular, … as pessoas que o assistem recusam fornecer declarações sobre o estado do paciente, limitando-se a … das autoridades policiais francesas.

ATENTADO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Em fonte autorizada informa-se que, sabado pela manhã uma bomba arrasou por completo uma livraria alemã, instalada no predio de um antigo café do bairro de San Miguel, de Paris.

E' este o primeiro atentado terrorista que se verifica depois da serie de incidentes ocorridos ha algum tempo. Até agora não se sabe se houve vitimas, prisões ou medidas repressivas.

CONDENAÇÕES

PARIS, 24 (H. T.) — Tres comunistas, uma mulher e dois homens, foram hoje condenados pela secção especial da corte de Paris: a mulher foi condenada a cinco anos de trabalhos forçados. Os dois homens a tres anos de prisão cada um e a 10 francos de multa.

A aviação alemã perde o mais corajoso de seus bravos — diz Goebbels

BERLIM, 24 (H. T.) — O marechal Goering publicou um artigo no "Voelkischer Beobachter" exaltando a memoria do aviador Moelders, dizendo que "o povo germanico sente com profunda emoção os despojos de seu heroi, tombado na luta pela liberdade e pela honra da Alemanha", acrescentando:

"A aviação germanica diz adeus ao mais corajoso dentre seus bravos. Batalhador intrepido, vencedor em mais de mil combates aereos, abateu com elan exemplar 115 aparelhos inimigos. Saiu sempre … das refregas de todos os combates aereos. Esse jovem considerado o melhor aviador germanico foi vitimado num acidente tragico. Seu nome é sinonimo de Gloria e Vitoria e por isso ficará sempre gravado na historia desta guerra e na memoria do povo alemão."

PARA PRORROGAR O PACTO ANTI-KOMINTERN

Todos os meios para evitar a queda de natalidade no Reich

BERLIM, 24 (De Edwin Shanke, da Associated Press) — As autoridades nazistas contemplam com ansiedade a "perturbadora influencia" da guerra sobre as estatisticas de casamentos e nascimentos.

"A guerra, a julgar pelas estatisticas da "Grande Alemanha", produziu uma diminuição brusca nos matrimonios e nascimentos, em 1940. Este fato é atribuido ao enorme envio de tropas, tanto para Oeste como para Este, durante o ultimo ano. No ano anterior á guerra, sob uma insistente campanha alemã, os matrimonios entre jovens e os nascimentos revelaram um aumento progressivo.

Em 1937, segundo "D. N. B.", as estatisticas registravam 702.303 matrimonios e 1.427.820 nascimentos, e, em 1939, estas cifras subiram a 944.246 matrimonios e 1.633.078 nascimentos. Foi, então, que se fez sentir em cheio os efeitos da guerra. Segundo as estatisticas do "D. N. B.", os matrimonios diminuiram em 1940 a 731.300 matrimonios e os nascimentos não ultrapassaram a 1.644.528.

Isso mesmo ocorreu na Alemanha durante a guerra mundial, onde, desde 1914 a 1919, nasceram 1.100.000 crianças menos que nos cinco anos anteriores.

Entretanto, o Departamento de Estatisticas do Reich informou sobre uma reação nas cifras de matrimonios e nascimentos durante a primeira metade do corrente ano. A tendencia ascendente é atribuida á politica demografica nazista, segundo este Departamento, o qual acrescenta que ela demonstra um "vigor da nação alemã".

O dr. Frick, ministro do Interior, segundo divulga o Departamento, frisou, certa vez, que a guerra cobra o seu preço, e que "o que de melhor possua a nação entrega suas vidas no campo de batalha, na sua primeira juventude, antes mesmo de chegar á procriação". E, além disso, acrescenta, a expansão da Alemanha exige mais filhos e filhas.

"FILHOS DE GUERRA"

São esses, em uma palavra, dois dos motivos que se encontram por trás da persistente campanha nazista para o aumento da natalidade. E foi o seu reconhecimento que levou, há alguns meses, o orgão dos "SS" de Himmler, "Das Schwarzekorps", a declarar que cada mulher … devia ter um "filho de guerra", dizendo: "A Grande Alemanha cresceu ainda mais". No Leste, vastas extensões de terras … que estamos arrebatando aos ingleses exigem o espirito colonizador da juventude. Necessitamos mais das nossas criaturas melhores, e somente as mães podem proporcionar essas melhores criaturas".

No juizo dos nazistas, o fato de que as criaturas nascam com ou sem os laços matrimoniais entre os pais, não é questão tão importante. Hess, que se acha agora internado na Inglaterra, e Himmler deram o selo da aprovação oficial nazista á ilegitimidade, e é voz corrente que certo numero de claustros de monastérios confiscados pela Gestapo é, atualmente, empregado para alojar mães solteiras.

A publicação "Das Schwarzekorps" teceu rasgados elogios ao prefeito Wattenscheid, quando este organizou um programa destinado a induzir as mulheres solteiras de mais de 20 anos de idade, na sua cidade, a terem filhos "como sacrificio pela patria". E expressou a sua desaprovação á "soberba moral das pessoas de criterio estreito e embotado e á murmuração hostil dos grupos de confessionarios que desejavam tambem condenar toda uma geração de mulheres alemãs á improdutividade", acentuando ainda o periodico que era de esperar-se que o plano se estendesse a toda a Alemanha.

EMPRESTIMOS NUPCIAIS

O elemento básico da politica alemã de fomento dos casamentos reside nos emprestimos nupciais. Teem eles por objetivos permitir aos casais jovens a organização de um lar, nos casos em que, normalmente, não poderiam fazer, por falta de meios economicos.

A classe operaria é a que principalmente se aproveita desses emprestimos, cujo capital é conseguido por meio de impostos extras sobre a renda dos solteiros, tanto do sexo masculino como do feminino, numa media de seiscentos marcos.

As estatisticas alemãs demonstram que um casal ajudado economicamente pelo Estado tem "maior desejo" de criar familias numerosas do que os casais não auxiliados. Desde 1934 até junho de 1937 — ultimas cifras disponiveis — dizem os funcionarios especializados que esses casais auxiliados produziram 558.000 criaturas, ou seja, o dobro do que produziram os casais não auxiliados, no mesmo periodo.

Opinam ainda os mesmos funcionarios que a causa dos resultados obtidos está nas facilidades que oferecem as condições em que são feitos os emprestimos. Não se cobram juros e os emprestimos são resgatados mensalmente por …

(Continúa na 2.ª pagina)

Nenhum dos territorios ocupados pelos alemães se encontra pacificado

De Tromsoe a Creta redobraram as atividades dos guerrilheiros – Incendios misteriosos na Polonia – Os "chetniks" possuem meios de ação independente

LONDRES, 24 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — As guerrilhas, de Tromsoe a Creta, redobram de atividade, obrigando a mobilização de diversas divisões alemãs e italianas para uma tarefa tão ingrata quanto perigosa.

Segundo a propria confissão dos alemães, os destacamentos de franco-atiradores, cujos efetivos variam em cada país, operam na Yugoslavia, na Polonia, na Grecia, em Creta, na Albania, na Tchecoslovaquia e, enfim, na Russia, onde nenhum dos territorios ocupados pode ser tido como pacificado inteiramente.

Se acrescentarmos a essa rebelião aberta a resistencia subterranea, que se traduz em toda a parte e, sobretudo, em França, por atos de sabotagem nas usinas, nas vias ferreas e outros meios de comunicação, e por greves, que exigem a presença de efetivos inimigos para vigilancia e repressão — ter-se-á avaliado a importancia da contribuição que esses países trazem á causa comum.

E', seguramente, na Yugoslavia que as guerrilhas são mais ativas: os "chetniks", compostos, em sua mór parte, de servios, sob o comando do coronel Mikhailovitch, contam, atualmente, mais de cem mil homens, os quais, embora mal equipados fazem frente 3 divisões germanicas, que teem por missão eliminá-los, a alguns destacamentos italianos e ás forças do general Milan Meditch, primeiro ministro do governo fantoche da Servia — forças que, de acordo com as ultimas informações recebidas aqui, estão com um deploravel moral e não reunem mais de 4 mil homens. Os alemães lançam mão de aviões e de tropas de choque, para abater essa resistencia, mas os aparelhos motorizados nada podem fazer nas montanhas do Montenegro e ao longo da costa da Dalmacia.

ATE' A VITORIA FINAL

Sabe-se que os "chetniks" possuem seus meios de comunicação independentes e sua propria estação de radio. Antes de ser admitido em suas fileiras, o patriota deve assinar um compromisso escrito de lutar até á vitoria final. Os franco-atiradores agem sobretudo durante a noite, sob as ordens de oficiais experimentados. Nem um poço, nem mina alguma funcionam a coberto dos perigos da sabotagem, estando os alemães obrigados a manter, nos comboios que atravessam as estradas, consideravel numero de

(Continua na 2.ª pag.)

Ameaça à produção de aço

8.500 maquinistas em greve – Atinge as encomendas para a defesa

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Uma greve geral, promovida por 8.500 maquinistas da Federação Americana do Trabalho, paralisou praticamente a produção de milhões de dolares, em encomendas para a defesa aerea de Saint Louis, enquanto os mineiros das minas cativas terminavam uma semana de "walk out", que ameaçou interromper a produção de aço.

Embora o quadro da situação trabalhista tenha apresentado algumas melhoras, consta que o presidente Roosevelt seria favoravel a soluções legislativas, para evitar a repetição das continuas crises entre empregados e empregadores. Aliás, o Congresso não parece disposto, de modo algum, a deixar de lado a questão das greves.

REINICIO DAS CONFERENCIAS

Entrementes, os representantes dos empregados e empregadores das ferrovias reiniciaram as suas conferencias, de acordo com o pedido do presidente Roosevelt, para solucionar as suas divergencias, das quais resultaram a convocação para uma greve, dos 350 mil membros dos sindicatos ferroviarios

(Continua na 2.ª página)

Reunir-se-ão hoje em Berlim os delegados dos paises signatarios

Hitler talvez fale durante a reunião na Chancelaria do Reich – Adesão dos governos de Helsinki, Vichy e Bucarest – Outros objetivos que terá o conclave

BERLIM, 24 (U. P.) — Em fontes bem informadas expressou-se esta noite que possivelmente o chanceler Hitler dirigirá a palavra aos representantes das nações européias e asiaticas que se reunirão amanhã, na Chancelaria do Reich, para aprovar oficialmente a prorrogação do pacto anti-comunista por mais 5 anos.

Oito ministros de relações exteriores, dois primeiros ministros e possivelmente o "fuehrer" e dois embaixadores formarão o nucleo dessa conferencia que na opinião de muitos provavelmente tem a finalidade de por em prática a principal ambição dos dirigentes do Reich, de organizar uma nova ordem européia.

O ato mais destacado da conferencia será a renovação oficial do pacto que se verificará amanhã na Chancelaria. Os delegados regressarão aos seus respectivos paises na quinta-feira á noite ou na sexta-feira de manhã. O novo pacto será assinado pelos ministros das Relações Exteriores da Alemanha, Italia, Espanha e Hungria e pelos embaixadores do Japão e Manchukuo.

Tambem estarão presentes, muito embora se ignore se aderirão, o ministro das Relações Exteriores da Finlandia, sr. Rolf Witting, o da Dinamarca, Eric Scavenius, o da Bulgaria, Ivan Popoff, o da Croacia, Lorcovic, o primeiro ministro da Tchecoslovaquia Bela Tuka e o vice-primeiro ministro da Rumania, Miguel Antonescu, em representação do general Antonescu.

Von Ribbentrop recebeu durante rante o dia os representantes estrangeiros, entre os quais se encontravam o Conde Ciano, e os estadistas srs. Bardossy, Lorcovic, Scavenius, Popoff, Witting e Tuka. O ministro espanhol Serrano Sumner é esperado de um momento para outro.

Alem das referidas individualidades, mais de uma centena de representantes do "eixo" e dos paises amigos assistirá a cerimonia que nas esferas alemãs se classifica como "demonstração de solidariedade do Continente europeu e de manifestação mundial contra o comunismo, assinalando que, com o termo se designa tambem aos "paises que apoiam a propaganda e a politica daquele regime".

NÃO E' UMA CONFERENCIA

A reunião não será uma conferencia propriamente dita, quer dizer que não existirão as prolongadas negociações e demarches diplomáticas de Genebra. As delegações que chegaram assistirão diversas cerimonias, assinarão os documentos e partirão novamente, sendo todos estes atos carateristicos da "diplomacia relampago" da nova ordem.

O ato culminante da cerimonia será o da assinatura do documento. O papel principal estará a cargo de von Ribbentrop ou de Hitler, sendo que se este estiver presente falará brevemente. A seguir haverá uma recepção.

Na quarta-feira de manhã as delegações estrangeiras depositarão uma coroa no tumulo do soldado desconhecido. Nesse dia e na quinta-feira celebrar-se-ão "cerimonias especiais", cuja natureza não foi ainda dada a conhecer, supondo-se porem que um adelas seja a adesão ao pacto por parte da Finlandia, Dinamarca, Bulgaria, Rumania, Tchecoslovaquia, Croacia e possivelmente do governo de Nankim.

Ao ser perguntado se a Suecia, a Austria e a França tinham declinado do convite em fontes autorizadas deu-se a entender que não tinham sido convidados esses paises, ao dizer:

"Nossa diplomacia é de tal ordem, que não permitimos que sejam repelidos nossos convites".

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — Os meios autorizados, ao comentarem a conferencia que se reunirá amanhã em Berlim, dizem que a adesão da Finlandia e da Rumania ao pacto anti-comunista e a participação de Vichy na assembléia são "novos e significativos acontecimentos".

Recordando que normalmente esse pacto deve ser renovado de cinco em cinco anos e que amanhã é a data desta renovação, dizem os circulos autorizados que "não ha duvida alguma de que a Alemanha trama algo muito mais sensacional que a simples renovação do já desacreditado pacto anti-comunista. Não acreditamos que o unico proposito de Berlim seja a renovação do documento. Pensamos que se projetam outras reuniões para mais tarde. Julgamos que tudo esconde uma nova ofensiva de paz. O Reich procuraria conseguir uma tregua para se restabelecer das feridas recebidas e reiniciaria, no momento oportuno a luta. Nenhum governo neutro poderá abrigar duvidas com respeito ao ponto de vista da Inglaterra".

IMPRESSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (H. T.) — A convocação pelo Reich de uma conferencia das potencias signatarias do pacto anti-Komintern" é considerada nesta capital como a manobra preparatoria, anunciada pela Casa Branca, em comunicado de ontem.

Segundo a primeira impressão recolhida nos meios politicos, a referida reunião teria três objetivos essenciais a saber:

Primeiro — Manter a Finlandia no campo dos beligerantes anti-soviéticos e impedir que o governo de Helsinki adote, nas hostilidades atuais, uma atitude passiva, conforme desejo recentemente externado por uma nota do secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Segundo — Encorajar o Japão na ação contra a Russia, contribuindo, desse modo, para evitar que sejam concluidas favoravelmente as negociações que atualmente se realizam nesta capital, entre os dirigentes norte-americanos e plenipotenciarios japoneses, visando uma solução pacifica do problema do Extremo Oriente;

Terceiro — Aumentar a pressão diplomatica, que atualmente se exerce sobre a Turquia.

NÃO HA' VIOLAÇÃO DO PACTO NIPO-RUSSO

TOKIO, 24 (A. P.) — O jornal "Nichi-Nichi" anunciou em despacho de Berlim que, embora estivesse assegurada a participação do Japão na Conferencia Anti-Comunista, a se inaugurar dentro em breve na capital do Reich, isto não constituiria violação do pacto de neutralidade entre o Japão e a Russia, uma vez que o acordo Anti-Komintern visava a III Internacional, e não a União Sovietica.

CIANO JA' CHEGOU A' BERLIM

BERLIM, 24 (U. P.) — O conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, chegou, hoje, a esta capital, para tomar parte na reunião que será realizada pelas nações que aderiram ao pacto anti-comunista.

O conde Ciano foi recebido na estação de Anhalter pelo barão Von Ribbentrop, pelo embaixador italiano, sr. Dino Alfieri, e por outros altos funcionarios.

A reunião, amanhã, coincide com o aniversario do historico pacto anti-Komintern, e se realizará com o objetivo de renovar ou ampliar o acordo assinado em 1936 pela Alemanha e Japão.

Aderiram ao mesmo a Italia, a Espanha, a Hungria, o Mandchukuo e a Eslovaquia.

O REPRESENTANTE FINLANDEZ

BERLIM, 24 (H. T.) — O ministro de Estrangeiros da Finlandia, sr. Witting, chegou a Berlim, ás 13,30 horas, tendo viajado de avião.

A DINAMARCA TAMBEM ASSINARA'

COPENHAGUE, 24 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o ministro do Exterior da Dinamarca, sr. Eric Schanvenius, partiu para Berlim, afim de levar o endosso da Dinamarca ao acto Anti-Komintern.

Espera-se uma comunicação oficial, detalhada, no curso do dia.

O DELEGADO HUNGARO

BERLIM, 24 (H. T.) — O sr. Bardossy, chefe do governo hungaro, acaba de chegar a Berlim.

PRESENTE A CROACIA

BERLIM, 25 (H. T.) — Chegou o ministro de Estrangeiro da Croacia, sr. Lorcovitch.

SERRANO SUNNER JA PARTIU

MADRID, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o ministro dos Assuntos Exteriores, sr. Serrano Sunner, partiu para Berlim. A viagem do titular espanhol se relaciona com a renovação do pacto anti-Komitern.

O emprego do auxilio americano

Averill Harriman exalta a luta mantida pelos russos e ingleses

LONDRES, 24 (R.) — O sr. Averill Harriman, coordenador da Lei de Emprestimos e Arrendamentos, em discurso pronunciado pelo radio desta capital, referiu-se á crescente ajuda dos EE. UU. á Inglaterra, para a batalha da Libia, e para a campanha russa na frente oriental.

Disse ele: "Nós, americanos, estamos muito agradecidos ao emprego que vindes fazendo do que vos enviamos. As perguntas que ultimamente fazeis são essas: Como as coisas se processam? Por que tendes greves? Por que vossa produção está vagarosa? Quando entrareis na guerra?

"Todavia, deveis compreender perfeitamente esta situação, porque deveis recordar idêntico periodo que atravessastes. E' grave para as democracias, que amam a paz, se envolverem numa guerra.

"Nós fomos educados na crença de que nossos oceanos eram nossa Linha Maginot, nos protegendo contra qualquer golpe do Velho Mundo. As perdas dos nossos equipamentos para a Inglaterra, na batalha do Atlantico, levaram-nos a iniciar o patrulhamento naval e, subsequentemente, a comboiar o nosso proprio abastecimento de guerra. Agora, nossa Marinha está empenhada na tarefa de limpar as nossas rotas.

DESTRUIÇÃO DO HITLERISMO

Contudo, durante esses meses, as palavras "afastam-nos da guerra" adquiriram nova expressão. Pois sabemos, agora, que não teremos paz enquanto o hitlerismo não for destruido. Com a revisão da Lei de Neutralidade, nossos navios podem entrar agora nas zonas de combate. Nosso programa de construções, tanto navios de guerra como mercantes, ultrapassou o previsto. A nação americana quer que recebais o abastecimento que vos prometemos.

"Nossos tanques, aviões e outro material chegaram ás vossas forças. No Oriente Medio estão sendo empregados pelos vossos soldados, na batalha do Deserto Ocidental. Os vossos pilotos estão agora com os "Tomahawks" e "Marylands", de construção americana. Esses pilotos teem confiança nos nossos aparelhos. O coração de todos os americanos está com vossas tropas na batalha do deserto e esperemos — oramos — para que os nossos tanks e aviões as estejam servindo devidamente.

"O sr. Winston Churchill, com o seu vigor caracteristico, não perdeu uma só hora em dar as ordens necessarias, e quando lord Beaverbrook regresou, viu que item por item todas as encomendas tinham sido despachadas. Nada ficou em caminho. Rendo a minha homenagem á chefia de Churchill e á energia incansavel de lord Beaverbrook.

DETERMINAÇÃO DE ROOSEVELT E CHURCHILL

"Quanto ao povo britanico, os seus pedidos para uma ação de maior envergadura constituiram, na verdade, uma inspiração. Quereis a paz e podeis confiar em que vos ajudaremos no vosso designio. Roosevelt está tão determinado quanto Churchill. Ele compreende perfeitamente quais são as forças da destruição e que a sorte da América e da Inglaterra é comum.

"Ele odeia Hitler e tudo o que o cerca, tanto quanto Churchill. Muito já foi dito, na Inglaterra e nos Estados Unidos, com respeito á esperança dos dois paises em face do futuro, sobre o desejo de ambos trabalharem em comum, em torno dos seus objetivos e da sua ação. A prova disso foram os oito pontos da declaração de Churchill e Roosevelt.

"Todavia, a despeito de tudo o que temos em comum, ainda existe muita coisa a ser esclarecida mutuamente, pois as suspeitas devem se extinguir, se queremos, verdadeiramente, trabalhar juntos.

"Eis uma tarefa que não é facil, e que exige, de lado a lado, muita paciencia e sacrificio. Mas nós devemos enfrenta-la. A esperança de todos os povos que amam a liberdade está em jogo.

"Contudo, a guerra é a nossa tarefa imediata. O povo americano, em número cada vez maior, está compreendendo esta verdade. O isolacionismo, como politica nacional, já pertence ao passado. Não posso profetizar a parte que desempenharemos na vitoria, mas sei que estaremos presentes onde quer que necessitais de nós."

Comprador absoluto de produtos argentinos

TOKIO, 24 (A. P.) — O "Nichi Nichi", num despacho de Buenos Aires, diz que os Estados Unidos propuseram tomar a si o papel de comprador absoluto de todos os produtos argentinos, pelo periodo de três anos, sob a condição da Argentina não concluir transações com qualquer dos paises do Eixo, inclusive o Japão. Acrescentou o despacho que o Ministerio das Relações Exteriores da Argentina estava estudando, detidamente, a proposta.

OTIMISMO NO JAPÃO EM TORNO DAS CONVERSAÇÕES NIPO-AMERICANAS

TOKIO, 24 (De Robert T. Bellaire, especial para os "Diarios Associados") — Dentro da atitude de prudente reserva que guardam as esferas oficiais e os orgãos mais representativos da imprensa japonesa, facil é perceber a atmosfera de otimismo que reina no país, pelo resultado eventual das conversações de Washington.

Pondo de parte os aspectos militar e politico, gravitam na situação os fatores de ordem economica inter-dependentes daqueles, na opinião de comentadores neutros. O mundo dos negocios e das atividades industriais do país deseja ansiosamente a conclusão de um entendimento com os Estados Unidos. Dessa esperança dá uma idéia clara o resultado de uma consulta feita aos magnatas das principais industrias de exportação, tais como á de gêneros manufaturados de algodão, que foi a que mais rudemente sofreu os efeitos do embargo das democracias e cujos resultados demonstram que é muito reduzido o número de estabelecimentos que fecharam suas portas, apesar do subsidio que ofereceu o governo àqueles que desejem fazê-lo.

A imprensa nacional indica, pela sua vez, significativamente, que os homens de negocios antecipam "um novo acontecimento favoravel", que permita reabrir os condutos do intercambio comercial. Considera-se, por outra parte, muito eloquente a ausencia de comentarios contra os Estados Unidos, que eram tão violentos no decorrer da semana passada, quer dos circulos oficiais, quer através dos orgãos da imprensa.

Indica-se ainda a insistencia com que os jornais expressam que o objetivo japonês é "obter a vitoria sem guerra" e "que este país não deseja exercer influencia sobre a politica dos Estados Unidos a respeito da Europa, motivo pelo qual a conduta que seguir Washington no Velho Mundo não afeta de maneira nenhuma a paz futura no Pacifico."

O chefe do gabinete, general Tojo, e outros altos funcionarios governamentais falarão amanhã por ocasião do ato de inauguração e encerramento da conferencia em que tomarão parte 60 governadores, para se informarem sobre os ultimos acontecimentos relacionados com as conversações de Washington e sobre o desenvolvimento dos problemas internos, afim de ser estabelecida a mais estreita colaboração entre os governadores das provincias e o poder central.